



TENTATIVA DE GOLPE

Bolsonaro e seus aliados estão a um voto da condenação no STF

Moraes e Dino declararam culpados os oito réus; ex-presidente é apontado como o líder da trama. **Página 15**

Fotos: Francisco França/Secom-PB



Avançam obras da Ponte do Futuro e governador confere andamento

João Azevêdo acompanhou, ontem, ao lado de auxiliares do governo, o progresso dos trabalhos no local, que se encontram na fase de execução da ponte que cruza o Rio Paraíba. Ele apresentou a obra aos integrantes da Academia Paraibana de Engenharia (Apenge). Em outubro, será iniciada a ponte sobre o Rio da Guia.

Página 13

Câmara define presidente e relator da CPI dos Combustíveis

Raoni Mendes é escolhido para presidir os trabalhos e Tarcício Jardim assume relatoria. Comissão investigará se há cartel.

Página 14

João Pessoa sedia a 17ª edição do Congresso Nacional da Pastoral Familiar

Arquidiocese da Paraíba informa que o evento reunirá mais de dois mil inscritos de diversos estados brasileiros.

Página 19

MPPB investigará práticas abusivas de telemarketing contra paraibanos

MP-Procon lançará formulário eletrônico para colher informações diretamente dos consumidores no estado.

Página 7

UFCEG promove seminário para combater assédio e discriminação

A Procuradoria Federal na universidade lançou, durante o evento, Protocolo de Acolhimento às vítimas no ambiente universitário.

Página 7

Foto: Julio Cezar Peres



Nova etapa do cadastramento de jazigos começa na segunda-feira

Prefeitura da capital anuncia que, em breve, será disponibilizado link para que o processo também possa ser feito on-line.

Página 5

Começa Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia no World Beach Games

Torneio no Busto de Tamararé contará com atletas de todo o país. Da Paraíba participará George Wanderley.

Página 21



Foto: Leonardo Áriel

Negociação frustra inadimplentes

Muitos permaneceram sem condições de quitar as dívidas ontem, apesar das facilidades anunciadas pela Serasa.

Página 17

■ “Esperança Garcia atravessou o tempo como símbolo de luta, transformando a pena em espada e o papel em escudo; transformou lágrimas e dores em ferramentas de luta”.

Jany Santos

Página 24

Ninguém precisa suportar tudo sozinho.
BUSQUE AJUDA.



EP
EMPRESA PARAIBANA
DE COMUNICAÇÃO

Editorial

Frente Democrática

A democracia brasileira mantém trincheiras em várias frentes de batalha, decida a não se deixar vencer pelo autoritarismo, que a enfrenta com estratégias ousadas e portando armas de grosso calibre, representadas, por exemplo, pela concentração de forças nas ruas — como se viu no dia 7 de setembro — e pelos acenos veementes aos Estados Unidos da América, para que intervenham na Zona de Conflito Direto. Pelo visto, não há limites na contraofensiva antidemocrática. A exibição de uma gigantesca bandeira dos EUA, no dia em que se comemorava a Independência do Brasil, foi a prova cabal de que os sectários de uma ordem desobrigada dos ditames constitucionais estão dispostos a abrir mão, inclusive, da soberania nacional, desde que seu guru, caso seja responsabilizado pelo tentativa de golpe, não pague pelos crimes cometidos.

No Supremo Tribunal Federal (STF), as Unidades de Fronteira, simbolizadas pela Primeira Turma — ministros Cristiano Zanin, Luiz Fux, Alexandre de Moraes e Flávio Dino e a ministra Cármen Lúcia —, prosseguem julgando o chamado núcleo 1 da trama golpista contra o Estado Democrático de Direito — que culminou na barbárie de 8 de janeiro de 2023 —, denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Até o momento, descontando-se as primeiras divergências entre a tropa legalista, quanto ao plano geral de defesa do reduto democrático, no STF, os combatentes togados têm resistido corajosa e eficazmente, sob a blindagem da Constituição e da experiência no exercício prático do Direito, às investidas das tropas hostis, mobilizadas para tentar evitar a derrota do capitão e dos generais da linha de frente da inttona de direita.

Em outro importante Teatro de Operações — nesta guerra declarada entre a luz democrática e a obscuridade despótica —, no caso, o Congresso Nacional, os embates entre legalistas e os defensores de uma espécie de plenipotência política desgarrada do Judiciário acirram-se dia a dia. Ali, as tropas aliadas ao núcleo golpista estão em maior número e prometem lançar mão de todos os recursos possíveis para evitar a *débâcle* final. O Brasil perfila-se entre os países que travam essa guerra entre diferentes formas de governo. De um lado, os defensores da ordem democrática, lutando por um mundo socialmente mais justo e ambientalmente sustentável. De outro, os padroeiros de uma ordem na qual a liberdade e a natureza são valores menores. Urge, portanto, uma adesão popular mais forte à Frente de Batalha Doméstica em prol do Estado Democrático de Direito.

Artigo

Emerson Barros de Aguiar
Colaboração

Jaime César, o procurador de Deus

Num tempo onde a pressa é por aparecer e se destacar, e a ansiosa solicitude por poder e reconhecimento sobrepõem-se à possibilidade de servir a Deus e ao próximo, ou até de agir com alguma decência, é sempre um privilégio conhecer alguém que caminha na contramão. O procurador da Fazenda Nacional Jaime César de Araújo Dantas é um desses homens ímpares, cuja vida nos convida a olhar mais alto e perceber que o verdadeiro sentido da vida nasce do amor a Deus e da busca por coerência e testemunho. No exercício profissional de sua carreira, Dr. Jaime César demonstra que compromisso e honestidade não são qualidades isoladas, mas frutos de um caráter enraizado no compromisso de fazer o melhor que pode, a partir dos ensinamentos de Jesus. Chamá-lo de “o procurador de Deus” é um retrato de sua trajetória. Como procurador da Fazenda Nacional ele é um advogado público que representa a União em questões tributárias e fiscais, atuando na cobrança da dívida ativa e na defesa judicial da Fazenda Nacional, com o objetivo de proteger o patrimônio e os interesses do Estado. Porém, como homem apaixonado por Jesus, ele busca, “procura” — e encontra na fé — a Justiça maior, que é Cristo. Em sua vida pessoal, todos que com ele convivem são testemunhas do quanto se esforça para fazer brilhar à sua luz, a partir do que recomenda Jesus em Mateus 5:16, ou seja, para que Deus seja glorificado em seus atos e não para impressionar ou constranger os outros. Pastor aprovado, marido dedicado, bom pai, filho amoroso, amigo leal, Jaime César não apenas professa a sua fé com palavras, mas a vive com integridade. Ele sabe, como nos recorda Paulo em Romanos 12:2, que é preciso “não se conformar com este mundo, mas transformar-se pela renovação da mente”. Essa transformação pessoal é visível em suas atitudes: no trato respeitoso com as pessoas, na sua generosidade e solidariedade, na firmeza ética de suas decisões e na humildade de reconhecer que toda boa dádiva vem do alto. Além de suas diversas virtudes evidentes, há outro dom que compõe o seu perfil: Jaime César é um exímio sonetista. A poesia em sua vida não é mero exercício de estilo, mas expressão de uma alma

que contempla a beleza da criação e a grandeza de Deus em sua própria vida. Em seu livro mais recente, intitulado “Eu sou do meu Amado e o meu Amado é meu”, o leitor pode desfrutar de momentos de luz, ao percorrer páginas de inspiração, meditação e reflexão que exaltam a Deus e edificam a alma, como muito bem assevera o seu prefaciador Fábio Quinho. Junto a versículos bíblicos, o apreciador sensível da melhor poesia desfrutará de preciosos sonetos bem construídos e elegantes. Um, porém, não será encontrado lá, porque é inédito: “Finalmente Feliz!”. Eu o transcrevo abaixo como uma amostra do talento e da virtude do seu autor, que reconhece em Jesus, a Fonte Maior de sua felicidade e paz interior.

Criança, vivi em felicidade,
Envolto em brincadeiras infantis.
Eu nem sabia que era feliz.
Só brincar era a minha atividade.

Ao chegar aos dezoito anos de idade
Castelos de sonhos para mim eu fiz:
Fama, riquezas, prazeres eu quis,
Mas nunca viraram realidade.

Então busquei, da vida, o sentido
Nas religiões em que tinha crido.
Foi vão! Isso de nada adiantou.

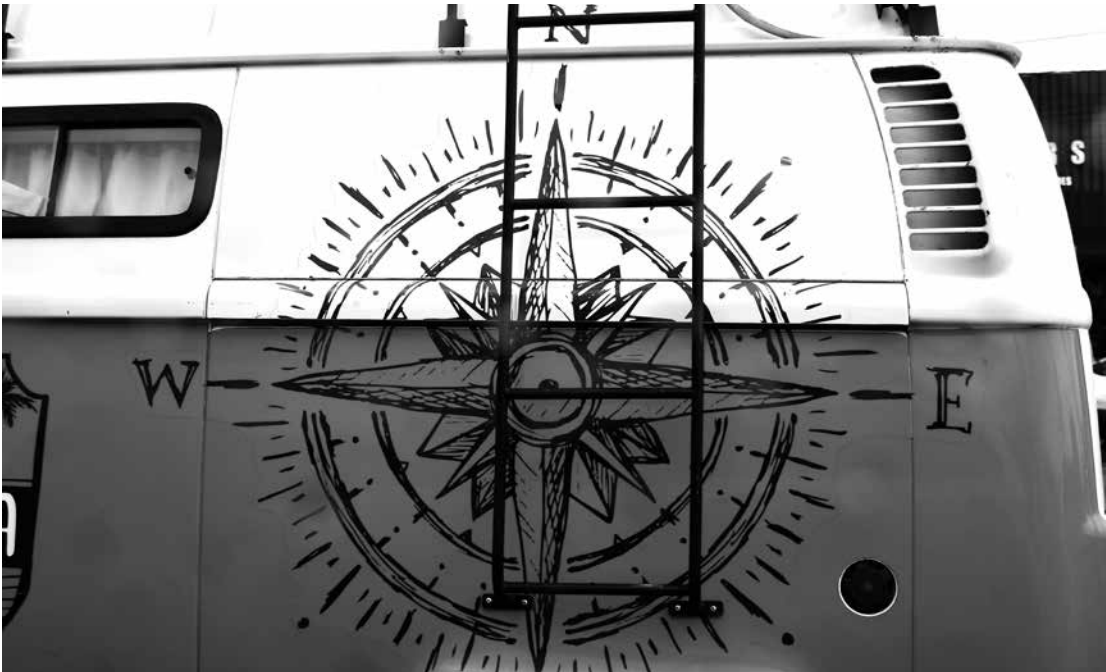
E quando eu já perdera a esperança,
O Pai me recebeu como criança.
Sou feliz! Jesus Cristo me encontrou.

“

O procurador da Fazenda Nacional se esforça para que Deus seja glorificado em seus atos, e não para impressionar os outros

Opinião

Foto Legenda



Kombi dos ventos

Artigo

Maurício Melo
mmelo.jornalista@gmail.com | Colaborador

Nakba na visão de Ilan Pappé

A história do conflito israelo-palestiniano é frequentemente contada a partir de uma narrativa de dualidade: dois povos, duas reivindicações, duas verdades. No entanto, para o historiador israelense Ilan Pappé, essa dualidade não passa de uma ilusão que esconde uma realidade sombria: a de um projeto contínuo de limpeza étnica contra o povo palestino. Em suas obras e entrevistas, Pappé desafia a historiografia dominante, argumentando que a criação do Estado de Israel, em 1948, foi — para os palestinos — uma catástrofe (Nakba) e o início de um processo sistemático de expulsão e apagamento.

Pappé, professor e autor de livros como “A Limpeza Étnica da Palestina”, baseia sua análise em documentos históricos e arquivos israelenses. Ele conta como, em 1948, mais de 800.000 palestinos foram expulsos à força de suas terras e mais de 500 vilas foram destruídas por milícias sionistas. Mas esse evento, longe de ser um dano colateral de uma guerra, foi, na visão dele, planejado e executado com o objetivo de criar um Estado exclusivamente judeu. A narrativa sionista tradicional, que atribui a fuga palestina às ordens de líderes árabes ou ao caos da guerra, é desmontada por Pappé como um “mito” construído para justificar a colonização: “uma terra sem povo para um povo sem terra”.

A contemporaneidade da Nakba é outro ponto central de sua argumentação. Pappé enfatiza que a limpeza étnica não terminou em 1948; ela repete-se hoje em formas como a expansão de colônias israelenses na Cisjordânia, o bloqueio à Faixa de Gaza — que ele já chamava de “o maior campo de concentração do mundo”, bem antes de outubro de 2023 — e a violência sistemática contra civis. A Marcha do Grande Retorno em Gaza, em 2018, na qual mais de 100 manifestantes desarmados foram mortos por soldados sionistas, é citada como um exemplo recente dessa política.

Sua posição frente a esses dados históricos rendeu-lhe críticas ferrenhas, sobretudo por ser, ele mesmo, judeu israelense. Acadêmicos tradicionais, como Benny Morris, o acusam de distorcer fontes e trocar fatos por ideologia. Pappé, no entanto, não nega seu viés: em seu livro “História da Palestina Moderna”, ele admite sua visão humanista e seu lado em defesa da colonização. Para ele, a academia não pode ser neutra em

“

Para ele, a academia não pode ser neutra em face a injustiças históricas

face a injustiças históricas. Essa abordagem fez dele um pária em Israel, mas uma voz reverenciada em movimentos pró-Direitos Humanos.

A perseguição a Pappé extrapola o debate acadêmico. Em 2024, ele foi detido por horas no aeroporto de Detroit, por agentes dos EUA, que o interrogaram sobre suas opiniões sobre o Hamas e o genocídio em Gaza. Esse incidente, para ele, simboliza a censura institucionalizada que silencia críticos de Israel no Ocidente. Países como França e Alemanha, alerta, restringem acadêmicos que desafiam a narrativa oficial sionista, enquanto estruturas de propaganda pró-Israel influenciam políticas por todo o mundo.

Pappé também rejeita a “solução de dois Estados” como uma falácia — comparando-a a “tratar uma unha do pé quando se tem câncer”. Para ele, a única esperança é um Estado binacional secular com direitos iguais para todos, um retorno ao princípio de coexistência pré-Nakba. Essa visão, embora utópica para muitos, é apresentada como a única alternativa real à perpetuação do *apartheid*.

Sua trajetória reflete um paradoxo: um judeu israelense, outrora parte do *establishment*, que agora mobiliza a história como arma de libertação. Ao fazê-lo, Pappé força-nos a confrontar uma questão incômoda: a de que a Nakba não é um evento passado, mas um processo contínuo apoiado por potências ocidentais. Ilan é um judeu anti-sionista.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA-PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA-ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

EM PITIMBU

Degradação de mangue está sendo investigada

Órgãos tentam identificar o que tem provocado a destruição do ecossistema

Com sinais de morte e fragilidade, a vegetação de mangue em Praia Bela, no município de Pitimbu, está sob investigação. Servidores da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) coletaram, na segunda-feira (8), amostras da água e das plantas do ecossistema para tentar identificar o que tem provocado a destruição do ecossistema.

De acordo com o secretário municipal de Meio Ambiente de Pitimbu, Alex Cristovam dos Passos, os resultados das análises, a cargo da Sudema, devem ficar prontos em uma semana.

Os órgãos ambientais levantaram hipóteses sobre o que pode ter afetado o mangue, mas só poderão ter certeza depois das análises laboratoriais. Inicialmente, suspeitou-se que o problema fosse causado por mudanças na concentração de sais na água. “Chegamos a realizar testes anteriores, mas não foram conclusivos quanto à salinidade. Há hipótese que possa ser agrotóxico devido à proximidade de várias plantações rurais ali naquela área”, frisou o secretário municipal de Meio Ambiente ao Jornal Estadual, da Rádio Tabajara, de ontem.

Se confirmado o descarte incorreto ou vazamento de produtos usados em atividades de produção rural, os órgãos ambientais devem identificar os produtores e puni-los conforme a legislação. “Sendo identificado, o que a gente pode fazer é a suspensão do CAR [Cadastro Ambiental Rural], como também a aplicação de multas e penalidade ambientais, e o agricultor pode sofrer uma sanção maior, como ser proibido de plantar naquela região”, informou Passos à equipe do jornal **A União**.

O secretário explicou também, que a identificação desse agente poluidor seria uma tarefa razoavelmente simples, uma vez que os produtores estão concentrados às margens do rio Mucatu. Isso porque desde a nascente até a foz, o curso d’água está completamente



Foto: Divulgação/Semam-Pitimbu

Com sinais de morte e fragilidade, a vegetação de mangue preocupa os órgãos ambientais

te em território pitimbuen- se. A região afetada está dentro da Área de Proteção Ambiental (APA) de Tambaba, que atualmente corresponde a 18% do território do município.

Alex Passos ressalta que o trabalho ambiental no município não é apenas punitivo. “A gente já vem há um certo tempo fazendo também essa parte de conscientização com os agricultores. Temos ali um projeto de recuperação ambiental chamado de Uso Sustentável das Águas do Bacia do Rio Mucatu”, enfatizou.

A iniciativa é realizada em parceria com a Agência Executiva de Gestão de Águas da Paraíba (Aesa), a Sudema, o Instituto Federal da Paraíba (IFPB), a Univer-

sidade Federal da Paraíba (UFPB), Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer) e, mais recentemente, com o Ministério Público Federal (MPF).

O titular da pasta do Meio Ambiente municipal destacou a capacidade de recuperação dos manguezais e a relevância dele para a vida marinha. “O manguezal abriga diversas espécies de crustáceos e moluscos. A gente sabe também da importância da contenção de enchentes. A gente vem trabalhando essa temática na Semana Municipal do Meio Ambiente, como uma das mais importantes”, acrescentou.

Estruturada desde 2023, a secretaria municipal tam-

bém busca implantar uma política de turismo sustentável na cidade que possui uma população de 17 mil pessoas, segundo as estimativas populacionais do IBGE, mas que salta para cerca de 60 mil nos períodos de alta estação turística segundo o secretário.



A secretaria municipal também busca implantar uma política de turismo sustentável na cidade

UN Informe DA REDAÇÃO

FAMUP CONVIDA GESTORES PARA O CONECTA SAÚDE, EM CAMPINA GRANDE

Como anda a saúde do nordestino? Esse é um dos pontos de debate do Conecta Nordeste Saúde, evento que reunirá lideranças, gestores e especialistas para debater os rumos e os desafios da saúde no Brasil, com foco especial no cenário nordestino. O evento, que será realizado nos próximos dias 18 e 19, no auditório da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiep), em Campina Grande, tem o apoio da Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup), e as inscrições já estão abertas. Voltado para secretários de Saúde, gestores públicos e privados, empresas e instituições do setor, o Conecta Saúde tem como objetivo estimular a troca de experiências, valorizar boas práticas e fomentar ações inovadoras e sustentáveis que contribuam para a melhoria dos serviços de saúde no Nordeste. O presidente da Famup, George Coelho (foto), destaca a importância da iniciativa. “O Conecta Saúde é um espaço estratégico de debate e de troca de experiências, no qual serão discutidos caminhos para fortalecer a gestão e melhorar os serviços prestados à população. Convidamos todos os prefeitos, secretários e gestores paraibanos a se fazerem presentes, porque este é um momento de construção coletiva em prol da saúde pública”, afirmou. Durante o evento, haverá painéis sobre temas como inovação, sustentabilidade, gestão de pessoas e liderança na saúde. A empresa Premier Eventos é a organizadora do Conecta Saúde.



Foto: Carlos Rodrigo

POSSE DE CIDA RAMOS

O Partido dos Trabalhadores (PT) da Paraíba dará posse no próximo sábado (13), às 11h, à primeira presidenta eleita da legenda no estado, a deputada estadual Cida Ramos. A solenidade será realizada na sede da Associação dos Plantadores de Cana da Paraíba (Asplan) e contará com a presença de lideranças políticas, sociais e militantes de todo o estado.

DIRIMINDO DÚVIDAS

A declaração do ex-candidato a prefeito de Campina Grande, Jhony Bezerra (PSB), sobre a legitimidade da pré-candidatura do prefeito da capital, Cícero Lucena, ao governo do estado causou um certo mal-estar nas hostes governistas. Ontem, ele esclareceu: “Uma coisa é reconhecer que ele tem o direito de pleitear o cargo, o que não significa que caminharemos juntos. Eu sigo a orientação do governador João Azevêdo”, frisou.

CPI DOS COMBUSTÍVEIS

A escolha do vereador Raoni Mendes para presidir a CPI dos Combustíveis não agradou a Guguinha Moov Jampa, autor do pedido de instalação da comissão. “Nada contra Raoni, mas é que ele já se posicionou contra a criação da CPI e acredita que não existe cartel”, disse Guguinha, que chegou a pedir a substituição do nome de Raoni por outro mais comprometido com as investigações.

ALÍVIO NOS COFRES PÚBLICOS

O pagamento de precatórios (dívidas a serem pagas pela administração pública por conta de decisões judiciais) obedecerá a um limite para evitar colapso nas contas de estados e municípios, prevê a Emenda Constitucional nº 136, promulgada, ontem, pela Câmara dos Deputados. “Ao estabelecer limites, a nova emenda constitucional confere maior previsibilidade às administrações locais”, festejou o presidente da Casa, Hugo Motta.

CONGRESSO DO STJ

O presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), desembargador Fred Coutinho, coordenou, ontem, uma plenária dentro da programação do 1º Congresso STJ da Segunda Instância Federal e Estadual, que está sendo realizado em Brasília. O evento reúne ministros, desembargadores e especialistas com o objetivo de fortalecer a cooperação entre os tribunais e analisar 152 propostas de enunciados em diversas áreas do Direito.

SUSTENTABILIDADE

O Festival Funetec de Sustentabilidade, Inovação e Cultura — Rumo à COP30 promove, na próxima sexta-feira (12), uma cerimônia de premiação a 42 municípios paraibanos que se destacaram por seus projetos de sustentabilidade. O evento é realizado pela Fundação de Educação, Tecnologia e Cultura da Paraíba (Funetec), com o apoio da Assembleia Legislativa.

PARA PARQUE TECNOLÓGICO

Governo abre seleção de pesquisadores de TI

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties), em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq), abriu inscrições para selecionar pesquisadores de áreas ligadas à Tecnologia da Informação (TI), para atuar no Parque Tecnológico Horizontes de Inovação (PTHI). Os interessados podem ins-

crever-se no edital Incubadora Virtual — Fase 3 até o dia 17 de setembro, no *site* da Fapesq.

Ao todo, são ofertadas 38 vagas, sendo 10 imediatas e 28 para Cadastro de Reserva (CR), com o objetivo de fortalecer o suporte técnico e gerencial da plataforma do Parque, com foco em inovação, empreendedorismo e no desenvolvimento de *startups* e empreendimentos tecnológicos.

As vagas contemplam diferentes funções, com carga horária de 40 horas semanais e bolsas que variam de R\$ 2 mil a R\$ 4 mil. Entre os perfis disponíveis estão: projetista gráfico, engenheiro de *software* IA, desenvolvedor IA júnior, analista de infraestrutura, analista de projetos, analista de suporte de TI, analista de redes e segurança, desenvolvedor *BackEnd* júnior, técnico de suporte de TI e

analista de sistemas.

Cada função exige formação mínima em áreas ligadas à Tecnologia da Informação, podendo ser graduação, mestrado ou doutorado, além de comprovação de experiência profissional e produção acadêmica, como Ciência da Computação, Engenharia da Computação, Sistemas de Informação, Análise e Desenvolvimento de Sistemas ou áreas afins.

PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS

PEC é promulgada pelo Congresso

Medida alivia a situação de estados e municípios, ao permitir que paguem dívidas judiciais em parcelas menores

Luciano Nascimento
Agência Brasil

O Congresso Nacional promulgou, ontem, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 66/2023, que retira os precatórios federais do limite de despesas primárias do Executivo a partir de 2026. O texto também limita o pagamento dessas dívidas por parte de estados e municípios e refinancia dívidas previdenciárias desses entes com a União.

Na prática, a medida alivia a situação de estados e municípios, ao permitir que paguem dívidas judiciais em parcelas menores e com prazo mais longo.

A PEC também ajuda o Governo Federal a cumprir a meta fiscal, ao retirar parte desses gastos do teto de despesas.

Os precatórios são ordens expedidas pelo Judiciário para que entes públicos — União, estados, municípios e autarquias — paguem dívidas reconhecidas em processos judiciais em que já não cabem mais recursos.

O presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre (União-AP), disse que a medida é uma solução para o pagamento dos precatórios, classificados por ele como “um dos problemas mais complexos e antigos da República”.

“O problema, para todos

os entes, é a falta de reservas orçamentárias para o pagamento destas despesas, que geralmente são imprevisíveis. Por conta disso, os pagamentos são adiados, o que acaba aumentando o tamanho desse tipo de dívida devido aos juros elevados”, disse.

Embora retire os precatórios das despesas primárias em 2026, o texto acrescenta, a cada ano, a partir de 2027, 10% do estoque de precatórios dentro das metas fiscais previstas pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Limitação

Para precatórios devidos por estados, Distrito Federal e municípios, o texto aprovado limita o pagamento de acordo com o estoque de precatórios em atraso.

Assim, em 1º de janeiro de cada ano, se os valores totais em atraso forem de até 15% da receita corrente líquida (RCL) do ano anterior, o município ou estado poderá pagar os títulos cuja soma seja equivalente a 1% dessa receita. Esses índices valerão, inclusive, para entes federativos que não possuam estoque.

Os percentuais crescem gradativamente até atingirem o pagamento equivalente a 5% da RCL se o estoque for maior que 85% da receita.

Em todas as situações, o cálculo para encontrar o va-

lor do estoque de precatórios será com atualização monetária e juros moratórios.

“A promulgação desta emenda é uma verdadeira conquista para o municipalismo brasileiro”, afirmou Alcolumbre. “Temos a clareza que esses novos dispositivos constitucionais não resolverão, como num passe de mágica, os graves e recorrentes

problemas financeiros dos municípios. Mas eles representam uma porta de saída, uma salvação para os que souberem se reorganizar financeiramente e aproveitar essa oportunidade”, apontou.

Na avaliação do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), a alteração na Constituição vai dar maior garantia

à saúde fiscal dos entes subnacionais.

“Ao estabelecer limites para o pagamento de precatórios pelos municípios, a nova emenda constitucional confere maior previsibilidade às administrações locais e assegura que as obrigações determinadas pela Justiça não resultem no colapso financeiro para esses entes federados”,

disse Motta. “Ao mesmo tempo, abre prazo especial para o pagamento de débitos tanto dos seus regimes próprios quanto com o Regime Geral de Previdência Social, dando fôlego às prefeituras e permitindo que possam reorganizar as suas contas com vistas ao equilíbrio atuarial e a sustentabilidade do sistema”, completou.

Proposta para a segurança pública

Luciano Nascimento
Agência Brasil

A Câmara dos Deputados instalou, ontem, a comissão especial que vai analisar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 18/2025, a chamada PEC da Segurança. Na reunião, o deputado Aluisio Mendes (Republicanos-MA) foi eleito, por 25 votos, presidente do colegiado.

O vice-presidente será o deputado Alberto Fraga (PL-DF), também eleito com 25 votos. O deputado Mendonça Filho (União-PE) foi designado relator.

A comissão, formada por 34 titulares e igual número de suplentes, terá até 40 sessões do plenário para concluir os trabalhos.

Entre outros pontos, a proposta, elaborada pelo Governo Federal, constitucionaliza

o Sistema Único de Segurança Pública (Susp), amplia competências de órgãos de segurança, como a Polícia Federal (PF) e a Polícia Rodoviária Federal (PRF); e fortalece o papel da União no planejamento e na coordenação da segurança pública.

No caso da PF, a PEC torna expressa a sua competência para investigar e reprimir infrações cometidas por organizações criminosas e milícias privadas, cuja prática tenha repercussão interestadual ou internacional e exija repressão uniforme. Também explicita sua atuação na investigação de ilícitos penais que afetem bens da União ou estejam no âmbito de seu interesse, tais como o meio ambiente.

“Todos temos consciência que segurança pública nesse país, hoje, é um dos problemas que mais afligem a nossa

população. É muito importante que a gente tenha consciência disso e que possamos, na discussão dessa PEC, entregar para a sociedade brasileira o que mais ela quer, que é mais paz social e tranquilidade para as nossas famílias”, disse o presidente da comissão.

Competirá à União coordenar o Sistema Único de Segurança Pública e Defesa Social e o Sistema Penitenciário, por meio de estratégias que assegurem a integração, a cooperação e a interoperabilidade dos órgãos que o compõem.

O texto também deixa explícito que estados e municípios continuarão responsáveis pelo comando e gestão de suas Forças de Segurança. “Com efeito, as atribuições dos entes federados em matéria de segurança pública se-

rão mantidas no novo arranjo institucional proposto, ou seja, permanecem as competências comum e concorrente e a subordinação das polícias militares, civis e penais e dos corpos de bombeiros militares aos governadores dos Estados e do Distrito Federal”, diz o texto do Ministério da Justiça e Segurança Pública com a justificativa da PEC.

Outro ponto é que a PEC altera a Constituição com o objetivo de atribuir competência privativa à União para legislar sobre normas gerais acerca da segurança pública, defesa social e sistema penitenciário, garantindo, assim, uma atuação uniforme e integrada de todos os entes da Federação nessas áreas. Isso sem prejuízo de a União, os Estados e o Distrito Federal terem competência concorrente para legislar sobre o tema.

DA REPÚBLICA TCHECA

João Azevêdo reúne-se com embaixadora

O governador João Azevêdo recebeu, ontem, na Granja Santana, em João Pessoa, a embaixadora da República Tcheca no Brasil, Pavla Havrilíková, oportunidade em que apresentou oportunidades de parcerias e as potencialidades da Paraíba em diversas áreas, entre elas Ciência e Tecnologia, Educação, Turismo e Saúde.

Na ocasião, o chefe do Executivo estadual ressaltou que o equilíbrio fiscal do Estado tem permitido um grande volume de investimentos com recursos próprios. “A Paraíba é *rating* A pela Secretaria do Tesouro Nacional, somos o Estado mais competitivo do Nordeste, de acordo com o Centro de Liderança Pública, o Índice de Progresso Social (IPS) aponta que temos a melhor qualidade de vida na região e todos esses dados demonstram que estamos no caminho certo, por isso temos executado obras e políticas públicas em todos os municípios”, frisou. O gestor também destacou os investimentos em inovação e pesquisa que colocaram a Paraíba em destaque nacional. “Estamos construindo o radiotelescópio Bingo e a Cidade da Astronomia no Sertão, vamos implantar na Paraíba o primeiro Centro Educacional de Computação Quântica, temos destinado um grande volume de recursos para pesquisa, porque acreditamos no poder transformador da Ciência e do que ela pode nos proporcionar no



No encontro, João Azevêdo (C) apresentou oportunidades de parceria em diversas áreas

futuro”, acrescentou.

João Azevêdo evidenciou ainda os investimentos no Polo Turístico Cabo Branco. “Nós já temos contratados mais de 14 mil leitos de hotelaria, além dos parques temáticos, e investimos fortemente em divulgação do Destino Paraíba, inclusive, fora do Brasil, também atraímos diversos eventos para o nosso estado, o que tem movimentado a economia de diversos setores e atraído turistas de todas as partes”, sustentou.

Na reunião, o governador falou ainda dos avanços na saúde pública estadual com a realização de mais de 200 mil cirurgias pelo programa Opera Paraíba e que tem levado os atendimentos de média e alta complexida-

de para todas as regiões.

Por sua vez, a embaixadora Pavla Havrilíková agradeceu a recepção do governador João Azevêdo e o parabenizou pelos resultados positivos da gestão. Ela ainda apresentou possibilidades de parcerias entre o país e a Paraíba. “Nós temos uma economia aberta e o Brasil é um parceiro nosso. Nós podemos construir parcerias com a Paraíba nas áreas da Cultura, Educação, Agricultura, Saúde e o nosso objetivo nessa reunião é estabelecer caminhos no futuro para projetos concretos. Nós temos tradição nas nossas universidades e no Ensino Superior, soluções inovadoras na Saúde, com diagnóstico inovador das doenças crônicas vasculares,

além das ações em sustentabilidade e meio ambiente”, disse.

Participaram da reunião o presidente da Ser Educacional, Jânio Diniz; a reitora da Uninassau de João Pessoa, Erika Pacheco; além dos auxiliares da gestão estadual Claudio Furtado (secretário da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior), Frei Anastácio (secretário da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido), Patrick Almeida (secretário-executivo de Gestão da Rede de Unidades de Saúde da Paraíba), Rômulo Polari Filho (presidente da Companhia de Desenvolvimento da Paraíba—Cinep) e Bia Cagliani (presidente da Fundação Espaço Cultural da Paraíba—Funes).

VÍRUS ZIKA

Governo pagará indenização e pensão a vítimas no país

Alex Rodrigues
Agência Brasil

O Ministério da Previdência Social e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) regulamentaram, por meio de uma portaria conjunta, o pagamento de indenização e pensão especial a pessoas com deficiência permanente causada pela síndrome congênita associada ao vírus Zika.

Publicada no Diário Oficial da União de segunda-feira, a Portaria Conjunta nº 69 estabeleceu uma indenização por dano moral de R\$ 50 mil — valor que será corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) calculado de 2 de julho deste ano até a efetiva data do pagamento da indenização.

O texto também define a obrigatoriedade do INSS de pagar às pessoas nascidas com deficiência permanente decorrente de síndrome congênita associada à infecção pelo vírus Zika uma pensão especial, mensal e vitalícia equivalente ao teto dos benefícios pagos pela Previdência Social — hoje, R\$ 8.157,40.

Tanto a indenização quanto a pensão especial serão isentas da cobrança de Imposto de Renda. Além disso, a pensão especial poderá ser acumulada com outras indenizações por dano moral concedidas por meio de lei específica, como o Benefício de Prestação Continuada (BPC). A comprovação da condição de saúde será feita por meio

de laudo de junta médica, que será analisado pela Perícia Médica Federal.

A medida atende à Lei nº 15.156, em virtude da qual foi definida a data da retroatividade da indenização. A lei foi promulgada em 2 de julho deste ano, após o Congresso Nacional derrubar o veto presidencial ao Projeto de Lei (PL) nº 6.604/2023.

Com a derrubada do veto e a conversão do PL nº 6.604 na Lei nº 15.156, determinando o pagamento de auxílios financeiros às vítimas do vírus Zika, a Advocacia-Geral da União (AGU) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) que reconhecesse, em caráter excepcional, a possibilidade jurídica de a União implementar e conceder os benefícios. A petição foi endereçada ao ministro Flávio Dino, relator de um mandado de segurança apresentado pela família de uma criança que, a depender da resposta do STF, teria direito a receber, da União, a indenização e a pensão especial.

No início do mês passado, Dino acolheu o pedido da AGU, determinando que a União cumpra o estabelecido na Lei nº 15.156, assegurando auxílio financeiro a cerca de três mil crianças vítimas do vírus Zika. Em sua decisão, o ministro destacou o quadro de vulnerabilidade social e que aceitar o pedido da AGU “não implica dispensa de atendimento, pelo Congresso Nacional e pelo Poder Executivo, das regras fiscais”.

EDUCAÇÃO EM LUTA

Adufpb adere à paralisação nacional

Categoria promove dois dias de mobilização contra a reforma que ameaça estabilidade e progressão de carreira

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Seguindo as ações de entidades sindicais de todo o país, após Assembleia Geral da Associação de Docentes da Universidade Federal da Paraíba (Adufpb), na última quinta-feira (4), a categoria aderiu à Paralisação Nacional contra a Reforma Administrativa marcada para hoje e a amanhã, nos quatro *campi* da universidade. De acordo com a Adufpb, o objetivo é “fortalecer e ampliar a resistência a mais uma medida que ataca os direitos do povo, promovida pelo Congresso Nacional”.

A Diretoria Executiva e o Conselho de Representantes da entidade participaram da assembleia. A paralisação é promovida por diversas entidades sindicais do serviço público, que também estarão mobilizadas em Brasília, para buscar interlocução com parlamentares e com representantes dos ministérios da Educação, da Gestão e da Inovação, com o objetivo de pressionar contra o avanço da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 32/2020, conhecida como Reforma Administrativa.

Espaços de debates
Durante os dois dias de

paralisação estão programadas atividades de mobilização e debate nos *campi* da UFPB, com foco nos impactos e consequências da proposta para o serviço público brasileiro.

Professor da instituição e presidente da Adufpb, Edson Franco de Moraes, destacou que a reforma atinge de forma negativa, os servidores públicos — federais, estaduais, e municipais — com medidas que ameaçam a estabilidade destes trabalhadores, dificultam e protelam a progressão de carreira, e permitem cortes salariais com base nos ajustes fiscais.

Edson Franco também aponta para o fato de que a alegação da necessidade de redução de custos do orçamento público, apresentada como argumento para aprovação da reforma, mostra -se contraditória. “Isso é visível diante das recentes decisões tomadas pelo Congresso, que aprovou o aumento de 503 deputados para 531, e fez com que dívidas públicas de estados como Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais tenham prazo de pagamento estendido, além de redução de juros, via uso de recursos públicos”, ressaltou.



Em uma reunião, ontem pela manhã, o calendário de atividades foi construído com participação docente e discente

Ações e calendário

Uma reunião entre representantes da Adufpb, do Sindicato dos Trabalhadores em Ensino Superior do Estado da Paraíba (Sintesp) e Diretório Central dos Estudantes (DCE) definiu, no fim da manhã de ontem, uma pauta de eventos para os dias de paralisação.

Na quarta-feira (10), às 9h30, uma mesa de discussão reunirá representantes da Adufpb, Sindicato dos Tra-

balhadores em Educação das Instituições Federais (Sintef) e Sintesp no pátio do IFPB, em João Pessoa. Na quinta-feira (11), uma tenda será montada na entrada principal do Campus I da UFPB, junto ao CCHLA. Às 10h, haverá uma roda de conversas no Centro de Vivência, em frente à sede da Adufpb. “Nestes dias, pedimos também aos professores que façam debates, participem das discussões contrárias a concretização

desta Reforma Administrativa, para que possamos mostrar o quanto ela é danosa não só para os servidores, mas também para a sociedade”, propôs o presidente da entidade sindical.

A entidade também está engajada em uma agenda que inclui uma manifestação, hoje, contra a privatização da Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG), em apoio à universidade pública de Belo Horizonte.

De 22 a 26 de setembro devem ocorrer, novamente, mobilizações e ações dos sindicatos e centrais sindicais contra a Reforma Administrativa, em Brasília. “Somos contrários a esse projeto de reforma que está posto, e estes dias de paralisação são o começo da nossa luta. Não obstante, lá no horizonte, se continuar a insistência para que esta proposta seja apresentada, sim, a gente deve deflagrar uma greve”, conclui Edson.

SEDURB

Recadastramento de jazigos terá 2ª etapa a partir de segunda-feira

A segunda etapa do recadastramento das sepulturas, túmulos, jazigos, ossários e mausoléus dos cemitérios municipais de João Pessoa será realizada de 15 de setembro até 15 de outubro. O procedimento, realizado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb), visa à regularização e atualização cadastral, garantindo mais organização e eficiência na gestão dos espaços.

Conforme previsto no edital, o prazo foi ampliado para atender a todos os interessados. No ato do recadastramento, é necessário informar a localização exata do espaço no cemitério, como lote e quadra. Caso essa informação não seja conhecida, o responsável deve se dirigir ao cemitério para obtê-la antes de concluir o procedimento, explicou o secretário de Desenvolvimento Urbano, Marmuth Cavalcanti.

O recadastramento pode

ser feito presencialmente na Divisão de Cemitérios (Dicem), localizada na Central de Comercialização da Agricultura Familiar (Cecaf), na Avenida Hilton Souto Maior, nº 1.112, no bairro José Américo, de segunda a sexta-feira, das 8h às 14h. Em breve, também será disponibilizado um *link* com passo a passo para o recadastramento *on-line*.

“Ninguém precisa chegar de madrugada, pois há fichas suficientes para todos. Pessoas idosas, com dificuldade de locomoção, com deficiência ou com comorbidades não precisam comparecer pessoalmente. Basta enviar um familiar, como filho ou sobrinho, que comprove o vínculo por meio de documento para representar o titular do espaço no cemitério”, reforçou o secretário da Sedurb.

O processo de recadastramento foi pausado ontem e ficará assim até sexta-feira (12). Nesse período, os profissio-

nais da Sedurb farão um balanço do trabalho realizado e ajustes para qualificar ainda mais o serviço. Até a última segunda-feira (8), 4.817 pessoas já haviam concluído o procedimento.

Documentação

Para o recadastramento de sepulturas, túmulos, jazigos e ossários, é necessário estar em posse de alguns documentos.

Quando o proprietário estiver vivo, deve apresentar RG, CPF, comprovante de residência e o Termo de Concessão Perpétua ou recibos de aquisição do terreno no cemitério público. Caso o proprietário esteja impossibilitado de comparecer pessoalmente, o representante deve apresentar também procuração pública ou curatela.

Se o proprietário estiver falecido, é necessário apresentar a Certidão de Óbito, o Termo de Concessão Perpétua e os documentos pessoais do requerente (RG, CPF e comprovante de residência), que deve ser parente de 1º grau do titular falecido, comprovando documentalmente o parentesco. Não é necessária a autenticação em cartório, bastando apresentar os originais. No momento da regularização e atualização cadastral, ocorre também o pagamento de duas taxas anuais relacionadas à manutenção e vigilância dos cemitérios públicos, no valor total de R\$ 91,78, conforme regulamentação da Lei nº 14.262/2021.

CAMPINA GRANDE

Regularização fundiária é ampliada para comunidades de baixa renda

A Secretaria de Planejamento (Seplan) de Campina Grande intensifica as ações de Regularização Fundiária Urbana (Reurb), com o objetivo de garantir o direito à moradia para famílias de baixa renda, além de proporcionar segurança jurídica e integrar as áreas ao planejamento urbano do município.

A Reurb transforma áreas ocupadas irregularmente em comunidades oficialmente reconhecidas, entregando títulos de propriedade.

O trabalho é multidisciplinar, realizado pela Prefeitura com envolvimento de diversos setores da Seplan, além das Secretarias de Obras (Secob), Serviços Urbanos e Meio Ambiente (Sesuma) e Defesa Civil. Antes da entrega do título de posse, o processo

passa por várias etapas, incluindo levantamento técnico, parecer jurídico, projeto urbanístico e cadastro social.

Segundo o gerente do setor, Andrey Guedes, os benefícios vão além da segurança jurídica. “A regularização fortalece a inclusão social, estimula investimentos e contribui diretamente para o desenvolvimento econômico do município. As localidades ganham reconhecimento oficial e qualidade de vida”, destacou.

Atualmente, a Prefeitura conduz duas modalidades do programa: a Reurb-S (Interesse Social), voltada para comunidades de baixa renda como Comunitários II, Jardim Prata, Macaíba, Novo Horizonte, Pedro Gondim, Pelourinho, São Januário,

São Januário I e Vila Cabral; e a Reurb-E (Interesse Específico), destinada a núcleos não enquadrados como baixa renda, como é o caso do Distrito dos Mecânicos, cujo processo está em andamento.

De acordo com o secretário municipal de Planejamento, Marcus Nogueira, a Prefeitura tem dado prioridade ao processo. “Contamos com uma equipe técnica qualificada, ferramentas modernas de mapeamento e parcerias institucionais para agilizar os trâmites. São passos fundamentais para que Campina Grande cresça de forma ordenada, sustentável e justa. A regularização fundiária é um passo decisivo para que o desenvolvimento da cidade caminhe lado a lado com a justiça social”, ressaltou.



Até sexta-feira (12), o cadastramento será suspenso



O trabalho multidisciplinar tem a participação da Secob e da Sesuma, além da Seplan

SAÚDE MENTAL

SES dá início ao Setembro Amarelo

Iniciativa reforça a prevenção do suicídio e a conscientização sobre os perigos das redes sociais e jogos de aposta

Com o objetivo de promover uma ampla reflexão sobre os riscos contemporâneos à saúde mental, relacionados ao mau uso das redes sociais e aos jogos de aposta, especialmente entre os jovens, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) realizou a abertura do Setembro Amarelo, mês dedicado à prevenção do suicídio.

A programação foi lançada no auditório Jimmy Oliveira de Queiroga, da Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad), em João Pessoa.

A iniciativa, conduzida pela Gerência Executiva de Atenção à Saúde (Geas) e pela Gerência Operacional de Atenção Psicossocial (Goap), teve como tema “Conecte-se com quem cuida: *like* não é afeto e aposta não é a saída”, direcionado aos trabalhadores da Rede de Atenção Psicossocial (Raps) de todo o estado.

De acordo com a

gerente-executiva da Geas, Izabel Sarmiento, a campanha deste ano busca alertar os jovens sobre os perigos do uso excessivo de redes sociais, reforçando que *likes* não são afetos. “O objetivo deste ano é sensibilizar as famílias para prevenir os adoecimentos mentais e o suicídio”, ressaltou.

O tema também destaca a importância da promoção do cuidado, da escuta empática, da regulação emocional e do uso consciente das redes sociais, defendendo a construção de redes de apoio em lugar de redes de julgamento.

A gerente da Goap, Iaciara Mendes, explicou que a escolha do tema está relacionada ao impacto do ódio e do cancelamento nas redes sociais, bem como aos problemas causados pelas apostas, que têm provocado adoecimento e endividamento familiar. Ela ressaltou que muitos jovens chegam aos serviços com esse

adoecimento, consequência da cultura de ódio e de cancelamento nas redes sociais, o que preocupa bastante, pois pode resultar em sofrimento intenso, automutilação e, em alguns casos, risco de suicídio. Iaciara acrescentou que os jogos de aposta *on-line* têm afetado famílias inteiras, trazendo sérias consequências financeiras e emocionais, e que, por isso, neste Setembro Amarelo, a iniciativa busca discutir essas questões, preparar a rede de atenção psicossocial e garantir intervenções adequadas e eficazes.

Centros

Na Paraíba, constam 127 serviços especializados de Centros de Atenção Psicossocial (Caps) de gestão municipal, para atendimento de pessoas em nível grave e persistente, distribuídos e organizados em todo o estado.

Os Caps têm atendido pessoas com dependência de



Foto: Divulgação/Secom-PB

Tema do evento foi “Conecte-se com quem cuida: *like* não é afeto e aposta não é saída”

jogos de apostas *on-line*, indivíduos que sofrem com problemas psicológicos decorrentes de pressões estéticas nas redes sociais, pacientes com diagnóstico de transtorno do jogo e aqueles que apresentam mania relacionada a apostas.

Esses casos têm revelado um novo gatilho para ansiedade, endividamento e desespero — sobretudo em populações mais vulneráveis.

Tudo isso, somado à cultura do ódio presente no ambiente digital, tem intensifica-

do o sofrimento psíquico das pessoas atendidas pelos profissionais da Rede de Atenção Psicossocial (Raps). Esse conjunto de fatores configura uma problemática que vem sendo tratada como questão de saúde pública.

TRANSPLANTES

Central promove Campanha com o tema “Viva as famílias doadoras”

A Secretaria de Estado da Saúde, mediante a Central Estadual de Transplantes, está realizando a campanha Setembro Verde 2025, que, neste ano, traz como tema:

“Viva as Famílias Doadoras”. A iniciativa tem como objetivo conscientizar a população sobre a importância da doação de órgãos e tecidos, e valorizar a atitude solidária

das famílias doadoras.

A programação inclui atividades em João Pessoa e no interior do estado, envolvendo capacitação profissional, ações sociais e culturais, além

de mobilização direta com a sociedade.

A abertura oficial da campanha na Paraíba está marcada para 17 de setembro, às 10h, no Centro de Educação da Polícia Militar da Paraíba, em João Pessoa.

Segundo a diretora da Central Estadual de Transplantes, Rafaela Dias, a campanha abrange desde a capacitação de profissionais de saúde até a mobilização da comunidade, com divulgação nas mídias sociais e veículos de imprensa. Para ela, a ação reforça o compromisso de todos em estimular a cultura da doação:

“Cada família que autoriza a doação de órgãos se torna parte da história de outras

famílias que aguardam por uma chance de viver. Essa é uma decisão que salva vidas e merece todo reconhecimento”, destacou.

Entre os resultados esperados estão o aumento da conscientização sobre a importância da doação e o fortalecimento da imagem da família doadora como protagonista na transformação de vidas.

Atualmente, o estado conta com uma rede estruturada, incluindo duas aeronaves para transporte de equipes e órgãos, que realiza a captação e transplantes de coração, fígado, rins e córneas. Em 2025, já foram registradas 27 doações de múltiplos órgãos e 150 transplantes, sendo 122 de córneas, 14 de fígado, seis de co-

ração, quatro de medula óssea, três de rim e um de esclera (parte branca do olho).

Amplitude

Ação deve atingir desde a capacitação de profissionais até a mobilização da comunidade, por meio de divulgação nas mídias sociais e pela imprensa

Foto: Divulgação/Secom-PB



A programação mensal inclui atividades tanto na capital quanto no interior do estado

DIA E

HU de Campina realizará mutirão de exames, cirurgias e consultas

O Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), realizará cerca de 340 atendimentos no próximo sábado (13).

A iniciativa integra a campanha Dia “E” Ebserh em Ação – Agora Tem Especialistas e contará com a participação dos 45 hospitais universitários da Rede Ebserh em todas as regiões do Brasil.

A ação simultânea deve superar a marca de 20 mil procedimentos em todo o país, tornando-se o maior mutirão da história do Sistema Único de Saúde (SUS).

No HUAC, serão oferecidos atendimentos em diversas especialidades, como consultas com cardiologistas, exames laboratoriais, eletrocardiogramas, ultrassonografias, cirurgias de cabeça e pescoço, além de pequenos procedimentos em otorrinolaringologia, proctologia e cirurgia pediátrica.

Os pacientes beneficiados já estão cadastrados na fila de regulação da Secretaria de Saúde da Prefeitura de Campina Grande. No dia do mutirão, não haverá atendimento por demanda espontânea.

Segundo o superintendente do hospital, Homero Rodrigues, a participação no evento reforça o compromisso da instituição com o fortalecimento do SUS:

“O HUAC integrará, mais uma vez, o esforço nacional da Rede Ebserh e dos ministérios da Educação e da Saúde, por meio do programa Ebserh em Ação – Agora Tem Especialistas, para ampliar o acesso da população a cirurgias, consultas e exames. Trata-se, verdadeiramente, do cumprimento inarredável do nosso dever institucional de valorização e consolidação do SUS e da busca incessante para assegurar o direito à saúde para todos os cidadãos e cidadãs”.

Cirurgias eletivas

O Dia E integra o projeto Ebserh em Ação 2025, da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), estatal vinculada ao Ministério da Educação (MEC). A iniciativa tem como objetivo ampliar o acesso da população a cirurgias eletivas, exames diagnósticos e procedimentos terapêuticos em todo o país.

Alinhado ao programa Agora Tem Especialistas, lançado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em parceria com o Ministério da Saúde, o projeto contribui diretamente para a redução das filas e do tempo de espera no Sistema Único de Saúde (SUS).

Desde seu lançamento, o programa Ebserh em Ação tem mobilizado os 45 hospitais universitários federais da Rede Ebserh, promovendo mutirões, turnos extras e a participação ativa de residentes e graduandos. A ação reforça, ao mes-

mo tempo, o compromisso com a formação profissional, o atendimento humanizado e a resposta às necessidades da população.

Rede hospitalar

O HUAC é vinculado à Rede Ebserh (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares), é um referência re-

gional na assistência à saúde desde 1950.

O hospital presta atendimento público, contratado pelo SUS desde 2006, e oferece assistência multiprofissional e interdisciplinar em diversas áreas, como Infectologia, Endocrinologia, Pediatria, Oncopediatria, Genética Médica, Clínica Médica,

Oncologia Clínica e Fisioterapia.

Além do atendimento clínico, o HUAC funciona como campo de prática para estudantes de diferentes áreas da saúde, incluindo Medicina, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia, que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão.



Foto: Divulgação/UFCG

A ação, simultânea em todo o Brasil, deve superar o número de 20 mil atendimentos

COMBATE AO ASSÉDIO

UFCG lança protocolo para vítimas

Em evento realizado ontem, foram divulgados detalhes do documento, que visa enfrentar os casos na instituição

Samantha Pimentel
samanthauuniao@gmail.com

No Brasil, segundo dados de 2025 do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 49,6% das mulheres foram vítimas de assédio no último ano, o que representa mais de 29 milhões de brasileiras, com 16 anos ou mais. E, entre os tipos mais comuns do crime, está, em segundo lugar, o assédio no ambiente de trabalho (20,5%), atrás somente das “cantadas” e dos comentários recebidos na rua. Situações assediadoras também atingem os homens, mas mulheres são, de fato, seus alvos mais frequentes.

Conforme levantamento feito, em 2023, pela *startup* de aconselhamento jurídico Forum Hub, 18,3% das mulheres já sofreram assédio sexual no trabalho, contra apenas 3,4% dos homens. Quanto ao assédio moral, são 31% de vítimas do sexo feminino e 22% do masculino. Para enfrentar a problemática, a Procuradoria Federal junto à Universidade Federal de Campina Grande (PF-UFCG) estabeleceu um Protocolo de Acolhimento à pessoa em situação de Assédio ou Discriminação, no âmbito da instituição de ensino.

O documento foi lançado ontem, pela manhã, durante o Seminário de Prevenção e Combate ao Assédio e à Discriminação, que aconteceu no Centro de Eventos Rosa Tânia, no *campus* sede da UFCG. O evento, aberto ao público em geral, contou com palestras de procuradores federais e estendeu-se por todo o dia. Para o reitor da instituição, Camilo Simões de Farias, o assédio e a discriminação são práticas que ainda persistem em diferentes ambientes sociais, como as universidades, e precisam ser combatidas.



O seminário, que aconteceu no campus sede da universidade, em Campina Grande, ainda contou com palestras sobre o tema

Fotos: Julio Cezar Penes

“Elas ferem a dignidade humana, abalam a saúde física e emocional e limitam projetos de vida e carreiras. Combater essas práticas é um dever institucional e uma exigência ética. A universidade é, por natureza, um espaço de liberdade, diálogo e pluralidade, e não há liberdade plena quando há medo, silêncio imposto pela violência moral, sexual ou simbólica. Por isso, lançamos esse protocolo, que é mais do que um documento; é um compromisso institucional que assegura acolhimento humanizado, escuta ativa, proteção à vítima e responsabilização de quem praticar atos de assédio”, explicou. O material traz orientações para toda a comunidade acadêmica e foi impresso e distribuído durante o seminário.

Para enfrentar o assédio, de acordo com a vice-reitora da UFCG, Fernanda Almeida Leal, também é necessário mudar hábitos culturais. “Isso não se altera de um dia

para o outro, mas é um exercício constante, e a gente precisa trazer o problema para o centro das nossas preocupações. O seminário e o protocolo têm a função de mostrar que sabemos que essas situações, infelizmente, ainda ocorrem, e que estamos atuando na direção de superá-las”, destacou. “Isso exige ações coletivas, coordenadas, e incessantes. É uma batalha que a gente faz no dia a dia”, reforçou o procurador-chefe da PF-UFCG, Cássio Mota de Sabóia, frisando o compromisso da universidade com a causa. “A UFCG é pioneira entre as instituições federais na criação de uma política de combate ao assédio”, apontou.

Outra autoridade presente no lançamento foi a procuradora-adjunta da PF-UFCG, Karine Martins Vilotta. Na ocasião, ela falou que a atuação da Reitoria foi essencial para instauração do protocolo de acolhimento, visando tornar a universidade um

ambiente mais digno e respeitoso. “Sabemos que ações pontuais contra abusos não são suficientes. A mudança duradoura exige uma transformação mais profunda nas práticas e nas atitudes. E esse é um dos propósitos do seminário, convidar cada um, aqui, a servir como agente de transformação social, contribuindo para que seus ambientes de trabalho ou de estudo sejam de mais inclusão, respeito e justiça”, afirmou.

Apresentações

Ainda pela manhã, durante o evento, a procuradora federal Diana Azin, chefe da Procuradoria Federal junto à Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), proferiu uma palestra com o tema “Prevenção e combate ao assédio sexual nas instituições federais de Ensino Superior”. Diana é autora da medida provisória convertida na Lei nº 14.540/2023, que instituiu o Programa de Preven-

ção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual no âmbito da administração pública, direta e indireta, federal, estadual, distrital e municipal. A legislação serviu de orientação para a criação do protocolo de acolhimento da UFCG.

No período da tarde, a também procuradora federal Daniela Carvalho realizou uma apresentação com o tema “Prevenção e combate ao assédio moral e à discriminação nas instituições federais de Ensino Superior”. Além de ser chefe da Procuradoria Federal junto ao Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro (Cefet-RJ), Daniela é subcoordenadora do Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio da Procuradoria-Geral Federal, órgão da Advocacia-Geral da União (AGU).

O evento contou, ainda, com a presença de outros vá-



Esse é um compromisso institucional que assegura acolhimento humanizado, escuta ativa, proteção à vítima e responsabilização de quem praticar atos de assédio

Camilo de Farias

rios integrantes da comunidade, como professores, diretores de centros acadêmicos, pró-reitores e estudantes.

LIGAÇÕES INDESEJADAS

Ministério Público passa a investigar empresas que cometem abusos

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) instaurou um procedimento administrativo destinado a verificar possíveis práticas abusivas de *telemarketing* contra consumidores do estado. Como informou o órgão, “a medida foi adotada diante da insatisfação pública e notória com o recebimento de ligações telefônicas indesejadas e reiteradas de *telemarketing*”.

O diretor-geral da Promotoria de Justiça do Consumidor (MP-Procon), o promotor Francisco Bergson Formiga, lembra que, em 2 de setembro, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) publicou um despacho determinando a adesão obrigatória, no prazo de até 60 dias, de todas as prestadoras de serviços da área à plataforma Não Me Perturbe, para o registro dos clientes que não desejem receber chamadas publicitárias. Exceções são aplicadas somente a ligações para confirmação de dados, prevenção a fraudes, cobranças e retenção de solicitações de portabilidade.

De acordo com o MPPB, o novo procedimento adminis-

trativo visa coletar dados junto à Anatel, ao sistema Não Me Perturbe, ao *site* <https://consumidor.gov.br> e ao Procon estadual e municipal de João Pessoa, com o intuito de identificar empresas reincidentes, especialmente nos segmentos de telecomunicações e serviços financeiros. Além disso, o MP-Procon lançará, em breve, um formulário eletrônico para colher informações diretamente com os consumidores, buscando auxiliar nas investigações.

“A atuação do Ministério Público da Paraíba é direcionada a coibir práticas abusivas que comprometam a privacidade e a tranquilidade dos cidadãos. Nosso trabalho é reunir dados e, quando constatada a infração, promover a responsabilização das empresas infratoras”, declarou Bergson.

“O *telemarketing* abusivo é prática que fere a boa-fé e o equilíbrio nas relações de consumo, exigindo resposta firme das instituições”, salientou o vice-diretor-geral do MP-Procon, o promotor Adrio Nobre Leite. Para ele, a medida “re-

■ Nova medida exige adesão à plataforma Não Me Perturbe

força o papel do MPPB como instrumento de execução da Política Nacional das Relações de Consumo, devendo promover ações protetivas coletivas sempre que houver ameaça ou lesão a direitos básicos”.

Cadastro

O consumidor que ainda não esteja cadastrado no Não Me Perturbe pode fazê-lo gratuitamente, por meio do *site* <https://www.naomeperturbe.com.br>. Supervisionada pela Anatel, a ferramenta permite o bloqueio de ligações de *telemarketing*.

Se, mesmo assim, o consumidor continuar recebendo ligações abusivas, pode registrar reclamações junto ao Procon do estado ou do município ou no *site* <https://consumidor.gov.br>.

OPERAÇÃO RECUPERA

Polícia Civil devolve 56 celulares a vítimas de roubo ou furto

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) entregou mais 56 telefones celulares que haviam sido roubados e furtados na região de Guarabira, no Brejo do estado. A devolução dos aparelhos aconteceu na manhã de ontem, na Central de Polícia Civil do município.

Trata-se de mais uma ação da Operação Recupera, que atua em todo o território paraibano, dedica-

da à investigação de roubos e furtos de celulares, com o objetivo de localizá-los e devolvê-los aos seus legítimos proprietários. Suspeitos da subtração e até da recepção dos dispositivos também são investigados no âmbito da força-tarefa, que foi lançada em dezembro do ano passado, em João Pessoa, pelo governador João Azevêdo.

Com a remessa de ontem, as equipes da 4ª Superinten-

dência de Polícia Civil, sediada em Guarabira, já reouveram 158 telefones em 2025. Neste ano, em todo o estado, a PCPB já devolveu mais de dois mil aparelhos aos seus donos.

De acordo com a instituição, os telefones só são localizados depois de a vítima registrar um Boletim de Ocorrência (B.O.) sobre o roubo, o furto ou até mesmo a perda do equipamento.



Desde 2024, iniciativa já entregou mais de dois mil aparelhos aos seus legítimos donos

Foto: Divulgação/PCPB

ARTESANATO

Paraibanos expõem peças no Ceará

Ao todo, 13 artesãos do estado participam, até o próximo domingo (14), de evento nacional em Fortaleza (CE)

Artesãos paraibanos marcam presença, até o próximo domingo (14), na sétima edição do Festival Nacional de Artesanato e Cultura do Ceará (Fenacce), aberto ontem, no Centro de Convenções de Fortaleza (CE). A participação de talentos da Paraíba no evento nacional conta com o apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no estado (Sebrae-PB).

Dos 13 expositores paraibanos que exibem seus trabalhos no festival, cinco representam associações e cooperativas e oito participam de forma independente. “É mais um momento importante para os nossos artesãos e artesãs, já que o Fenacce é uma das maiores feiras de artesanato do país. É uma grande oportunidade de geração de renda, exatamente o que espera a gestão do governador João Azevêdo para esse

segmento”, celebrou Ana Maria Lins, primeira-dama da Paraíba e presidente de honra do Programa do Artesanato Paraibano (PAP).

“A Fenacce é uma das feiras mais organizadas do Brasil e temos a certeza de que voltaremos para a nossa Paraíba com muitos negócios gerados e muitas encomendas”, acrescentou a gestora do PAP, Marielza Rodriguez. Ambas as autoridades do PAP têm se dedicado aos preparativos para o 41º Salão do Artesanato Paraibano, previsto para ocorrer de 8 de janeiro a 1º de fevereiro de 2026, na orla de João Pessoa.

Representantes

Entre os paraibanos presentes no 7º Fenacce, as artesãs Terezinha Matias — mestra em labirinto, do município de Riachão do Bacamarte — e Maria do Socorro Lima — que confecciona bonecas de

pano e é natural de Remígio — integram o Espaço dos Mestres.

Já no Espaço do Programa do Artesanato Brasileiro (PAB), a Paraíba é representada por Marlene Leopoldino (especialista em renda renascença), Ana Paula Régis (cerâmica), Marizete Evaristo (cerâmica), Sérgio Teófilo (madeira), Dalila Gomes (macramê) e Francisca Botelho (crochê).

“Que orgulho representar várias mulheres que trabalham com o barro. Aprendi com minha mãe, que aprendeu com a minha avó. Hoje, já estou ensinando para as minhas filhas e dou oficina quando as pessoas me procuram”, afirmou Marizete Evaristo, da Comunidade Sítio Chã da Pia, da cidade de Areia.

“A feira está lindíssima e estou esperando tudo dela: muitas vendas, muitas enco-



Estandes evidenciam a diversidade das tipologias que caracterizam a produção da Paraíba

mendas e divulgação do meu trabalho”, disse a crocheteira Francisca Botelho, de Mangueape.

Pelo Espaço Sebrae Nacional, participam, ainda, cinco talentos do estado: Toinha Simão (labirinto), Alexandre

Nogueira (marchetaria), Iza Brito (tecelagem), Luzia de Fátima (crochê) e Erley Silva (madeira).

CAMPINA GRANDE

Festival cultural reúne DJs e pequenos negócios na Estação Velha

A Estação Velha de Campina Grande, espaço histórico que abriga o Museu do Algodão e a locomotiva Maria Fumaça, sediará um novo evento, no dia 20 de setembro. Trata-se do Truá, organizado pela Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de

Cultura (Secult). Totalmente gratuito, o evento tem o objetivo de valorizar a cena cultural local e movimentar a economia criativa da Rainha da Borborema.

A agenda começará às 16h, reunindo DJs da cidade, de diferentes estilos, além

de uma feira criativa e uma exposição artística. A proposta do evento, de acordo com a Prefeitura de Campina Grande, é dialogar com a história da cidade, preservada no antigo prédio ferroviário, e projetar novas experiências artísticas, por meio da

música eletrônica.

Atrações

Entre as atrações musicais, estão os DJs Laranja, Citruzz, Kalina, Awayt e Kevin, encarregados de oferecer ao público do Truá experiências imersivas, que irão do *techno*

ao *afro house*, traduzindo a diversidade e a força da cena eletrônica campinense.

Os visitantes poderão, ainda, conhecer e consumir produtos de marcas autorais da cidade, em setores como gastronomia, moda e artes visuais.

■ Com entrada gratuita, Truá ocorrerá no dia 20 de setembro

SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

Sudema guia alunos da rede pública pelas trilhas do Jardim Botânico

A Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) promove, a partir de hoje, a ação Plantar Árvores, Cultivar Justiça Climática, em alusão ao Dia Estadual de Sensibilização sobre Mudanças Climáticas e ao Dia da Árvore — comemorados, respectivamente, em 20 e 21 de setembro. As atividades, que ocorrem até o dia 17 deste mês, são dedicadas a estudantes de escolas da rede estadual de ensino e incluem trilhas e visitas no Jardim Botânico Benjamim Maranhão (JBBM) — antes conhecido como Mata do Buraquinho —, em João Pessoa.

A programação tem início às 8h e prossegue pelo resto da manhã, incluindo visitas ao Bosque do Pau-Brasil, ao viveiro de plantas e à Trilha da Árvore do Abraço. “Esse é mais um momento de diálogo, acolhimento e contato com a natureza, dessa vez promovendo uma sensibilização voltada à importância do plantio e da preservação das árvores e do impacto que a devastação da natureza provoca em nosso clima”, explicou a coordenadora de Educação Ambiental da Sudema, Lívia Cavalcante.

Aliadas

Como destaca o órgão estadual, as árvores são consideradas fundamentais para enfrentar as mudanças cli-



Série de visitas começa hoje e vai até o próximo dia 17

máticas, ajudando a diminuir o gás carbônico (CO₂) na atmosfera ao armazenar essa substância — considerada um dos principais intensificadores do fenômeno do aquecimento global — em sua madeira e suas folhas. Além disso, as árvores equilibram o clima nas cidades, por meio de parques, Unidades de Conservação e outros tipos de áreas verdes, controlando a temperatura, protegendo o solo e mantendo os rios limpos.

Já as mudanças climáticas, segundo a Sudema, cor-

respondem às alterações nas temperaturas e nos padrões de clima da Terra, causadas tanto por processos naturais quanto por ação humana. Essas transformações agravariam a desigualdade social, mediante seus diversos impactos negativos, como o aumento na frequência e na intensidade de eventos extremos; a perda da biodiversidade e a degradação dos ecossistemas; o agravamento de impactos ambientais em áreas vulneráveis; e a crescente insegurança hídrica e alimentar.

CENTRO DE ZOONOSES

Local atende mais de 500 bichos por mês; maioria é vítima de abandono

O Centro de Zoonoses de João Pessoa presta assistência a mais de 500 animais por mês, incluindo serviços ambulatoriais, de cirurgia, vacinação e castração. A informação foi divulgada pela Prefeitura Municipal, segundo a qual a maior parte dos bichos atendidos é vítima de abandono.

“A maioria dos animais vem proveniente de demandas judiciais. São casos de maus-tratos, casos em que o tutor faleceu e não tem nenhum familiar próximo para ficar com o animal, situações de acumuladores e os que vivem nas ruas porque têm uma determinada doença e precisam ser retirados do convívio com outros animais”, revelou Pollyana Dantas, gerente de Vigilância Ambiental e Zoonoses da Prefeitura de João Pessoa. “A gente os traz, faz todos os exames necessários, laboratoriais, e reabilita o animal para que ele possa ganhar um novo lar”, complementou.

A atuação da rede municipal de amparo aos animais tem impedido, ainda, que os bichos abandonados procriem de forma desordenada e transmitam enfermidades para humanos, como a esporotricose e a leishmaniose. A primeira é uma micose causada por um fungo que afeta,

principalmente, os gatos, contraída por meio de lesões na pele ou contato com material contaminado; a segunda é uma infecção provocada por parasitas e transmitida pela picada de insetos contagiados, conhecidos como flebotomíneos ou mosquitos-palha.

Mudança

A expectativa dos profissionais que integram essa rede de cuidados é que o trabalho oferecido seja de qualidade ainda melhor, a partir da mudança estrutural que está sendo atualmente preparada no Centro de Zoonoses da capital.

“A maioria da unidade vai passar por uma demolição total, que é o caso dos canis e dos gatis. Eles vão ser totalmente reconstruídos”, antecipou Pollyana, afirmando que haverá es-

paços para a recreação dos animais e para que os futuros tutores que chegam ao local possam conhecê-los. “[Haverá também] a parte de solário, que é fundamental para que os animais tenham uma qualidade de vida no período em que estiverem aqui, aguardando essas novas famílias, em reabilitação”, complementou a representante da gestão municipal.

“A qualidade do atendimento também mudará, porque teremos mais espaço para que os profissionais dediquem-se às suas funções — a maioria, funções exclusivas da unidade. Todos terão mais espaço e um ambiente totalmente novo, humanizado, tanto para os animais quanto para os usuários”, continuou a gerente de Vigilância Ambiental e Zoonoses.



Animais passam por reabilitação para ganhar novos lares

CINEMA

Exibição em casa

Com oito paraibanos no elenco e favorito a concorrer ao Oscar pelo Brasil, “O Agente Secreto” tem pré-estreia hoje, em Recife

Wagner Moura, premiado no Festival de Cannes, é o protagonista do filme

Foto: Divulgação

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Premiado em festivais internacionais e cercado de expectativas quanto a uma participação no Oscar do ano que vem, *O Agente Secreto*, novo filme do diretor recifense Kleber Mendonça Filho, ganha uma pré-estreia hoje, na capital pernambucana. Serão duas sessões, quase simultâneas — uma às 19h, no Cineteatro do Parque; e outra às 19h40, no Cinema São Luiz (ambas as salas no bairro de Boa Vista). Dois dos atores paraibanos que participam do longa (dos oito do estado, no total), marcam presença nessa exibição especial: o pessoense Joãoísson Cunha e a cajazeirense Suzy Lopes. Os dois conversaram com **A União** ontem, a caminho de Recife.

Ambientado nos anos 1970 e majoritariamente rodado em Pernambuco, *O Agente Secreto* também recorreu a um cenário paraibano: a primeira sequência, externa, teve seu set montado em Pedras de Fogo, município da Zona da Mata. Joãoísson dá vida a Tôta, frentista que recepciona o protagonista Marcelo, papel de Wagner Moura, em um posto de gasolina.

“É a abertura do filme, tipo um prólogo, um agouro. Tem oito minutos e é quase uma curta dentro do longa”, adianta o ator, que esteve no Festival de Cannes, em maio, na primeira exibição do filme.

Na cena descrita, Marcelo depara-se com um cadáver que repousa em frente ao posto. O figurante que “interpreta” o defunto também é paraibano — Lucas Pontes. A sequência em questão foi a primeira a ser divulgada pela produção do filme, no mesmo fim de semana em que *O Agente Secreto* venceu dois prêmios em Cannes: Melhor Diretor e Melhor Ator. “Fiquei surpreso por terem escolhido como divulgação. Achei ‘chique’”, brincou Joãoísson.

O papel destinado a Suzy Lopes é Carmem, funcionária pública que vende coxi-

nhas para completar a renda familiar. A paraibana define sua personagem como essencialmente “brasileira” e “trabalhadora”.

“Fui testada e deu muito certo tudo o que mentalizei e movimentei. Não sei se tem a ver com ter estado em *Bacurau*. Há muitas atrizes e atores de *Bacurau* que não estão em *O Agente*. Mas quero sempre estar no radar de Kleber, um diretor com que adoro trabalhar”, destaca, referindo-se ao filme de 2019, que Mendonça dirigiu com Juliano Dornelles.

A atriz não pôde comparecer à exibição e à premiação em Cannes em razão do trabalho em outro set

— o de *Geni e o Zepelim*, realizado por Anna Muylaert e filmado no Acre. A exibição de hoje será a primeira vez que Suzy verá a edição final de *O Agente Secreto*.

“A expectativa está gigante. Li o roteiro inteiro e amo. Sei que muita coisa caiu [cenas que não estão presentes no corte final do longa], então, estou curiosa para ver. E todo mundo que já viu aumentou minha expectativa, pois todos falam muito positivamente desse projeto”, aponta.

Além deles, mais seis artistas paraibanos batem ponto no elenco de *O Agente Secreto*, em participações pequenas, mas com falas: Beto Quirino, Buda Lira, Cely Farias, Fafá Dantas, Flávio Melo e Marcio de Paula. Quando da passagem do filme por Cannes, **A União** conversou com Buda e Cely — ele interpreta Anísio, funcionário do Instituto de Polícia; ela empresta corpo e voz para Dona Cleide, espécie de narradora do longa.

“Foi incrível, porque ela tem uma complexidade, um lado mais sombrio que eu tive que buscar”, afirmou a atriz, na época.

Cely está, no momento, de volta à França com os colegas do grupo Ser Tão Teatro: nesta semana, os atores integram oficinas e apresentam o espetáculo *O Dia em que o Mundo Acabou Começou Assim*. Comentando, agora, suas idas à Paris representando o cinema e o teatro da região, a artista assi-

nala a importância dessa janela para si mesma e para o Nordeste.

“A gente emerge aí numa cultura diferente, nova, e isso acho que enriquece e amplia a nossa visão, a nossa percepção de mundo”, resume.

O Agente Secreto estreia nacionalmente em 6 de novembro. Atualmente, ele concorre a vaga de representante brasileiro no Oscar 2026 com mais cinco filmes — e tem grandes chances de ser o escolhido.

Suzy Lopes já tem mais um longa a caminho: “Geni e o Zepelim”

No filme de Anna Muylaert baseado na obra de Chico Buarque, Suzy Lopes dá vida a outra Carmem — que é tratada, pelos demais personagens, por meio de seu diminutivo, Carminha. O projeto passou por um sério percalço antes do início das filmagens: a produção foi questionada quanto à falta de representatividade da protagonista — nas versões originais para o teatro, Geni é uma travesti. A atriz escolhida para ser a heroína (Thainá Duarte, uma artista cisgênero) foi substituída por Ayla Gabriela, uma mulher trans.

Suzy ressalta que, apesar da alteração, o cronograma de filmagens, no Acre, não chegou a ser prejudicado, já que ela e os colegas ainda não tinham começado a gravar cenas. Os anseios da artista com esse projeto, ainda sem data de estreia, são os mesmos de *O Agente Secreto*: “Minha expectativa com *Geni* é imensa porque adoro o roteiro e o processo de fazer o filme foi incrível. Também conhecer o Acre, lugar que tinha muita vontade de visitar. E claro que desejo que o público goste! Acho que será muito bem recebido”.

Tendo iniciado sua carreira no teatro paraibano, Suzy Lopes tem conquistado cada vez mais espaço no audiovisual brasileiro. Além dos filmes citados, ela concluiu, recentemente, sua quarta participação em novelas: ela deu vida a Celsa, mulher que é literalmente marcada pelo cangaço em *Guerreiros do Sol*. Ainda no segmento da sétima arte, ela acaba de filmar o curta *Janela*, de Alli Willow. E outro filme deve ganhar lançamento em breve: “É Presépio, de Felipe Bibian, que estreia no Festival do Rio, em outubro”.

Foto: Arquivo pessoal



Joãoísson Cunha está na cena de abertura do filme de Kleber Mendonça

Foto: Arquivo pessoal



Suzy Lopes com a diretora Anna Muylaert, nos bastidores de “Geni e o Zepelim” (acima) e em “O Agente Secreto” (ao lado)

Foto: Arquivo pessoal



Pop e Arte

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

Vale Tudo: comparações em tempo real

Quando a nova *Vale Tudo* entrou no ar, no fim de março, na maior parte do tempo, ela parecia um decalque da versão de 1988. Apareciam mudanças, atualizações, mas havia muitas cenas e diálogos que seguiam de perto a original de Gilberto Braga, Aguinaldo Silva e Leonor Bassères. Mais de cinco meses já se passaram e, de lá para cá, Manuela Dias, a nova autora, foi colocando suas ideias.

Incluiu algumas tramas inéditas (a “não morte” do filho de Odete Roitman), colocou em cena modismos passageiros do momento (a infame saga do bebê *re-born*), mudou de rumo algumas trajetórias (fez Raquel perder tudo e voltar a vender sanduíches na praia para, dois capítulos depois, voltar a ter o restaurante), quase sempre levando pedrada nas redes sociais.

Acontece que *Vale Tudo* é o terceiro *remake* do horário das 21h da Globo em três anos (depois de *Pantanal*, 2022, e *Renascer*, 2024), considerando, inclusive, que a única vez que isso tinha acontecido nessa faixa havia sido em 1986, com uma segunda versão

de *Selva de Pedra*.

Porém, é a primeira vez que percebo um fenômeno curioso. Nas redes sociais, o público tem, de certa forma, acompanhado as duas *Vale Tudo* simultaneamente.

Eu fui uma das pessoas que correram para o Globoplay para começar a assistir a produção de 1988 junto com a de 2025. Um trabalho diário que consome bastante tempo e que acabei deixando para lá após algumas semanas.

Para quem não tem esse pique, vários perfis em redes sociais se dedicam, a cada cena da nova *Vale Tudo* que faz uma releitura próxima ou distante de cena semelhante da original, a postar as duas cenas.

O pessoal da Paladar

corre para evitar que a maionese envenenada na comida distribuída por eles seja servida nos restaurantes para os clientes? Pudemos ver as tias Celina de Malu Galli (em 2025) e de Natália Thimberg (em 1988) irromperem num dos restaurantes alertando para não comerem a maionese.

Afonso deu finalmente o flagra em Maria de Fátima na cama com César? Pois estavam lá, na mesma noite em que Humberto Carrão, Bella Campos e Cauã Reymond faziam a cena na TV, Cássio Gabus Mendes, Glória Pires e Carlos Alberto Riccelli no ex-Twitter, Threads e Instagram.

As franjinhas das Solanges de Alice Wegmann (da

atual) e Lídia Brondi (da original) puderam ser comparadas enquanto diziam a Fátima que “a gente pode enganar todo mundo por quase todo o tempo, quase todo mundo por todo o tempo, mas não pode enganar todo mundo por todo o tempo”. Houve até quem sobrepôs uma cena à outra.

Eu não vi isso acontecer com *Pantanal* (cuja original, de 1990, era da Manchete) e *Renascer* (cuja primeira versão a Globo exibiu em 1993). Não era por falta de oportunidade. A *Pantanal* da Manchete me parece que está completa no YouTube e acredito que já estivesse na época. E a *Renascer* original já estava no Globoplay desde 2021, dois anos antes do *remake*.

Por que então não brotavam diariamente nas redes sociais comparações vídeo a vídeo dessas duas criações originais de Benedito Ruy Barbosa, mas passou a acontecer neste ano com a de Gilberto Braga?

É tema para algum estudo do comportamento dos internautas se debruçar. Ou então isso aconteceu e só não chegou à minha bolha...



Foto: Divulgação/ TV Globo

Raquel (Taís Araújo) e Fátima (Bella Campos), protagonistas de “Vale Tudo”

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

Gonzaga Rodrigues revisita José Américo em memórias (1)

Fátima Farias

Vivi um momento extraordinário numa quinta-feira (24 de julho de 2025). Em tamanha conexão, no cenário visível, eu e o cronista-jornalista Gonzaga Rodrigues; no invisível, as memórias do nosso ilustre escritor e político paraibano José Américo de Almeida. Gonzaga o conheceu pessoalmente no início dos anos de 1960. Memórias perpetuadas no seu coração e expressadas nas suas emoções. O local: óbvio, o Museu Casa de José Américo, situado na hoje fundação que leva o nome de seu patrono e em sua outrora residência, onde morou por cerca dos seus últimos 30 anos finais. Precisamente situada “entre o mar e a colina” (JAA), na orla do nosso paradisíaco Cabo Branco.

José Américo costumava acompanhar os visitantes até o portão. Fiz o roteiro inverso e fui encontrá-lo ali, na entrada; nós nos dirigimos para o museu, Gonzaga parou no busto de José Américo, como a reverenciá-lo, emocionado. Essa emoção prosseguiu por toda a entrevista. No terraço, onde continuam as cadeiras em que o anfitrião conversava com políticos, jornalistas etc., para reproduzir o recuo no tempo, sentamos um instante, para o registro de uma foto. Entramos (mais emoção ao ver algumas fotos na parede e rever os ambientes inter-

nos). Meu maior desafio é sintetizar a entrevista:

■ *Gonzaga, como você se sente, neste instante, ao revisitar a residência de José Américo?*

Olha, eu tenho uma crônica com mais de 40 anos. Está escrito em *Notas de Meu Lugar* e naquela época, ele vivo, eu entrava aqui como se entrasse num templo, como se entrasse num livro de Eckermann. Eckermann era um autor, um poeta, escritor europeu, que era da predileção dele. Então, eu entrava aqui, sentindo a aura de um ambiente muito solene, mesmo ele vivo, porque ele era um mito vivo, sabe? Ele inspirava isso a todas as pessoas que vinham para cá, embora ele não se comportasse na rotina como o mito. Era um homem que falava a linguagem do povo, a linguagem comum, a linguagem de rotina, nunca sofisticou em linguagem, nunca mudou os hábitos e nem os gostos. A gente vê uma personalidade, como a de José Américo, difícil de encontrar, pelo menos na minha idade, no meu tempo. Tudo que vem, vem de segunda.

■ *Você sentou-se muitas vezes no terraço para conversar com José Américo. Quais eram os temas predominantes e como se conheceram?*

As conversas variavam muito. Houve, no meu caso, uma identificação, uma apro-

ximação que o acaso me proporcionou, quando ele fez uma conferência na Faculdade de Direito, sobre os 50 anos do *Eu* (por volta de 1962). Eu era subsecretário de *A União* e, numa edição de sábado para domingo, dei um tratamento gráfico especial. Achava uma coisa normal, mas vem Juarez Batista, passa n*A União* de manhã, apanha o jornal e se surpreende com a edição do domingo à conferência de José Américo: “Augusto dos Anjos, um pássaro molhado”. Na terça ou quarta-feira, Juarez chega ao jornal: “Gonzaga, o ministro quer falar com você”. E eu: “Que ministro?”. “O ministro José Américo”. Eu disse: “Juarez, não brinque comigo”. Para mim foi um privilégio. Juarez veio comigo no carro de *A União*. José Américo perguntou: “De onde você é?”. Eu disse: “Eu sou vizinho seu”. Hoje o tratamento é “o senhor”, mas eu tomei a liberdade de dizer “seu”, e parece que ele gostou. Eu disse que tinha nascido do lado de Areia e a conversa, a minha brejeirice, coincidiu surpreendentemente com a dele.

E Gonzaga continua com suas impressões: “Era um homem que não mudou a linguagem apanhada, apreendida, absorvida para toda a vida, a linguagem do menino do Brejo. Não mudou os hábitos naturais, estivesse em casa ou

um grande discurso de candidato a presidente da República... Era um homem culto, lido, muito lido, preparadíssimo, no entanto, um homem simples. Você não vê, num ensaio de José Américo, num discurso ou num trabalho sério, ele fazer citações: como já dizia Hekkel, como já dizia Spencer ou como já dizia Schopenhauer. Ele nunca usou esses nomes. Acho que ele se acanhava de dizer o que sabia, entendeu? Então, era um homem simples, e nessa simplicidade, como eu também, ainda que quisesse não ser simples, a minha condição impunha a minha simplicidade. Acho que dei certo com ele, conversava com ele sem receios, ficava à vontade”.

“

Era um homem que falava a linguagem do povo, a linguagem comum, a linguagem de rotina

Gonzaga Rodrigues

Vitória Lima

Professora e poetisa
vitorialr@gmail.com

Presente x passado

Quem foi que disse que “o passado é uma roupa que não nos serve mais”? Isso não é verdade. O passado é aquele baú de memórias ao qual recorremos sempre que queremos viver plenamente o presente. Digo isso porque ao ler o jornal de domingo, 31 de agosto, retrocedi ao meu passado, aos meus “verdes anos”, quando ainda morava na Rua Tavares Cavalcanti, em Campina Grande. Na época, estudava no Colégio das Damas, do qual tenho poucas lembranças boas. Uma delas, por exemplo, são as aulas de Geografia da professora Wanda Elizabeth — dona Wanda, para nós, seus alunos. Depois, nós nos tornamos mais próximas porque tive um amigo, Dilvan, que também a conhecia e frequentava sua casa, que também cheguei a visitar, em sua companhia.

A escolha daquele colégio foi uma decisão do meu pai, que acreditava que, estudando lá, eu me tornaria “uma dama”. Não sabia ele que ali eu aprenderia muitas coisas, mas não necessariamente a ser uma dama. Ali entrei em contato com várias coisas que considero abomináveis, como a dissimulação, as diferenças sociais e os privilégios. Tudo isso sob o disfarce da religiosidade e da hipocrisia. Fiquei menos de três anos estudando lá e depois fui para uma escola pública, o Colégio Estadual da Prata, como era o meu desejo.

Tudo isso me veio à mente quando li o artigo de Marcos Carvalho, “Dominou as palavras, da sala de aula aos jornais”, publicado no jornal *A União* de domingo, 31 de agosto. Dona Wanda foi uma influência positiva e marcante na minha vida e acho que meu fascínio pela Bahia começou com ela e com Jorge Amado. Suas aulas eram fonte de conhecimento e de muitas outras coisas mais. Eu (que já curtira Castro Alves e Jorge Amado) fiquei encantada com essa baiana, que nos enriqueceu com seu conhecimento, suas aulas, em Campina Grande, nos fins dos anos 1950.

Acho que, quando Caetano, Gil, Maria Bethânia e Gal surgiram em minha vida, eu já estava naturalmente preparada para recebê-los, porque dona Wanda já tinha me mostrado o caminho.

A certa altura, em seu artigo, Marcos Carvalho cita Rômulo Azevedo, filho de dona Wanda, quando diz que “Ela tinha uma maneira bem particular de escrever, que era mais moderna se comparada ao que era publicado por outras pessoas”.

Marcos complementa dizendo que “Wanda seguia caminhos diversos em suas crônicas, abordando desde a vivência urbana até as relações familiares, seus sentimentos e os livros lidos por ela”.

Foi um privilégio ter sido aluna de dona Wanda e acho que todos da minha geração que tiveram igual fortuna são da mesma opinião.

Falo de tudo isso visando chamar a atenção daqueles que têm jovens assistindo a suas aulas. Suas palavras repercutirão nas mentes frescas daqueles que estão sob sua orientação e que, lá na frente, vão se lembrar de seus gestos, de suas palavras, e, quem sabe, tomarão como modelo aqueles que hoje lhes trazem conhecimentos.

Dona Wanda é merecedora do nosso respeito e admiração e que bom que seu nome foi lembrado e imortalizado pelo jornal *A União* para as novas gerações! Sua participação ativa na vida cultural da cidade paraibana que a acolheu carinhosamente culminou na fundação da Academia de Letras de Campina Grande, tendo ocupado a cadeira de número 4 nessa instituição.

Imagem: Reprodução/CIC Damas



Do Colégio das Damas, a colonista lembra de dona Wanda

Colunista colaboradora

MEMÓRIA

Angela Ro Ro colaborou com documentário inédito

Cantora, que morreu segunda, foi personagem dos próprios escândalos

Danilo Casaletti
Agência estado

A cantora Angela Ro Ro, que morreu segunda (8), aos 75 anos, após uma parada cardíaca, colaborou com a cineasta Liliane Mutti em um documentário, ainda inédito, sobre sua carreira. Produção do Canal Curta, o filme está atualmente em fase de finalização e não tem previsão de lançamento.

O material vai contar a história de carreira da cantora e compositora, mergulhando em arquivos pessoais raros e imagens de apresentações para reconstruir sua trajetória artística e remontar momentos importantes de sua vida diante do público.

Genial como compositora e pianista e com um discurso libertário, moldado pelo humor e pela irreverência, Angela Ro Ro ficaria para sempre associada à palavra escândalo, título de um de seus discos — o que, por muitas vezes, lhe trouxe dissabores na carreira.

Nascida no Rio de Janeiro em 1949, Angela Maria Diniz Gonsalves recebeu esse nome em homenagem à cantora Angela Maria (1929–2018). Filha única, começou a estudar piano clássico na infância, mesma época em que ganhou o apelido de Ro Ro, por conta de sua voz rouca, que, segundo Angela, ela herdou de sua mãe, a enfermeira Conceição.

No início dos anos 1970, foi para a Europa. Em Londres, trabalhou como faxineira em um

hospital. Foi o cineasta Glauber Rocha quem a apresentou a Caetano Veloso, na época exilado em Londres após ser preso pela Ditadura Militar brasileira. Foi convidada por Caetano a participar do hoje cultuado álbum *Transa*, no qual tocou gaita na faixa “Nostalgia”.

De volta ao Brasil, na segunda metade dos anos 1970, Ro Ro começou a participar de festivais, como o de Squarema, em 1976. Fugiu o quanto pôde de se lançar como cantora profissional. “Sabia que ia dar merda”, disse, anos mais tarde, ao justificar sua resistência à fama.

Lançou o primeiro disco, que levava apenas seu nome, em 1979. De imediato, fez sucesso com três canções, “Amor, meu grande amor”, “Tola foi você” e “Não há cabeça”. Em 1980, em seu se-

gundo disco, Ro Ro mostrou sua irreverência — traço de sua personalidade que a marcaria tanto na carreira quanto na vida pessoal — no *blues* “Meu mal é a birita”.

No ano seguinte, depois de sair em manchetes de jornais por uma ruidosa briga com a cantora Zizi Possi, Ro Ro lançou o álbum *Escândalo*, que tinha o mesmo nome de uma canção que Caetano Veloso compôs especialmente para ela. No álbum seguinte, como se quisesse se dissociar do rótulo, gravou a balada “Simples carinho”, de João Donato e Abel Silva, que se tornou um sucesso em sua voz.

Em 1983, tem sua consagração como autora ao ser gravada por Maria Bethânia. A canção “Fogueira” foi o grande sucesso do ál-

bum *Ciclo*.

Ro Ro continuou a gravar regularmente nas décadas de 1980 e 1990. No final da década de 1990, depois de perder os pais, apareceu para o público cerca de 40 quilos mais magra, resultado, segundo ela, de uma mudança de vida que a fez enfrentar a obesidade e o vício em álcool. Em 2018, Ro Ro afirmou, em entrevista ao *Conversa com Bial*, que foi espancada cinco vezes por homofobia nos anos de 1970 e 1980, e que havia perdido a visão do olho esquerdo em uma das ocasiões em que sofreu violência.

Em 2024, lançou dois *singles* autorais, o samba “Cadê o Samba?” e a balada “Planos do Céu”. Foram seus últimos trabalhos.

No primeiro semestre de 2025, Ro Ro pediu ajuda nas redes sociais. Disse estar doente, sem dinheiro e com uma conta bancária bloqueada. Muitos a ajudaram; outros tantos duvidaram do pedido — resquí-

cios dos tempos nos quais Ro Ro se envolveu em grandes polêmicas, sempre em um processo de autodestruição que dava-lhe a pior fama possível, em contraste ao seu grande talento, no qual ela, muitas vezes, deitou. Angela Ro Ro morreu sendo personagem do próprio grande escândalo — de talento e de vida — que se tornou: uma mulher gay que ousou falar de amor em uma sociedade preconceituosa.



Foto: Divulgação/EBG

Angela Ro Ro enfrentou homofobia e violência

LIVRO

Escritor reconta o Julgamento de Nuremberg

Kubitschek Pinheiro
Especial para A União

A história do Tribunal de Nuremberg, uma corte internacional estabelecida após a Segunda Guerra Mundial para julgar os principais criminosos de guerra nazistas por crimes contra a paz, crimes de guerra e crimes contra a humanidade, sempre despertou o interesse da arte. O escritor paraibano Everaldo Dantas da Nóbrega fez ampla pesquisa e vai lançar *O Tribunal de Nuremberg – Oito Décadas Depois*, amanhã, no Briand Delicatessen, em Tambaú, às 18h30.

Segundo o autor, o livro é para que as pessoas mais velhas não esqueçam e as mais jovens tomem conhecimento das barbaridades que ocorreram durante a 2ª Guerra Mundial e do que se passou no Julgamento de Nuremberg. “Conscientizem-se de que mesmos os mais poderosos estão sujeitos a julgamentos

e às penalidades das leis”, registra Everaldo Dantas.

O livro traz um registro com todos os fatos e condenações, e chega atual, oitenta anos depois da barbárie que assolou o mundo. “Como registro no fim da introdução, o livro saiu da maneira como o idealizei. E tal qual eu o queria”, explica.

O prefácio é do jornalista e escritor Evandro da Nóbrega (irmão do autor); a apresentação é do juiz federal João Bosco Medeiros de Sousa; a orelha é do subprocurador da República Eitel Santiago; e o texto da 4ª capa, do

presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, desembargador Fred Coutinho. A pesquisa e a feitura do livro duraram aproximadamente oito meses.

Com uma abordagem acessível e ao mesmo tempo profunda, *O Tribunal de Nuremberg – Oito Décadas Depois* promete conquistar desde leitores curiosos até pesquisadores, servindo como referência para quem busca compreender como a justiça pode enfrentar a barbárie.

Everaldo Dantas da Nóbrega aborda o tribunal que julgou os nazistas

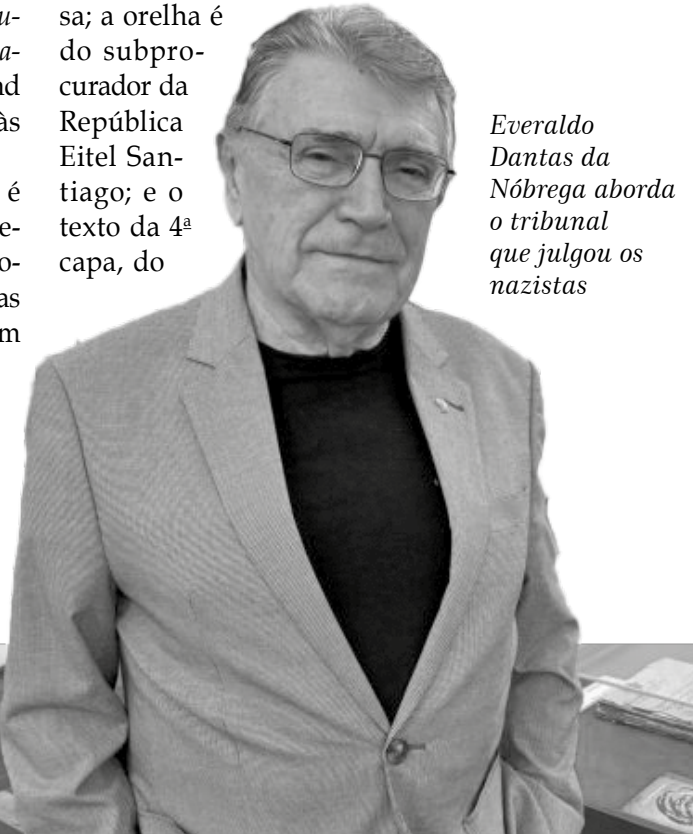


Foto: Divulgação

Poemas

No lançamento do livro, o autor vai lançar também uma plaquete: *Poemas Inéditos*, anunciando sua chegada ao time dos poetas paraibanos.

ONDE:

■ BRIAND DELICATESSEN (Av. Nego, 489, Tambaú, João Pessoa).



Foto: Divulgação/ideia

Crônica

Em destaque

Luiz Augusto de Paiva
guthov@gmail.com

Os três “parças”

Se é o que a gramática me faz supor, “parça” vem a ser uma corruptela de parceiro; só que, no meu entender, essa derivação ganha força e um significado mais contundente. Ou seja, aquele parceiro, mas parceiro para valer, se torna o “parça”. Assim, diríamos que “parça” é um parceiro mais qualificado. E é exatamente por ter esse entendimento que resolvi eleger três criaturas à essa singular condição: Zé Luiz, Zezão e Celsinho.

Esses “cabas”, além de figuras da mais alta qualidade, tinham outras duas características que eu elevo à condição de virtude: inteligência bem acima da média e eram professores. Lecionavam a mesma disciplina com a qual pelejei por mais de 50 anos: a matemática. Vem daí a minha aproximação com essas criaturas. É toda uma história que rolou, quase meio século atrás, nos idos de 1978–1979. Dois anos de convivência muito próxima. Um tempo que está aqui grudado em minha memória com a força de uma tatuagem. Viajar àqueles dias faz-me lembrar uma citação de Charles Dickens em *Um Conto de Duas Cidades*: “Aquele foi o melhor dos tempos, foi o pior dos tempos; aquela foi a idade da sabedoria, foi a idade da insensatez...”. Dito isso, então, ao que interessa.

À época, morava em Ribeirão Preto, casado com dona Sônia e pai de duas maricotas, Janaína e Ariadne, que mal haviam saído das fraldas. Sem me esquecer de Argos, o cão da família. Eu, professor de curso pré-vestibular de uma conhecida marca, o Objetivo, que expandira pelo interior paulista com unidades em diversas cidades do estado. Montaram uma equipe de professores para dar cabo àquela expansão. No time da matemática, estávamos nós quatro.

Para que entendam melhor um pouco da minha rotina semanal naqueles anos: segunda-feira eu alternava minhas aulas entre Franca e Araraquara.

Terça, em Ribeirão. Saía na quarta de madrugada rumo a São José do Rio Preto. À noite, uma Variant nos levava até o Salto de Avanhandava, no Rio Tietê, onde trocávamos de condução. Esta outra nos deixava em Araçatuba, pois na quinta a rotina era brava. Depois de aulas pela manhã e à tarde, eu ministrava a primeira aula da noite em Andradina e voltava para as duas últimas em Araçatuba. Finda essa maratona, em uma Caravan (perua Chevrolet) nos deixava na estação rodoviária de Penápolis para pegarmos o ônibus que vinha de Ribeirão Preto, rumo a Presidente Prudente. Só chegava de volta sábado de madrugada, em Ribeirão Preto.

Hoje, não me atreveria à essas aventuras com uma carga semanal de algo em torno de 45 aulas. Diriam até que não eram tantas, mas e as viagens? De uma feita, um colega me perguntou: “Sabe para quantos alunos lecionamos todas as semanas?”. “Não”, foi o que respondi. “Para 5.857 alunos!”. Ele havia feito esse levantamento estatístico nas secretarias dos cursinhos em que lecionávamos.

Mas era nessa rotina que eu cruzava com esses meus “parças”. Zé Luiz, uma figura cartesiana, matemático da melhor cepa, rigoroso na linguagem. Tinha um humor sagaz e aquelas tiradas inteligentes. Para ele, o mundo era um bosque verdejante junto a uma campina florida. Um otimista juramentado e jamais pude vê-lo de cenho fechado e às turras com a vida.

Zezão, engenheiro formado na UFSCar, viajava sempre no seu Maverick de 8 cilindros. Aquele trator bebia uma gasolina danada e Zezão sempre chegava chegando. Era um mestre em passar trotes. Brilhante professor, e, quando me visitava, atacava os danoninhos das minhas cabritinhas. Hoje, é empresário no ramo hoteleiro lá em São Carlos.

Celsinho! Ah, quantas gentilezas devo a esse que era o menorzinho de nós. Um gigante no magistério. Pelo que soube, ainda leciona, não com a frequência de antes, mas vez ou outra ainda pega no giz.

Queridos “parças”. Ainda me refiro a vocês como exemplo de responsabilidade. Cumpríamos as metas pedagógicas e não me lembro de que algum de nós, algum dia, tenha faltado a uma aula sequer. Tudo isso guardo aqui no baú de minhas recordações. Só prometo não revelar os pós-aulas, durante e depois do chope gelado. Mataria quem está lendo de inveja, porque aquele foi o melhor dos tempos, do melhor que tínhamos em nós: um pouco de sabedoria e uma maravilhosa insensatez.

ARTES VISUAIS

O circo retratado em preto e branco

Fotógrafo Pedro Anísio mostra imagens do picadeiro, trocando o colorido por uma face mais dramática

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Quando se trata de arte, as primeiras lembranças do paraibano Pedro Anísio não têm relação com a fotografia, ofício que ele mantém no presente, mas com os espetáculos que sua mãe, circense, encampava, por meio da trupe itinerante Lua Crescente. Remontando, agora, parte desse passado, o artista visual inaugura a exposição *Circus*, reunindo imagens capturadas com base nesse tema. A vernissage, com entrada franca, acontece amanhã, na galeria do Sesc Centro, em João Pessoa. Após essa estreia, a mostra permanecerá disponível para visita-ção até 30 de novembro, de se-gunda a sexta-feira, das 8h às 18h.



Cenas da arte circense e da vida dos artistas fazem parte da pesquisa do fotógrafo

Fotos: Pedro Anísio/Divulgação

Foto: Arquivo Pessoal

ONDE:

■ SESC CENTRO DE CULTURA, ARTE E ESPORTE (R. Desembargador Souto Maior, 281, Centro, João Pessoa).

Cinema

Programação de 4 a 10 de setembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

DESENHOS. (*Sketch*). EUA, 2025. Dir.: Seth Worley. Elenco: Bianca Belle, Tony Hale, D’Arcy Carden. *Aventura/ infantil*. Desenhos de uma garota ganham vida quando cader-no cai num lago misterioso e criam caos na cidade. 1h33. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 14h45. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 17h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 16h45.

INVOCAÇÃO DO MAL 4 – O ÚLTIMO RITUAL. (*The Conjuring – Last Rites*). Rei-no Unido/ EUA, 2025. Dir.: Michael Chaves. Elenco: Vera Farmiga, Patrick Wilson, Elliot Cowan. *Terror*. Casal de investigadores do sobrenatural reencontra um demônio que enfrentaram no começo de suas carreiras. 2h15. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Átmos): leg.: 16h, 21h30; dub.: 18h45. CENTERPLEX MAG 4: dub.: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 14h, 17h; leg.: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 14h30, 17h30, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 15h, 18h, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 18h30, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 14h15, 17h15, 20h15. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 16h55, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 15h30, 18h, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 15h30, 18h, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 3: leg.: 20h45. CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h55, 19h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 15h30, 18h40, 21h05. CINE GUEDES 3: dub.: 20h. PATOS MULTIPLEX 1: dub.: 15h10, 18h, 20h40. PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 19h40. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 16h10, 18h40, 21h10. **Remígio:** CINE RT: dub.: 14h, 20h30. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 20h30.

A PRAIA DO FIM DO MUNDO. Brasil, 2025. Dir.: Petrus Cariry. Elenco: Marcélia Car-taxo, Fátima Macedo, Larissa Góes. *Drama*. Mãe e filha vivem conflito quando o litoral ameaça derrubar a casa em que vivem. 1h28. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: seg., 15/09: 20h30; dom., 21/09: 19h; qui., 25/09: 18h30; sáb., 27/09: 15h; seg., 29/09: 20h30.

O REI DA FEIRA. Brasil, 2025. Dir.: Fe-lipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Renata Castro, Everaldo Pontes. *Comédia/ policial*. Detetive que fala com os mortos tenta resolver o assassinato de um feirante. 1h27. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 14h, 16h15, 18h30, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 16h15, 18h15. CINESERCLA TAMBIA 2: 18h. CINESERCLA TAMBIA 4: 15h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: 18h45. **Patos:** CINE GUEDES 1: 17h10, 19h, 20h50. PATOS MULTIPLEX 3: 21h. PATOS MULTIPLEX 4: 15h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: 17h20, 19h20, 21h20.

O RETORNO. (*The Return*). Itália/ Grécia/

Circus traz 50 fotografias im-pressas em grandes formatos, mas que vão além da grava-ção do material em papel. Para compor sua narrativa visual, ele utilizou *flash* direto, tendo como referência o fotojornalis-mo do século 20. As obras em preto e branco foram reprodu-zidas por serigrafia e cianotipia e ganham, por meio dessa últi-ma intervenção, tons azulados.

“Conseguí apresentar, na mostra, mais de 40 artistas que capturei na minha pesquisa, en-tre 2023 e 2025. Com mais com-preensão, consigo admirar a re-siliência deles”, destaca Pedro, fazendo um paralelo com as me-mórias da infância.

Dentre os números registra-dos pelo fotógrafo, o que mais chama sua atenção, tanto como profissional

quanto como espectador, é o equilíbrio com bambolês, por meio do ofício da artista circen-se Glória Estefane. A pirotecnia também fascina Pedro.

“O fogo é algo que eu já trou-xe para outras mostras e, sem dúvida, é uma influência das minhas vivências no circo. E, naquele contexto, em que o co-lorido é tradicionalmente asso-ciado ao espetáculo, a ausência de cor sugere uma ruptura esté-tica, revelando uma faceta mais crua e humana, muitas vezes encoberta pela exuberância das apresentações”, assevera.

Em 2024, uma das fotogra-fias incluídas em *Circus* ganhou espaço no portal da revista *Vo-gue*, em edição italiana, por meio de sua galeria colaborativa: nes-te “clique”, a palhaça Dona Car-minha, caracterizada com o tra-

dicional nariz vermelho, lança um olhar melancólico para o in-finito. Um dos objetivos de Pe-dro com esse e outros registros é localizar a importância da arte circense atualmente.

“O projeto, a propósito, nasce de um questionamento que deu início a esta pesquisa: ‘Quando foi a última vez que você consumiu arte circense?’. E, mais do que isso: Que tipo de cultura está ao seu alcance nos dias de hoje?”, sustenta.

Pedro amplia a discussão afirmando que o circo sobrevi-ve não apenas como um entre-timento popular e acessível, sobretudo para os municípios do interior (com pouco acesso a atrações culturais), mas, tam-bém, em uma instância maior, como um segmento que se re-inventa constantemente.

Mylène Farmer (narração). *Aventura*. Cervo cresce na floresta com amigos, mas sob a sombra de uma ameaça: o homem. 1h18. Livre. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 14h50.

C.I.C. – CENTRAL DE INTELIGÊNCIA CEARENSE. Brasil, 2025. Dir.: Halder Gomes. Elenco: Edmilson Filho, Alana Ferri, Gustavo Falcão. *Comédia/ aventura*. Agente secreto brasileiro tenta recuperar planos secretos de organização criminosa internacional. 1h38. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 13h45, 16h15, 18h30, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 13h30, 17h45. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 3: 16h50.

CAÇADORES DO FIM DO MUNDO (Afterburn). EUA, 2025. Dir.: J.J. Perry. Elenco: Dave Bautista, Olga Kurylenko, Samuel L. Jackson. *Ficção científica/ aventura/ comédia*. No futuro, caçadores de relíquias procuram a “Mona Lisa” para ajudar a reconstruir o mundo. 1h45. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 21h15. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h40. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 21h.

OS CARAS MALVADOS 2 (The Bad Guys 2). EUA, 2025. Dir.: Pierre Perifel e JP Sans. *Animação/ comédia*. Ex-bandidos são coagi-dos a fazer um “último trabalho”. 1h44. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 17h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 13h50. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 16h05, 18h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 16h05, 18h10.

ENTRE DOIS MUNDOS (Ouistreham). França, 2022. Dir.: Emmanuel Carrère. Elen-co: Juliette Binoche, Louise Pocciecka, Steve Papagiannis. *Drama*. Escritora se emprega como faxineira de uma balsa para estudar o crescente trabalho precarizado na França. 1h46. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: qua., 10/09: 20h; ter., 16/09: 18h30; dom., 21/09: 15h; sáb., 27/09: 19h.

FAÇA ELA VOLTAR (Bring Her Back). Aus-trália, 2025. Dir.: Danny Philippou e Michael Philippou. Elenco: Billy Barratt, Sally Hawkins, Mischa Heywood. *Terror/ mistério*. Irmãos descobre um ritual aterrorizante na casa da nova mãe adotiva. 1h44. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 20h. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 19h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 18h50.

A HORA DO MAL (Weapons). EUA, 2025. Dir.: Zach Cregger. Elenco: Julia Garner, Josh Brolin, Amy Madigan. *Mistério*. Crianças de desaparecem misteriosamente em uma pe-quena cidade. 2h08. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 18h30; leg.: 21h30.

LADRÕES (Caught Stealing). EUA, 2025. Dir.: Darren Aronofsky. Elenco: Austin Butler, Zoë Kravitz, Matt Smith, Regina King, Liev Schreiber, Vincent D’Onofrio. *Policial/ comé-dia*. Ao cuidar do gato de um amigo, homem é envolvido em uma disputa entre várias gan-gues diferentes de Nova York. 1h47. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 19h30.

CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 20h45. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 17h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 4: dub.: 16h40.

MEU AMIGO LORENZO. Brasil, 2024. Dir.: André Luiz Oliveira. *Documentário*. A amizade do diretor com um menino autista. 1h36. Livre. **João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: sáb., 13/09: 15h; dom., 21/09: 17h; sáb., 27/09: 17h.

A PRISIONEIRA DE BORDEAUX (La Prisonnière de Bordeaux). França, 2024. Dir.: Patricia Mazuy. Elenco: Isabelle Huppert, Haf-sia Herzi, Noor Elasri. *Drama*. Duas esposas de presidiários se aproximam. 1h48. 14 anos. **João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: leg.: sáb., 13/09: 17h; ter., 16/09: 20h30; seg., 22/09: 20h30; qui., 25/09: 20h30; seg., 29/09: 18h30.

QUARTETO FANTÁSTICO – PRIMEIROS PASSOS. (*The Fantastic Four – First Steps*). EUA, 2025. Dir.: Matt Shakman. Elenco: Pedro Pascal, Vanessa Kirby, Joseph Quinn, Ebon Moss-Bachrach, Julia Garner. *Aventura*. Fa-mília de super-heróis precisa defender a Terra de um deus espacial devorador de mundos. 1h55. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 15h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 16h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 16h. CI-NESEERCLA TAMBIA 5: dub.: 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 20h15.

ROSARIO (Rosario). Colômbia/ EUA, 2025. Dir.: Felipe Vargas. Elenco: David Dast-malchian, José Zúñiga, Paul Ben-Victor. *Terror*. Entidades sobrenaturais tomam o corpo da avó morta de uma mulher. 1h28. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 19h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 15h45.

OS ROSES – ATÉ QUE A MORTE OS SEPREARE (The Roses). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Jay Roach. Elenco: Olivia Colman, Bened-ict Cumberbatch, Kate McKinnon, Andy Samberg. *Comédia*. O relacionamento perfei-to de um casal começa a ser demolido quando ele passa a ter problemas profissionais. 1h45. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 17h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PAR-TAGE 5: dub.: 14h40.

UMA SEXTA-FEIRA MAIS LOUCA AIN-DA (Freaker Friday). EUA, 2025. Dir.: Nisha Ganatra. Elenco: Jamie Lee Curtis, Lindsay Lohan, Julia Butters, Sophia Hammons, Mark Harmon. *Comédia*. Mãe e filha voltam a trocar de corpos anos depois de isso ter acontecido pela primeira vez. *Continuação de Sexta-Fei-ra Muito Louca* (2003). 1h50. 10 anos. **Remígio:** CINE RT: dub.: 16h15.

THIAGO E ÍSIS E OS BIOMAS DO BRAS-IL. Brasil, 2024. Dir.: João G. Amorim. Vozes: Neusa de Souza, Falcon Mantovani, Henrique Paulo. *Animação/ comédia/ aventura*. Pai e filhos percorrem três biomas brasileiros, aprendendo e ajudando animais em perigo. 1h31. Livre.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom., 14/09; sáb., 20/09; dom., 28/09: 15h.

TIJOLO POR TIJOLO. Brasil, 2025. Dir.: Victória Álvares e Quentin Delaroche. Do-cumentário. Família tenta reconstruir seu

lar depois que são obrigados a abandonar o anterior por risco de desabamento. 1h43. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sáb., 13/09: 19h; seg., 15/09: 18h30; qui., 18/09: 19h; ter., 23/09: 20h30.

O ÚLTIMO AZUL. Brasil/ México/ Países Baixos/ Chile, 2025. Dir.: Gabriel Mascaro. Elenco: Denise Weinberg, Rodrigo Santoro, Miriam Socarras. *Drama/ aventura*. Ao se recusar a cumprir uma medida do governo que isola os idosos, mulher embarca em uma jornada pela Amazônia. Grande prêmio do juri no Festival de Berlim. 1h45. 16 anos. **João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: qui., 11/09: 18h30; dom., 14/09: 17h; qua., 17/09: 20h; sáb., 20/09: 17h; seg., 22/09: 18h30; dom., 28/09: 19h; ter., 30/09: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 17h15, 22h.

Música

HOJE

POLYANA RESENDE & POTYZINHO LUCENA. Dupla apresenta show voz e vio-lão de samba e MPB no Luauzinho Praió. **João Pessoa:** PRAÍÓ (Rua dos Pesca-dores, 35, Ponta do Seixas). Quarta, 10/9, 20h30. Ingressos: R\$ 20 (couvert).

Exposições

CONTINUAÇÃO

ARIANO SUASSUNA VISTO POR GUSTAVO MOURA. Seleção de registros do forógrafo sobre o escritor. **João Pessoa:** ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS (R. Duque de Caxias, 37, Centro). Visitação até 31 de outubro. Entrada franca.

CAROL MARINI. Artista apresenta fo-tografias, instalação e projeção em vídeo de pescadores da Penha na exposição *Conn os Pés na Terra e o Coração no Mar*. **João Pessoa:** GALERIA ALEXANDRE FILHO (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, 243, Tambaíba). Visitação até 22 de setembro. Entrada franca.

PARAÍBA BRASIL. Coletiva de pintu-ras, com oito artistas celebrando o dia da independência: Antônio Cláudio Massa (curador), Filipe Azevedo, Jonathan Gue-des, Kleber Jhony, Mônica Lia, Pedro Calla-do, Rogéria Gaudêncio, e Rodrigues Lima. **João Pessoa:** CANOA DOS CAMA-RÕES (Av. João Maurício, 121, Manaíra). Vi-sitação diária de 11h às 23h, até 30 de se-tembro. Entrada franca.

TOMÁS SANTA ROZA. Exposição *Santa Rosa – Da Linha à Cor*. **João Pessoa:** SESC CABO BRANCO (Av. Cabo Branco, 2788, Cabo Branco). Vi-sitação diária das 9h às 17h, até 30 de se-tembro. Entrada franca..

PONTE DO FUTURO

João acompanha obras em Cabedelo

Governador apresentou avanços do complexo, que tem investimento de R\$ 465,5 milhões, a integrantes da Apenge

O governador João Azevêdo esteve ontem, em Cabedelo e apresentou as obras de construção do complexo rodoviário que interligará os municípios de Cabedelo, Santa Rita e Lucena — a Ponte do Futuro — aos integrantes da Academia Paraibana de Engenharia (Apenge). O empreendimento recebe investimentos que somam R\$ 465,5 milhões de recursos próprios do estado.

O chefe do Executivo estadual ressaltou que a Ponte do Futuro fomentará o desenvolvimento econômico e social da região. “Além de tirar um grande fluxo de caminhões da BR, essa obra promoverá o desenvolvimento do Litoral Norte de uma forma mais rápida, porque vamos criar uma retroárea do Porto de Cabedelo e atrair projetos de hidrogênio verde e habitacionais. Por isso, o governo fez um esforço muito grande para garantir a execução”, frisou.

O secretário da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos, Deusdete Queiroga, destacou a importância do empreendimento para a mobilidade ur-



Foto: Francisco França/Secom-PB

Comitiva foi formada por engenheiros e gestores da PB

bana da Região Metropolitana de João Pessoa. “A obra está em um ritmo normal, dentro do cronograma, e já está sendo feita a ponte que cruza o Rio Paraíba, com as fundações em plena execução. A empresa pretende iniciar, em outubro, a ponte sobre o Rio da Guia e também já temos a terraplanagem em execução, que vai interligar a BR-230 à BR-101. Essa obra traz um benefício



Complexo terá duas pontes, que somam 2,5 km de extensão

muito grande para o sistema viário da Grande João Pessoa e se interliga com o Arco Metropolitano, que faz a ligação

com a BR-101 Sul, facilitando o trânsito no trecho entre o Hospital Metropolitano e as Três Lagoas, onde as duas BRs se

sobrepõem”, explicou.

O presidente da Apenge, Otávio Falcão, parabenizou a gestão do governador João Azevêdo por executar um projeto aguardado há anos pela população da região. “A Ponte do Futuro é uma obra emblemática para o estado e representa um divisor de águas, tanto na parte do desenvolvimento cultural e turístico, como também na parte logística de mobilidade. A Apenge se sente honrada e satisfeita com tudo o que foi feito”, comentou.

Acompanharam a visita a secretária do Meio Ambiente e Sustentabilidade, Rafaela Camaraense; a secretária-executiva da Infraestrutura e do Meio Ambiente, Virgiane Melo; o superintendente de Administração do Meio Ambiente, Marcelo Cavalcanti; e o presidente do Porto de Cabedelo, Ricardo Barbosa.

Detalhes

As obras do complexo têm início no km 9,64 da BR-230, na estrada de Cabedelo. O projeto consiste na constru-

ção de duas pontes. A primeira terá uma extensão de 2,1 km e ligará a BR-230 à BR-101 Norte, com pista de 7,2 m, pista de passeio de 3,3 m, ciclovia de 2,5 m e acostamento de 2,5 m. A intervenção na mobilidade urbana ainda contará com um viaduto de 40 m sobre a linha férrea e um mirante. A segunda ponte terá uma extensão de 420 m e será construída sobre o Rio da Guia, em Lucena.

O complexo rodoviário também contará com um prolongamento da PB-011, de Forte Velho a Lucena, com 11,2 km de extensão, até o entroncamento com a PB-019; e adequação de PB-025 até o entroncamento da BR-101, com extensão de 500 m.

Além do impacto econômico, a construção da ponte deixará a Zona Urbana da Região Metropolitana com melhor mobilidade, menos acidentes de trânsito, menores índices de poluição ambiental e melhor qualidade de vida para os habitantes locais. Outro benefício importante será a redução no tempo de viagem.

PRÓXIMA SEMANA

TRE-PB fará alistamento eleitoral de adolescentes

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), em parceria com a Secretaria de Educação do Estado (SEE), inicia, na próxima segunda-feira (15), a partir das 9h, o pré-atendimento para o alistamento eleitoral dos estudantes que participaram do evento PoliTEENzando. O posto de atendimento será na Escola Cidadã Integral Técnica Professor Raul Córdula, no bairro da Torre, em João Pessoa.

A ação nas escolas faz parte da segunda etapa do PoliTEENzando — Jovem que Vota, Muda a Rota, cuja primeira parte ocorreu em agosto, no Teatro de Arena do Espaço Cultural, na capital. O objetivo, agora, é efetivar o cadastramento biométrico dos jovens que possuem voto facultativo, com idades de 15 a 17 anos. Estão na mira mais de mil estudantes de 15 escolas participantes.

O atendimento aos estudantes será dividido em duas etapas: preenchimento do Título Net e a Coleta Biométrica. Os jovens deverão levar um documento oficial com foto ou Certidão de Nascimento, além de comprovante de residência.

Segundo o coordenador de Gestão do Cadastro e Di-

reitos Políticos (Cogecad), Charles Oliveira, o pré-cadastro, realizado pelos servidores da Secretaria da Educação, contribuirá para agilizar o atendimento presencial.

“Os jovens realizarão o pré-atendimento com a ajuda dos servidores, para o preenchimento dos dados biográficos via Título Net. Isso agilizará o atendimento presencial, que se resumirá na conferência dos dados fornecidos e a coleta da biometria pelos servidores do TRE-PB”, detalhou.

De acordo com a coordenadora da Escola Judiciária Eleitoral da Paraíba (EJE-PB), Vanessa do Egypto, o PoliTEENzando surgiu quando o TRE-PB observou uma baixa na procura dos adolescentes, de 15 a 17 anos, pelo alistamento eleitoral. “Como eles ainda não são obrigados a votar, não estavam interessados em procurar a Justiça Eleitoral para fazer o alistamento. Embora os jovens sejam super antenados nas redes sociais e em tudo que precisa do seu protagonismo, quando eles não se interessam por política partidária, acabam deixando que outras pessoas escolham seus representantes, tomando decisões por eles”, frisou.

PRIMEIRA INFÂNCIA

TCE e UEPB discutem políticas públicas

Os auditores de controle externo do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB), André Agra e Leonardo Silveira, juntamente com a professora Adelaide Alves Dias, participaram, na manhã de ontem, de uma reunião no Parque Tecnológico da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) em Campina Grande. O compromisso teve como pauta a integração do Parque Tecnológico da UEPB às ações do Pacto Paraibano pela Primeira Infância, iniciativa criada na atual gestão do TCE-PB.

O encontro foi realizado por designação do presidente do TCE-PB, conselheiro Fábio Nogueira, e contou com a presença da pró-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa da UEPB, professora Nádja Maria da Silva Oliveira. Entre os temas discutidos, esteve a criação de um Labo-



Foto: Divulgação/TCE-PB

Reunião teve como pauta a formação de um observatório voltado para o tema

ratório de Políticas Públicas, em parceria com o Parque Tecnológico da Paraíba (PaqtPB) e a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties), com foco na formação de um observatório voltado à infância.

Outro ponto abordado foi o letramento digital para

operadores de serviços essenciais ligados à proteção da primeira infância, como conselheiros tutelares, agentes comunitários de saúde e profissionais que atuam na rede de cidadania. A proposta visa oferecer capacitação tecnológica para ampliar o acesso e a qualidade dos serviços destinados às

crianças e suas famílias.

Também entrou em debate a possibilidade de implantação de uma Residência Multiprofissional em Primeira Infância pela UEPB, fortalecendo a formação de especialistas e ampliando a integração entre academia, gestão pública e políticas sociais.

Celeridade dos processos judiciais aumenta

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) registrou resultados expressivos no cumprimento da Meta 10 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que visa dar maior celeridade a processos envolvendo crianças e adolescentes. Os avanços ocorreram graças à ação Infância com Prioridade, implementada, neste ano, pela Coordenadoria da Infância e Juventude (Coinju) e aprovada pela Presidência do Tribunal.

A Meta 10 da Justiça Estadual estabelece a identificação e o julgamento, até 31 de dezembro de 2025, de 90% dos processos em fase de conhecimento no 1º grau e 100% no

2º grau, nas competências da Infância e Juventude civil e de apuração de ato infracional, distribuídos até 31 de dezembro de 2023.

Quando a ação Infância com Prioridade foi iniciada, o TJPB mapeou 242 processos relacionados à infância e juventude que se enquadravam no prazo estabelecido pelo CNJ. Com a adoção de estratégias específicas de gestão e acompanhamento, 157 já foram julgados e 85 permanecem em tramitação, o que representa o cumprimento de cerca de 65% da meta.

Mais do que números, os avanços demonstram impacto direto na vida de crianças e

adolescentes. A iniciativa tem garantido maior celeridade na tramitação de processos de adoção, guarda, acolhimento institucional, destituição do poder familiar e demandas infracionais. O trabalho integrado de magistrados, servidores e equipes técnicas é fundamental para alcançar decisões mais rápidas e efetivas.

O juiz Hugo Gomes Zaher, coordenador da Infância e Juventude do TJPB, destacou que a iniciativa ultrapassa o cumprimento de um índice nacional, refletindo o compromisso institucional com a proteção integral. “Não se trata apenas de cumprir uma

meta nacional do CNJ, mas de concretizar direitos fundamentais de crianças e adolescentes que aguardavam respostas do Judiciário. Cada processo impulsionado significa uma vida em perspectiva de mudança: uma adoção que se viabiliza, uma guarda que se estabiliza, um acolhimento que se reavalia, uma família que se fortalece ou um adolescente que tem sua medida socioeducativa devidamente acompanhada. Esse avanço só foi possível pela atuação conjunta de magistrados, servidores e equipes técnicas, que compreenderam a prioridade absoluta como um valor institucional”, afirma.



Foto: David Kevin/TRE-PB

Ação mira os mais de mil estudantes do PoliTEENzando

CPI DOS COMBUSTÍVEIS

Câmara define presidente e relator

Funções serão, respectivamente, dos vereadores Raoni Mendes e Tarcísio Jardim; prazo para atividades é de 120 dias

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

A Câmara Municipal de João Pessoa realizou, na manhã de ontem, as primeiras definições a respeito da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Combustíveis, que terá a missão de apurar suspeitas de irregularidades no comércio de gasolina e álcool na capital paraibana. Na sessão de instalação, foi decidido que o vereador Raoni Mendes (DC) será o presidente da comissão e que Tarcísio Jardim (PP) assumirá a relatoria. A CPI será composta, ainda, pelos vereadores Mikika Leitão (Republicanos), Fábio Carneiro (Solidariedade), Jailma Carvalho (PSB), Fábio Lopes (PL) e Guguinha Moov Jampa (SD), autor do requerimento de instalação.

O colegiado terá um prazo inicial de 120 dias para realizar oitivas, analisar documentos e conduzir dili-



Foto: Olenildo Nascimento/CMP

Comissão deverá convocar representantes de postos e distribuidoras de combustíveis

gências. Entre os objetivos da comissão, está o de apurar possíveis práticas abusivas de preços, alinhamento entre postos e outras ações que possam prejudicar a concorrência e impactar o consumidor pessoense.

A escolha da presidência e da relatoria gerou embates

entre os vereadores — um sinal de que os trabalhos deverão ser acompanhados por disputas políticas internas. Apesar das divergências, os parlamentares reforçaram a importância do tema para a população, que, há anos, denuncia os altos valores cobrados nos postos de com-

bustíveis da cidade.

A expectativa é que, nas próximas semanas, o colegiado defina o cronograma das primeiras convocações, que incluirão representantes de postos de combustíveis, distribuidoras e órgãos de defesa do consumidor. A CPI foi proposta pelo vereador

Guguinha Moov Jampa no mês passado, após aumento repentino no preço dos combustíveis em João Pessoa e na Região Metropolitana, sem justificativas claras por parte dos postos.

Histórico

Nos últimos meses, motoristas e consumidores de João Pessoa vêm enfrentando aumento contínuo do preço da gasolina e do etanol, muitas vezes sem explicações claras. Segundo a pesquisa mais recente do Procon-JP, realizada em 2 de setembro, a gasolina varia de R\$ 5,87 a R\$ 5,99 por litro, com média de R\$ 5,97, enquanto o etanol custa de R\$ 4,37 a R\$ 4,79. Esses valores impactam diretamente o orçamento das famílias, o transporte público, fretes e serviços de *delivery*, além de produtos do supermercado.

Devido aos constantes aumentos, os moradores de João Pessoa acompanham com atenção os trabalhos da

CPI dos Combustíveis. Para muitos, a comissão representa a esperança de que irregularidades sejam identificadas e que os valores praticados nos postos voltem a ser mais justos. Júlio Cezar, motorista por aplicativo, resume bem a expectativa de quem depende do carro para o sustento diário: “A gente abastece toda semana e sente no bolso cada centavo a mais. Se essa CPI servir para mostrar o que está por trás desses aumentos e trazer mais justiça nos preços, já vai ser uma grande vitória para quem depende do carro no dia a dia”, comentou.

A consumidora Juliana Gomes destaca o impacto do preço da gasolina. “É difícil planejar o orçamento quando o preço da gasolina sobe de forma tão rápida e sem explicação. A CPI é importante para a população entender o que está acontecendo e garantir transparência”, apontou.

LEI ESTADUAL

Projeto de combate à violência contra a mulher é aprovado

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) aprovou, em sessão realizada ontem, o Projeto de Lei (PL) nº 1.249/2023, de autoria da deputada Dra. Paula (PP), que dispõe sobre o enfrentamento, de forma direta, da violência *on-line* contra as mulheres. Na mesma ocasião, por unanimidade, os deputados aprovaram o PL nº 965/2023, proposto pela deputada Jane Panta (PP), que institui a Semana Estadual da Mãe Atípica e do Responsável Legal Atípico.

A proposta apresentada pela deputada Dra. Paula estabelece punições mais rígidas à violência de gênero no meio digital e responsabiliza as plataformas digitais. “As mulheres não podem continuar sendo vítimas de ódio e exposição criminosa na internet, sem que haja uma resposta firme do Poder Público. Esse projeto representa um avanço importante na proteção das nossas cidadãs e na garantia de um ambiente digital mais seguro”, argumentou a parlamentar.

Dra. Paula ressaltou ainda que a proposta foi construída para envolver grandes empresas de tecnologia, como Google, Meta, Facebook e YouTube, na adoção de ferramentas eficazes de combate ao problema. “Essas plataformas têm tecnologia e estrutura para agir de forma rápida e impedir a propagação de conteúdos que humilham e ferem a dignidade das mulheres. A exclusão permanente de contas agressoras é uma medida essencial para coibir reincidências e mostrar que a internet não é terra sem lei”, completou a deputada.

Mães atípicas

Ao defender a aprovação do PL nº 965/2023, a deputada Jane Panta destacou a importância da iniciativa em reconhecer e apoiar mulheres e responsáveis que enfrentam desafios adicionais na maternidade e no cuidado de filhos atípicos. “Estas mães ou responsáveis muitas vezes lidam com a criação de forma uni-



Foto: Divulgação/ALPB

Deputados também aprovaram a criação de um calendário voltado às mães atípicas

MPPB une-se ao programa Antes que Aconteça

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) formalizará, amanhã, sua inserção no programa Antes que Aconteça, por meio da assinatura do termo de adesão ao protocolo de intenções no enfrentamento da violência contra a mulher. A cerimônia ocorrerá às 15h, no auditório Edigar do Ferreira Soares, na sede do MPPB, localizada no Centro de João Pessoa. Na ocasião, o procurador-geral de Justiça, Leonardo Quintans, receberá a idealizadora do programa, senadora Daniella Ribeiro, e a coordenadora estadual, Camila Mariz Ribeiro, para oficializar o compromisso, que reafirma a seriedade com que o tema é tratado na instituição.

“Aliar o Ministério Público da Paraíba a um programa como esse, para o fortalecimento da defesa da mulher por meio de ações de prevenção e acolhimento, é importante para nós e reafirma a postura atuante do nosso MP diante do assunto, com ações concretas de enfrentamento da violência. Acabamos de criar, por exemplo, um Centro de Apoio Operacional (CAO) da Mulher, voltado exclusivamente para essa temática, que já é uma das bandeiras, uma das prioridades desta gestão”, afirmou Quintans.

Para a senadora, o Antes que Aconteça firmou-se como

um programa efetivo no fortalecimento da rede de enfrentamento da violência contra a mulher. “Entre as ações já realizadas, estão a implantação de duas Salas Lilás, de um total de 52 que teremos em toda a Paraíba, e uma casa de acolhimento, das quatro que estão por vir. Os números da violência contra a mulher no país são assustadores, esterrecedores. Precisamos unir forças nesse combate em busca de ações efetivas que passam por educação, empreendedorismo e assistência, para que possamos, juntos, mudar essa realidade”, reforçou.

Números

Segundo dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública, 20 mulheres foram mortas, na Paraíba, de janeiro a julho de 2025. Se considerarmos apenas o primeiro semestre deste ano, a quantidade de casos foi a segunda pior da última década (em 2018, 22 mulheres foram mortas no mesmo período). São mulheres que foram assassinadas por motivação de gênero, ou seja, por serem mulheres.

No Brasil, uma mulher é morta a cada quatro horas por feminicídio. No ano passado, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, foram 1.492 casos em todo o país.



Foto: Divulgação/MPPB

CAO de Defesa da Mulher será regulamentado por nova lei

A maioria das vítimas é negra (64%); tem de 18 a 44 anos (70%); foi assassinada dentro de casa (64%); por um homem (97%); pelo companheiro ou ex-companheiro (80%); e foi morta por uma arma branca (48%), como uma faca, por exemplo. Além disso, dos casos de feminicídio em 2023 e 2024 registrados no país, ao menos 121 mulheres estavam com medida protetiva no momento do crime.

Na Paraíba

O programa Antes que Aconteça é realizado em âmbito nacional, mas a Paraíba é o estado pioneiro. Entre as ações previstas e já realizadas, a iniciativa implantou duas Salas Lilás — uma em João Pessoa e outra em Campina Grande. Ambas estão instaladas no Instituto de Po-

lícia Científica da Paraíba. Ao todo, serão instaladas 52 salas em todo o estado.

Também foi inaugurada a Casa de Acolhimento Sílvia Mariz Fernandes, em Campina Grande, para receber mulheres vítimas de violência doméstica na região. E tanto as salas quanto a casa são espaços de acolhimento, justiça e garantia da dignidade das vítimas de violência.

O protocolo de intenções que será assinado pelo MPPB amanhã traz a previsão de instalação dessas salas de acolhimento para mulheres em situação de violência. No órgão, as ações somam-se a outras iniciativas de enfrentamento do problema por meio da educação, acolhimento e denúncia. São exemplos: a capacitação de profissionais de beleza para reconhecer si-

vel Legal Atípico será realizada anualmente na segunda semana do mês de maio, coincidindo com as celebrações do Dia das Mães. A criação desse espaço no calendário oficial do Estado permitirá debates, encontros e ações voltadas à promoção de políticas públicas, bem como à formação de uma rede de apoio às famílias que vivenciam a maternidade atípica.

Centro de apoio

Na manhã de ontem, Leonardo Quintans Coutinho, entregou o projeto de lei complementar (PLC) com alterações na Lei Orgânica do Ministério Público da Paraíba (Lei nº 97/2010) ao presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), deputado Adriano Galdino. Um dos pontos do projeto trata justamente da regulamentação do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça de Defesa das Mulheres (CAO de Defesa da Mulher).

Segundo Quintans, o novo Centro de Apoio terá o objetivo de fortalecer a atuação ministerial na tutela dos direitos fundamentais das mulheres, principalmente no enfrentamento da violência de gênero, que tem aumentado nos últimos anos. O procurador-geral explicou ainda que o projeto faz uma alteração nos pressupostos para assunção de cargos do MPPB, adequando-os à Lei Orgânica Nacional do Ministério Público e às recentes mudanças na carreira do MPPB.

JULGAMENTO DE BOLSONARO

Moraes e Dino votam pela condenação

Próximos a se manifestar serão, nessa ordem, os ministros Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin

Da Redação
Com Agência Brasil

Na retomada da sessão da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), os ministros Alexandre de Moraes e Flávio Dino votaram, ontem, pela condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro e de mais sete integrantes de seu alto escalão pelo crime de tentativa de golpe de Estado. Eles estão a um voto da condenação. O placar inicial ficou em 2 a 0 a favor da responsabilização penal, em um julgamento que pode resultar em penas de mais de 30 anos de prisão.

Como relator do processo, o ministro Alexandre de Moraes foi o primeiro a se manifestar, dedicando cerca de cinco horas para detalhar sua posição. Em um voto minucioso, sustentado por uma apresentação de slides com documentos e depoimentos, Moraes categorizou a acusação em 13 “atos executórios” concretos.

O magistrado foi enfático ao afirmar que as evidências não deixam dúvidas sobre a existência de uma organização criminosa estável, que utilizou a estrutura do Estado com o objetivo claro de perpetuar Bolsonaro no poder, independentemente do resultado das urnas em 2022.

Ele rejeitou veementemente a tese de defesa de que se tratava de meros “pensamentos” ou “atos preparatórios”, afirmando: “Aqui não se pode confundir a consumação do golpe com a consumação da tentativa de golpe”.

Em seguida, o ministro Flávio Dino acompanhou integralmente o relator, endossando a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) e condenando os réus pelos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, entre outros. Dino concordou que houve atos concretos que ultrapassaram a mera cogitação.

Em sua análise, no entanto, propôs distinções nas penas: defendeu uma majoração para Bolsonaro e o general Braga Netto, por considerá-los líderes da trama, e uma atenuação para outros três acusados, por entenderem que tiveram participação de menor importância.

Em seus votos, ambos os ministros enfatizaram a gravidade dos fatos, citando eventos como as ameaças públicas feitas por Bolsonaro em setembro de 2021 e os ataques de 8 de janeiro de 2023 como partes executivas do plano. Dino acrescentou, ainda, que os crimes em



Relator do processo, o ministro Alexandre de Moraes (E) disse que não há dúvidas sobre a existência de uma organização criminosa

questão são insuscetíveis de anistia e que o julgamento segue estritamente as provas dos autos, sem qualquer influência de fatores externos ou motivação política.

Próximos passos

Ontem, a Primeira Turma retomou o julgamento que pode condenar Bolsonaro e mais sete aliados por uma trama golpista que teria atuado para reverter o

resultado das eleições de 2022.

O grupo faz parte do núcleo crucial da denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR), formado pelas principais cabeças do complô. Até a próxima sexta-feira (12), ainda devem votar, nessa ordem, os ministros Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin, presidente do colegiado e que preside a sessão.

Saiba Mais

Quem são os réus?

- Jair Bolsonaro — ex-presidente da República;
- Alexandre Ramagem — ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin);
- Almir Garnier — ex-comandante da Marinha;
- Anderson Torres — ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança do Distrito Federal;
- Augusto Heleno — ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI);
- Paulo Sérgio Nogueira — ex-ministro da Defesa;
- Walter Braga Netto — ex-ministro de Bolsonaro e candidato a vice na chapa de 2022;
- Mauro Cid — ex-ajudante de ordens de Bolsonaro.

COM “TWEET”

Embaixada dos EUA no Brasil ameaça Moraes

Alex Rodrigues
Agência Brasil

A Embaixada dos Estados Unidos no Brasil ameaçou o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, relator do julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e de outros sete réus acusados de participar de uma trama golpista para reverter o resultado das eleições presidenciais de 2022 e impedir o candidato eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, de assumir a presidência.

“Para o ministro Alexandre de Moraes e os indivíduos cujos abusos de

autoridade têm minado essas liberdades fundamentais — continuaremos a tomar as medidas cabíveis”, informou a embaixada em uma postagem publicada nas redes sociais na manhã de ontem. Em 8 de agosto, a embaixada já tinha acusado Moraes de ser “o principal arquiteto da censura e perseguição contra Bolsonaro e seus apoiadores” no Brasil, violando direitos humanos.

Na ocasião, a representação diplomática estadunidense advertiu “os aliados de Moraes no [Poder] Judiciário e em outras esferas” a não apoiar ou faci-

litar as decisões legais do ministro, sob risco de sofrerem sanções. Em resposta, o Itamaraty convocou o encarregado de negócios da embaixada, Gabriel Escobar, a dar explicações sobre as ameaças do Governo Trump.

O novo texto postado pela embaixada, ontem, é uma republicação de uma mensagem que o subsecretário de Diplomacia Pública do Departamento de Estados dos Estados Unidos, Darren Beattie, divulgou na segunda-feira (8), em meio à retomada do julgamento da trama golpista.

Na postagem, Beattie

refere-se ao 7 de setembro, Dia da Independência do Brasil. Em várias cidades brasileiras, cidadãos comemoram a data em desfiles cívico-militares. Na capital federal, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou do evento, na Esplanada dos Ministérios, onde o público presente gritava “sem anistia”. A data foi marcada pela celebração da soberania brasileira.

No mesmo dia, entretanto, manifestantes saíram às ruas pedindo anistia para os envolvidos nos ataques e depredação dos edifícios-sede dos Três Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário). Na mensagem nas redes sociais, Beattie alega que a celebração da independência brasileira foi um “lembrete” do compromisso do governo estadunidense “em apoiar o povo brasileiro que busca preservar os valores de liberdade e justiça”.

Resposta

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse, ontem, que a Corte não vai se intimidar com um tweet (postagem na rede social X) de um governo estrangeiro. Durante a leitura do voto no qual se manifestou pela condenação do ex-presidente Jair Bol-

sonaro e mais sete aliados que são réus na ação penal da trama golpista, Dino disse que o Supremo não se intimidará por ameaças e sanções e afirmou que a Corte está cumprindo seu dever constitucional.

“Eu me espanto com alguém imaginar que alguém que chega ao Supremo vai se intimidar com tweet. Será que as pessoas acreditam que um tweet de uma autoridade de um governo estrangeiro vai mudar um julgamento no Supremo? O Pateta aparece com mais frequência”, declarou.

CONSENSO

Câmara pauta MP da tarifa de energia gratuita

Lucas Pordens León
Agência Brasil

Em reunião de líderes partidários ontem, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), informou aos colegas que pautaria apenas projetos em que haja consenso entre os partidos em meio ao julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a trama golpista.

Na pauta liberada no início da tarde de hoje, está prevista a análise e votação da Medida Provisória (MP) nº 1.300/2025, que cria a nova tarifa social para energia elétrica, com gratuidade para as famílias inscritas no CadÚnico que consumam, por mês, até 80 quilowatts-hora (kWh).

O governo calcula que 4,5 milhões de famílias foram beneficiadas pela gratuidade, o que representa aproximadamente 18 milhões de pessoas. Outras 17 milhões de famílias, que já têm direito à tarifa social, não pagarão pela energia até os 80 kWh.

Por outro lado, não entrou na pauta de votação o projeto de lei (PL) que isenta do Imposto de Renda os trabalhadores que recebem até R\$ 5 mil por mês e que aumenta a contribuição daqueles que recebem acima de R\$ 50 mil por mês. A proposta é considerada prioritária pelo governo.



Foto: Divulgação/Luís Dantas

O perfil da Embaixada dos EUA em uma rede social citou o ministro Moraes nominalmente

Coação

Itamaraty convocou o encarregado de negócios da embaixada, Gabriel Escobar, a dar explicações sobre as ameaças do Governo Trump

SIONISMO

Israel bombardeia Catar e Tunísia

Sob o pretexto de caçar membros do Hamas, o governo israelense desrespeita leis internacionais e fronteiras

Da Redação
com agências

O Exército de Israel anunciou, em comunicado, a realização de uma “operação de precisão” em Doha, no Catar, ampliando para pelo menos nove o número de países vítimas de seus ataques e bombardeios (Egito, Iêmen, Irã, Jordânia, Líbano, Palestina, Qatar, Síria, Tunísia). Os sionistas alegaram estar mirando em “altos dirigentes do grupo Hamas”. Na Tunísia, um dos barcos da Global Sumud Flotilla foi atacado por um *drone* incendiário na madrugada de ontem.

De acordo com os israelenses, foram adotadas “medidas para mitigar os danos aos civis, incluindo o uso de munições precisas e inteligência adicional”. A ofensiva atingiu edifícios residenciais na capital catarí, conforme informou o Ministério das Relações Exteriores do país.

Testemunhas relataram ter visto fumaça sobre o distrito de Katara, no norte de Doha. As autoridades cataris condenaram veementemente a ação, classificando-a como “um ataque criminoso que constitui uma violação flagrante de todas as leis e normas internacionais” e uma ameaça à segurança de seus cidadãos e residentes.

Do lado israelense, o ministro das Finanças, Beza-

lel Smotrich, declarou que o ataque demonstra que seus alvos serão alcançados em qualquer lugar, dando a entender que não pretendem respeitar nenhuma fronteira ou espaço autônomo.

O episódio ocorre em um contexto de negociações mediadas internacionalmente para um cessar-fogo. Um alto funcionário do Hamas, sob anonimato, disse à Associated Press que uma proposta recente dos EUA, apresentada pelo enviado Steve Witkoff, foi considerada um “documento de rendição humilhante”, mas que o grupo responderia em poucos dias. A proposta, de acordo com fontes egípcias e do Hamas, prevê um fim negociado da guerra e a retirada de tropas israelenses de Gaza após a libertação de reféns.



Embarcação Família, da Global Sumud Flotilla, foi atacada por um equipamento incendiário quando estava atracada em Tunes

Barco de ajuda humanitária é atacado por drone

Uma embarcação de bandeira portuguesa, integrante da frota humanitária Global Sumud Flotilla (GSF), foi alvo de um *drone* incendiário na madrugada de ontem ao largo de Tunes, capital da Tunísia. A bordo estavam a coordenadora do Bloco de Esquerda, Mariana Mortágua, a atriz Sofia Aparício e o ativista Miguel Duarte, que confirmou o incidente.

De acordo com um comu-

nicado da GSF, divulgado nas redes sociais, o ataque provocou um pequeno incêndio, que foi rapidamente controla-

■ **Frota de mais de 50 barcos e ativistas de 44 países partiu de Barcelona rumo a Gaza**

do, resultando apenas em danos superficiais no convés. A organização confirmou que “todos os passageiros e tripulantes estão bem” e que a embarcação, chamada “Família”, seguirá viagem hoje.

Em declarações à SIC Notícias, Mariana Mortágua descreveu o *drone* como um “dispositivo incendiário” lançado numa “estratégia de intimidação”. Já Miguel Duarte relatou à mesma emissora

que o artefato foi largado na parte da frente do barco, causando uma “enorme explosão”.

O primeiro-ministro português, Luís Montenegro, que se encontra em visita oficial à China, afirmou que está “recolhendo” mais informações sobre o ocorrido, reconhecendo que os dados iniciais são “muito limitados”.

A relatora especial da ONU, Francesca Albanese,

que estava no porto, declarou que, se confirmado, o ataque constituiria uma “agressão contra a Tunísia e a sua soberania”.

A frota, composta por mais de 50 embarcações e ativistas de 44 países, incluindo a ativista Greta Thunberg, partiu de Barcelona com o objetivo de quebrar o bloqueio israelense à Faixa de Gaza e levar ajuda humanitária à população local.

NA FRANÇA

Sébastien Lecornu é nomeado novo primeiro-ministro

Da Redação
com agências

Emmanuel Macron nomeou o ministro da Defesa, Sébastien Lecornu, como o próximo primeiro-ministro do país. De acordo com um comunicado de imprensa enviado pelo Palácio do Eliseu na noite de ontem, Macron “encarregou” Lecornu de “consultar as forças políticas representadas no Parlamento para adotar um orçamento e desenvolver os acordos essenciais para as decisões nos próximos meses”.

Lecornu já era cotado para o cargo no ano passado e sucederá François Bayrou, que foi destituído do cargo após perder uma votação de confiança crucial no Parlamento na segunda-feira (8).

Sébastien Lecornu terá agora de escolher o seu ga-



Lecornu já era cotado para o cargo no ano passado e sucederá François Bayrou, destituído

binete nos próximos dias. A passagem de poder entre Lecornu e Bayrou ocorrerá hoje, ao meio-dia, em Paris, de acordo com a equipe do agora ex-primeiro-ministro.

O anúncio surge também na véspera de protestos em nível nacional que visam paralisar os transportes, as escolas e a vida cotidiana. “Emmanuel Macron está,

portanto, preparando-se para nomear um primeiro-ministro sem consultar os partidos políticos. A resposta está nas ruas. Amanhã”, disse Marine Tondelier, líder

do Partido Verde, pouco antes da nomeação de Lecornu.

“Só a saída de Macron pode pôr fim a esta triste comédia de desprezo pelo Parlamento, pelos eleitores e pela decência política”, publicou o líder radical de esquerda Jean-Luc Mélenchon.

“O presidente está disparando seu último tiro... entrincheirado com o seu pequeno grupo de leais”, ironizou Marine Le Pen, copresidente do partido de extrema direita Rassemblement National.

A dissolução do Parlamento poderia ter um resultado inconclusivo ou dar ainda mais assentos ao partido de extrema direita Rassemblement National ou ao partido de extrema esquerda La France Insoumise. Macron afirmou repetidamente que esta opção não é a sua primeira escolha.

NO NEPAL

Manifestantes queimam prédio do governo

Da Redação
com agências

Manifestantes no Nepal invadiram e incendiaram o edifício do Parlamento na capital, Katmandu, no domingo (7). A onda de violência ocorreu após a demissão do primeiro-ministro Sharma Oli, em meio a protestos que já haviam resultado em 19 mortes.

De acordo com o porta-voz da Assembleia, Ekram Giri, que falou à agência France-Presse (AFP), “centenas de pessoas invadiram o Parlamento e incendiaram o edifício principal”.

Os protestos que levaram à renúncia do premiê foram motivados pela proibição do acesso às principais plataformas de redes sociais e por alegações de aumento da corrupção no país.

COMBATE AO CRIME

Parlamento Europeu aprova intercâmbio de dados com Brasil

Da Redação
com agências

O Parlamento Europeu aprovou, ontem, um acordo de cooperação entre a União Europeia e o Brasil que permite o intercâmbio de dados

personais e não pessoais para combater a criminalidade grave e o terrorismo.

O acordo, firmado entre a Agência da União Europeia para a Cooperação Policial (Europol) e a Polícia Federal do Brasil, foi validado com 606

votos a favor, cinco contra e 19 abstenções em sessão plenária do Parlamento Europeu.

Conforme a decisão, o pacto tem como objetivo reforçar os esforços contra uma série de infrações penais graves, incluindo tráfico de drogas, cri-

iminalidade organizada, corrupção e terrorismo.

O processo formal de compartilhamento de informações foi aberto após a Comissão Europeia determinar que o Brasil possui nível de proteção de dados considerado

adequado e comparável ao vigente na União Europeia.

Uma vez adotada, a decisão permitirá a livre circulação de dados para empresas, autoridades públicas e projetos de investigação entre os dois territórios.

O acordo opera no marco do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) da União Europeia, adotado em 2016 e em vigor desde maio de 2018, que estabelece regras mais rigorosas para o controle de informações pessoais.

Selic Fixado em 30 de julho de 2025 15%	Sálário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial + 0,35% R\$ 5,436	Euro € Comercial -0,13% R\$ 6,363	Libra £ Esterlina + 0,25% R\$ 7,359	Inflação IPCA do IBGE (em %) Julho/2025 0,26 Junho/2025 0,24 Maio/2025 0,26 Abril/2025 0,43 Março/2025 0,56	Ibovespa 141.618 pts -0,12%
---	---	---	--	--	--	--

SERASA LIMPA NOME

Mutirão atraiu paraibanos para negociação de débitos

Ação realizada ontem ofereceu até 99% de desconto sobre multas e juros

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Mais de 38 mil paraibanos estavam aptos a negociar suas dívidas com descontos de até 99% sobre juros e multas, durante a ação emergencial da Serasa realizada, ontem, em todo o país. Segundo o Mapa da Inadimplência de julho, 43,4% da população adulta do estado possui algum débito.

A iniciativa reuniu mais de 1,6 mil empresas parceiras e teve como objetivo incentivar brasileiros a quitarem mais de 10 milhões de dívidas, sendo 171 mil na Paraíba, aproveitando os descontos máximos oferecidos pela plataforma Serasa Limpa Nome. “Com 1,3 milhões de paraibanos em situação de inadimplência, o estado acumula mais de 4,4 milhões de débitos em aberto”, explicou a diretora da Serasa, Aline Maciel.

Até julho, na Paraíba, 13 mil acordos foram fechados, apresentando um aumento de 21,4% em relação ao mesmo período de 2024. “O objetivo dessa mobilização foi, além de garantir descontos expressivos, levar orientação prática para que o consumidor saiba como negociar e, principalmente, como evitar que novas dívidas comprometam o orçamento no futuro”.

A negociação pôde ser realizada por meio dos canais oficiais da Serasa, como o telefone para atendimento ao consumidor, o WhatsApp Serasa Limpa Nome, o site e o aplicativo. Já os atendimentos presenciais ocorreram nas agências da rede pró-



Acordos com a Serasa foram formalizados presencialmente nas agências dos Correios

pria da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Em João Pessoa, o serviço aconteceu nas agências localizadas nos bairros de Água Fria, Mangabeira, Cruz das Armas, e Castelo Branco — dentro da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Frustrados

A equipe de reportagem do jornal A União visitou a agência dos Correios, no bairro Água Fria, para escutar os consumidores que buscavam negociar suas dívidas. O senhor José Carlos estava no local para realizar acordos relativos a pendências em pagamentos dos bancos Nubank e Itaú. Contudo, afirmou que, para ele, não valeu à pena a tentativa de ajuste. “A gente vê o desconto de 99%, mas a realidade não foi isso, porque os juros foram muito altos, aí não fiz a negociação”.

Daniel Valdeci também esta-

va na agência e contou que preferiu ir ao atendimento presencial após tentar pelo aplicativo e não encontrar as opções das empresas as quais ele devia. “Eu vi o anúncio pela televisão e optei por vir nos Correios para ver se tem um acesso melhor e para verificar se tem alguma empresa a mais que eu tenha alguma dívida para quitar”.

No entanto, após o atendimento, Daniel comentou que não fechou o acordo, mesmo após conseguir um desconto próximo de 80% do valor, porque teria que pagar a quantia de uma vez ou efetuar o pagamento de uma entrada. “Na televisão não explicou nada disso. O valor realmente é reduzido, mas não chega aos 99%. Eu pensei que o desconto fosse referente ao total das dívidas que eu tenho, mas depende de cada empresa. Você tem que negociar com cada estabelecimento

que você deve, então cada uma reduz a quantia, mas quando junta tudo, ainda fica um valor alto”.

Apesar das condições especiais oferecidas ontem, as agências dos Correios realizam, regularmente, o atendimento para negociação de dívidas pela Serasa.

Consumidores reclamaram que os valores reduzidos não abrangiam todas as dívidas e exigiam pagamento imediato

PESQUISA DE PREÇOS

Diária de estacionamento varia 300% na capital

Um levantamento realizado pela Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-JP) para estacionamentos de veículos na capital encontrou uma varia-

ção de até 300% na diária de espaço privado destinado a motos, com preços que oscilam de R\$ 5 (Stop Car, Centro e Unipê, Água Fria) a R\$ 20 (Urban Parking, Tambaú). A

diferença é de R\$ 15.

O levantamento do Procon-JP, divulgado ontem, foi realizado no dia 8 de setembro em 22 estabelecimentos. A pesquisa traz preços para aluguel de meia hora, uma hora, duas horas, três horas, quatro horas, cinco horas, hora adicional, tempo de tolerância e diárias para carros e motos.

A diferença no preço do estacionamento diário para carros chega a R\$ 14 e a variação a 233,33%, com os preços sendo comercializados de R\$ 6 (Shopping Sul, Anatólia) a R\$ 20 (Urban Parking, Tambaú).

Por hora

Os preços por uma vaga de uma hora estão oscilando de R\$ 3 (Zona Azul, Centro) a R\$ 10 (Assai Atacadista, Epitácio Pessoa), uma diferença de R\$ 7 e variação de 233,33%. Já para o veículo estacionar por duas horas, os preços ficam

de R\$ 6 (Zona Azul, Centro) a R\$ 10 (Espiral Park, Torre), diferença de R\$ 4 e variação de 66,67%.

Três e quatro horas

Por três horas de estacionamento, o consumidor vai desembolsar um preço único de R\$ 4 (Shopping Pirâmide, Tambaú). Para manter o veículo por quatro horas em local privado, o preço oscila entre R\$ 8 (Mag Shopping, Aeroclube) e R\$ 10 (Eco Medical, Miramar, diferença de R\$ 2 e variação de 25%.

O consumidor que guarda o veículo em espaço privado por cinco horas vai arcar com despesa de R\$ 5 (Stop Car, Centro) a R\$ 15 (Premium Car, Tambaú), diferença de R\$ 10 e variação de 200%. Para a hora adicional, os valores oscilam de R\$ 1 (em 12 estacionamentos) a R\$ 3 (em dois locais).

Pegada Digital

José Maria Mendes
@zewan | Colaborador

O fim da “guerra do Ibope”

De acordo com os estudos de redes sociais, a popularidade é um atributo do ator em relação a seu número de conexões, o qual, se alto, o favorece com visibilidade e suporte social.

No jargão do marketing, esta popularidade é utilizada para buscar awareness, ou amplificar uma mensagem, dando, portanto, visibilidade também para a marca, produto ou serviço que do ator popular, se utiliza.

Campanhas focadas em alcance acabam sendo as mais comuns, devido à ideia de que quanto maior o número de pessoas atingidas, maior o sucesso da campanha, numa lógica de mídia de massa.

Broadcasters seriam os mais indicados para este objetivo de alcance, já que possuem uma grande base de seguidores e conseguem ecoar a mensagem. Um termo que mantém o caráter amplo, advindo da associação com à radiodifusão e sua transmissão em larga escala, mesmo que, nas redes sociais digitais, esse não se projete como transmissão, mas sim como conexão, verificada, a partir da ARS (Análise de Redes Sociais), pelo fenômeno “da ‘clusterização’ por usuários, ou seja, focar-se nas menções, compartilhamentos e conexões que os influenciadores gerarem a partir de suas audiências”, como afirma o consultor Gabriel Ishida.

Ademais, a popularidade como uma medida claramente quantitativa acabou, portanto, tornando-se um dos primeiros atributos que atraíram a commodity digital nomeada de “influência” para o mercado anunciante.

O movimento que buscou atomizar os influenciadores em número alto de conexões, porém, dissipou-se em camadas de influenciadores após essa ascensão, abarcando métricas variadas de popularidade, como visualizações, curtidas, compartilhamentos etc., e, assim, produzindo tipologias a partir dessas diferenças, como o exemplo abaixo ilustra.

Escolher um influenciador não pelo seu status célebre, mas pela sua reputação, não significa dizer que a popularidade não é relevante

Apesar de a acepção numérica — megainfluenciadores, microinfluenciadores, etc. — levar a uma certa ibopetização da mídia digital interativa, cada camada, seja denotando tipologias pela quantidade de seguidores, seja de visualizações, mais do que refletir um tipo de influenciador a partir do número, conota, estrategicamente, um alcance diferenciado que cada um deles produziria.

Nesse sentido, não haveria a típica guerra por audiência das mídias de massa/economia da escassez, mas um contínuo de possibilidades de abrangência e uso.

A mesma acepção numérica que normatiza essa escala de usos, não à toa, exclui a terminologia celebridade da sua categorização.

De todo modo, escolher um influenciador não pelo seu status célebre, mas pela sua reputação, não significa dizer que a popularidade não é relevante, nem que aqueles atributos aventados anteriormente se perderiam num contexto de influência ampliada.

A popularidade é apenas um dos atributos a ser exibido, avaliado e comparado na mercantilização da instância, numa escala que passa pela mundialmente célebre cantora cubana Camila Cabello, pela blogueira brasileira de estilo Camila Coutinho, até chegar a festeira e descolada publicitária paraibana Camila Ramos, ex-aluna desse que voz escreve. Todas dignas da sua audiência! Eis o fim da “guerra do Ibope”?



Procon-JP visitou 22 estabelecimentos em João Pessoa

EM DOIS ANOS

Índice de pobreza cai 25% no país

Mais de seis milhões de famílias superaram a renda mensal de R\$ 218 por pessoa, segundo dados do Cadastro Único

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

Cerca de 6,55 milhões de famílias deixaram a linha da pobreza nos últimos dois anos. Em termos individuais, essas famílias representam um contingente de 14,17 milhões de pessoas. A constatação está em uma análise de famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) divulgada pelo Ministério do Desenvolvimento Social (MDS). O CadÚnico considera como na linha da pobreza famílias com renda de até R\$ 218 por pessoa. Em 2023, o cadastro tinha 26,1 milhões de famílias nessa faixa de renda. Em julho de 2025, a quantidade foi reduzida para 19,56 milhões, diminuição de 25%. Para o titular do MDS, ministro Wellington Dias, há uma combinação de desen-

volvimento econômico e social. “As pessoas estão saindo da pobreza, seja pelo trabalho ou pelo empreendedorismo”, diz. O cadastro do governo terminou em julho deste ano com 41,6 milhões de famílias, o que significa 95,3 milhões de pessoas. O ministério classifica os inscritos no CadÚnico em três faixas de renda mensal por pessoa:

- situação de pobreza: até R\$ 218;
- baixa renda: de R\$ 218,01 a R\$ 759 (meio salário mínimo);
- renda acima de meio salário mínimo.

O CadÚnico funciona como porta de entrada para benefícios do governo, como o Bolsa Família. No caso do programa de transferência de renda, a principal regra para ter direito é que a renda de cada pessoa da família

seja de, no máximo, R\$ 218 por mês.

Renda familiar

O cálculo da renda familiar por pessoa consiste na soma das rendas individuais dos integrantes da família dividida pelo número de pessoas que formam o núcleo familiar. No valor da renda individual, além de recursos obtidos por meio do trabalho, entram na conta aposentadoria, pensão, doações e o Benefício de Prestação Continuada (BPC — um salário mínimo por mês ao idoso com idade igual ou superior a 65 anos ou à pessoa com deficiência de qualquer idade). O levantamento que mostra redução de pessoas abaixo da linha da pobreza foi realizado pela Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único. De acordo com secretário da Pasta, Ra-



Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil

Avanço representa 14,2 milhões de brasileiros vivendo com melhor condição de renda

fael Osório, a diminuição de famílias com renda inferior a R\$ 218 por pessoa é explicada por três fatores:

- avanço de programas sociais;
- melhoria do mercado de trabalho;

- processo de qualificação do CadÚnico, que passou a incorporar automaticamente dados sobre a renda formal dos trabalhadores.

Com esse aprimoramento do cadastro, o governo consegue incorporar dados como o

recebimento de aposentadoria, por exemplo. “Com a integração das informações com outras bases de dados, já disponíveis ao Poder Público, reduzimos a dependência da autodeclaração”, aponta o secretário.

SENADO

Projeto que flexibiliza arcabouço fiscal para exportadores é adiado

Agência Senado

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) adiou a votação de um projeto que pode reduzir o impacto do tarifaço imposto pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros. A matéria, que retira dos limites do arcabouço fiscal os gastos para mitigar os efeitos das tarifas, estava na pauta de ontem, mas foi adia-da após um pedido de vista. O Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 168/2025 foi proposto pelo senador Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo no Senado, e recebeu relatório favorável do senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB). O texto cria procedimentos excepcionais para despesas e renúncias fiscais da União, destinadas a mitigar as perdas de empresas exportadoras. Pela matéria, esses gastos não seriam considerados nas metas de resultado primário e no limite de despesas previsto no arcabouço fiscal. O projeto isenta despesas e renúncias fiscais de algumas exigências previstas na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), como a demonstração

de que o gasto estava previsto na Lei Orçamentária Anual. O PLP autoriza a União a aumentar em até R\$ 1 bilhão a participação no Fundo Garantidor de Operações (FGO) para cobertura de operações de crédito destinadas a exportadores afetados pelas tarifas. No caso do Fundo Garantidor para Investimentos (FGI), a participação da União pode ser ampliada em até R\$ 2 bilhões. Isso vale para operações contratadas no Programa Emergencial de Acesso a Crédito (Peac-FGI Solidário), também destinado aos exportadores afetados pelas tarifas. O projeto permite que a União integralize cotas na valor de R\$ 1,5 bilhão para mitigar o impacto das tarifas. A mudança permite que o Fundo Garantidor de Operações de Crédito Exterior (FGCE) seja usado para o compartilhamento de riscos hoje integralmente assumidos pelo Fundo de Garantia à Exportação (FGE). O pedido de vista foi proposto pelo senador Esperidião Amin (PP-SC), autor de três emendas rejeitadas pelo relator. O parlamentar apoiou

um requerimento proposto pelo senador Jaime Bagatoli (PL-RO) para a realização de uma audiência pública. “Sei a responsabilidade que temos com os empregos, especialmente no Sul do Brasil onde a exportação de madeira foi muito afetada. Mas temos que discutir numa audiência pública para ver como podemos ajudar nosso exportador”, pontuou. O senador Rogério Carvalho (PT-SE) defendeu a aprovação do projeto. “Precisamos desses recursos para garantir o financiamento do programa que vai auxiliar todos os setores afetados pelo tarifaço. Esta é uma emergência, que precisa ser tratada como uma emergência”, afirmou. O senador Oriovisto Guimarães (PSDB-PR) sugeriu cautela na discussão de projetos que pretendam flexibilizar o arcabouço fiscal. “Algo de muito estranho está acontecendo conosco. Estamos tirando cada vez mais coisas do arcabouço fiscal. E, a cada vez que tiramos algum gasto do arcabouço fiscal, mais ele se transforma em uma peça de ficção, que nada tem a ver com a realidade”, constata.

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

Os brasileiros sacaram, em julho deste ano, R\$ 310,36 milhões em valores esquecidos no sistema financeiro, de acordo com dados divulgados, ontem, pelo Banco Central (BC). No total, o Sistema de Valores a Receber (SVR) já devolveu R\$ 11,34 bilhões a clientes bancários, mas ainda há R\$ 10,70 bilhões disponíveis para saque. O SVR é um serviço do BC no qual o cidadão pode consultar se ele próprio, sua empresa ou pessoa falecida tem dinheiro esquecido em algum banco, consórcio ou outra instituição, como financeiras e corretoras. Caso o resultado seja positivo, é possível solicitar a devolução. O serviço do BC é totalmente gratuito. Para a consulta, não é preciso fazer login — basta informar o Cadastro de Pessoa Física (CPF) e data de nascimento do cidadão ou o Cadastro de Pessoa Jurídica (CNPJ) e a data de abertura da empresa, inclusive para empresas encerradas. Já para o resgate dos valores, há a necessidade de login com a conta Gov.br — nos níveis prata ou ouro e com verificação em duas etapas habilitada.

Saiba Mais

Recursos que podem ser recuperados pelo SVR:

- Valores disponíveis em contas-correntes ou poupanças encerradas;
- Cotas de capital e rateio de sobras líquidas de ex-participantes de cooperativas de crédito;
- Recursos não procurados de grupos de consórcio encerrados;
- Tarifas cobradas indevidamente;
- Parcelas ou despesas de operações de crédito cobradas indevidamente;
- Contas de pagamento pré ou pós-paga encerradas;
- Contas de registro mantidas por corretoras e distribuidoras encerradas;
- Outros recursos disponíveis nas instituições para devolução.

EDITAL DE LEILÃO
LEILÃO ONLINE

1º LEILÃO: 23/09/2025 Às 15h. - 2º LEILÃO: 25/09/2025 Às 15h.

Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenças e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatã nº 733 - VI. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **SÃO BENTO - PB. BAIRRO DÃO SILVEIRA.** Rua Odilon Maia, nº 420, Apto n 704 (9º Pav) do Ed. Riviera Residence, c/ direito ao uso de uma vaga de garagem. Área Priv. 80,88m². Matr. 5.200 do 1º RI Local. Obs.: Ocupada. (AF) 1º Leilão: 23/09/2025, às 15h. **Lance mínimo: R\$ 487.440,86** e 2º Leilão: 25/09/2025, às 15h. **Lance mínimo: R\$ 138.000,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciário será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel.: (11) 3336-6887 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ
EXTRATO DE TERMO DE ADITIVO

INSTRUMENTO: Primeiro Termo de Aditivo ao Contrato nº 01.0083/2025, em 15.05.2025.

PARTES: Prefeitura Municipal de Piancó e a empresa KRISTOFFERSON NUNES BARROS inscrita no CNPJ 26.367.940/0001-48.

OBJETO CONTRATUAL: Contratação de empresa especializada para prestar serviços mediante aluguel de equipamentos, temporariamente, para realização de eventos do município de Piancó-PB.

OBJETO DO ADITIVO: Alteração de quantidade/valor (acréscimo).

FUNDAMENTAÇÃO: Art. 124, II da Lei Federal nº 14.133/21.

Piancó-PB, 09 de setembro de 2025

Júlio Eduardo Venâncio Pinheiro
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO TINTO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00028/2025

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Assis Chateaubriand, S/N - Centro - Rio Tinto - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: Contratação de empresa especializada para o fornecimento de eletrodomésticos, destinados a suprir as necessidades das diversas unidades administrativas deste município. Abertura da sessão pública: 13:00 horas do dia 26 de Setembro de 2025. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 11.462/23; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: licitacaoipmt@gmail.com. Edital: www.riotinto.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp.

Rio Tinto - PB, 09 de Setembro de 2025

JOSENILDO SILVA DE OLIVEIRA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BREJO DO CRUZ
ERRATA DE PUBLICAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00029/2025

Retifica-se o Aviso de Licitação, publicado no dia 06 de setembro de 2025, no Diário A UNIÃO. Onde se Lê: "Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 18 de Setembro de 2025", Leia-se: "Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 19 de Setembro de 2025".

São José do Brejo do Cruz - PB, 09 de setembro de 2025

GENILDA SARAIVA DE ANDRADE
Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BREJO DO CRUZ
ERRATA DE PUBLICAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00030/2025

Retifica-se o Aviso de Licitação, publicado no dia 06 de setembro de 2025, no Diário A UNIÃO. Onde se Lê: "Abertura da sessão pública: 14:00 horas do dia 18 de Setembro de 2025", Leia-se: "Abertura da sessão pública: 14:00 horas do dia 19 de Setembro de 2025".

São José do Brejo do Cruz - PB, 09 de setembro de 2025

GENILDA SARAIVA DE ANDRADE
Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00028/2025

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviço técnicos para a elaboração do remapeamento da Atenção Primária à Saúde (APS) do Município de Santa Luzia/PB. TIPO: MENOR PREÇO.

DATA DA ABERTURA: 25/09/2025 - **HORÁRIO:** 08:00 HORAS.

Legislação Aplicável: Lei Nº 14.133/21 e subsidiárias.

LOCAL: Portal de Compras Públicas – www.portaldecompraspublicas.com.br.

Modo de Disputa: Aberto.

Outros esclarecimentos poderão ser fornecidos na Sala da Comissão de Licitação, no Prédio Sede da Prefeitura "Paço Quipauá", das 07:00 às 13:00hs, no endereço Praça Estanislau de Medeiros, s/nº, Bairro Antônio Bento de Moraes, na cidade de Santa Luzia/PB - CEP nº 58.600-000, ou pelo Fone: (83) 3142-6056. E-mail: licitacao@santaluzia.pb.gov.br.

Santa Luzia/PB, 09 de setembro de 2025

FRANCISCO MOISÉS ALVINO DE ALMEIDA
Secretário Municipal de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE PIRANHAS
AVISO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00029/2025

A Diretora da fase interna torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizado o procedimento licitatório na modalidade Pregão Eletrônico do tipo maior desconto por item. Objeto: Aquisição parcelada de medicamentos éticos, genéricos e similares conforme tabela da ABC FARMA, para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde de São José de Piranhas - PB. Abertura das propostas dia 23 de setembro, às 09:00 horas (horário de Brasília), através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. Os interessados poderão obter o texto integral do edital através dos endereços eletrônicos www.tce.pb.gov.br e www.saojosedepiranhas.pb.gov.br.

São José de Piranhas - PB, 9 de setembro de 2025

Talita de Sousa Coelho Ferreira
Diretora Interna de Processos

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO SABUGI
EXTRATO DE ADITIVO

1.º EXTRATO DE QUANTITATIVO DE TERMO ADITIVO AO CONTRATO N.º 0114/2025

Origem: Inexigibilidade nº 0022/2025

Objeto Prestação de Serviços Financeiros e Outras Avenças, doravante CONTRATO, sujeitando-se o CONTRATANTE e a CAIXA às normas disciplinares da Lei Federal nº14.133/2021 e suas alterações, à Resolução CMN nº 5.058/2022 e demais legislações aplicáveis, mediante as cláusulas e condições seguintes.

Aditivo de Quantidade: a) Folha de Pagamento: processamento de 100% (cem por cento) dos créditos provenientes da folha de pagamento do CONTRATANTE, representados, na data da celebração deste contrato, por 345 servidores, abrangendo os servidores ativos, inativos e pensionistas, lançados em contas salário individuais na CAIXA, além de créditos em favor de estagiários ou qualquer outra pessoa que mantenha ou venha a manter vínculo de remuneração com o CONTRATANTE, seja recebendo vencimento, salário, subsídio, proventos e pensões ou bolsa estágio, denominados, doravante, para efeito deste instrumento, CREDITADOS, em contrapartida da efetivação de débito na conta corrente do Ente Público.

Contratante: Prefeitura Municipal de São José do Sabugi

Contratada: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

São José do Sabugi - PB, 02 de Setembro de 2025

Emanuel de Araújo Domiciano Dantas
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA GRANDE
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO: 035/2025

A Prefeitura Municipal de Serra Grande – PB, torna público a licitação sob modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço por ITEM, para: Locação de veículo utilitário, tipo caminhão à diesel, carga mínima de 3.500 kg, carroceria aberta de madeira ou metal, em bom estado de conservação, para atender as necessidades da Secretaria de Infraestrutura de Serra Grande - PB, conforme especificações no edital.

Data e horário do início da disputa: 09:00hs/ min (Horário de Brasília), do dia 25/09/2025.

Fundamento legal: Lei 14.133/21 e subsidiárias.

LOCAL: Portal de Compras Públicas – www.portaldecompraspublicas.com.br.

Modo de Disputa: Aberto e fechado.

Edital: <https://www.gov.br/pncp/pt-br>, Portal Compras Públicas e TCE/PB e no cplserragrande@gmail.com, todos os dias úteis das 08h00min às 12h00min.

Serra Grande-PB, 09 de setembro de 2025

JOSE ANDRESON FILHO
DIRETOR INTERNO DE LICITAÇÃO

NO CARIRI

Mutirões promovem cidadania na PB

Eventos realizados pelo Incra, desde o mês de agosto, somam cerca de quatro mil atendimentos em nove municípios

Agência Gov

O Incra na Paraíba realizou a terceira rodada dos Mutirões de Documentação da Trabalhadora Rural, no Cariri paraibano, alcançando 1.235 atendimentos nos municípios de São Sebastião do Umbuzeiro, Monteiro e Prata.

Com esse resultado, alcançado na semana passada, os três mutirões promovidos de agosto até agora somam 3.917 atendimentos em nove municípios.

Em agosto, a primeira rodada passou pelos municípios de Cacimbas, Livramento e Assunção, alcançando 1.145 atendimentos; e a segunda contemplou Brejo dos Santos, São José do Brejo do Cruz e São Bento, registrando 1.537 atendimentos.

Agora em setembro, dos

dias 16 a 18, será realizada a segunda rodada do mês, contemplando os municípios de Nova Palmeira, Cuité e Pedra Lavrada — nas microrregiões do Seridó e Curimataú paraibanos.

Serviços ofertados

Os mutirões integram o Programa Nacional de Cidadania e Bem Viver para Mulheres Rurais e ampliam o acesso da população do campo a serviços essenciais, com destaque para emissão da nova Carteira de Identidade Nacional (CIN), inscrição e atualização no Cadastro de Pessoa Física (CPF), emissão do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) e atendimentos sociais e jurídicos, incluindo orientações sobre prevenção à violência de gênero.

O Incra também dis-

■ Neste mês, a segunda rodada será realizada do dia 16 ao dia 18, nas cidades de Nova Palmeira, Cuité e Pedra Lavrada

ponibiliza serviços como emissão do Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR) e orientações sobre o Imposto Territorial Rural (ITR).

Parcerias

A iniciativa é realizada pelo Incra em parceria com a Superintendência Federal de Desenvolvimento Agrário (SFDA-PB), Defensoria



Foto: Isabela Prado/Incra-PB

Nos mutirões, a população pode solicitar documentos e receber atendimentos sociais

Pública do Estado da Paraíba, prefeituras municipais locais e diversas outras instituições federais e estaduais.

Entre os parceiros, destacam-se o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS),

o Banco do Nordeste (BNB), a Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana da Paraíba, a Casa Pequeno Davi, a Secretaria de Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido (Seafds), a Empresa Paraí-

bana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer), além de secretarias municipais de Saúde, Agricultura, Educação e Ação Social, sindicatos rurais e associações comunitárias.

29 E 30 DE SETEMBRO

Universidade promove série de atividades pela inclusão das pessoas com deficiência

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) promove, nos dias 29 e 30 de setembro, a 3ª Semana da Pessoa com Deficiência da Instituição. Com o tema “Inclusão das pessoas com deficiência: igualdade de oportunidades”, o evento contará na programação com palestras, mesas-redondas, oficinas e lançamento de livros.

Os interessados em participar das atividades já podem fazer a inscrição no *site* da instituição. É possível inscrever-se nas oficinas até o dia da realização das mesmas.

As atividades acontecem no Auditório III da Central Acadêmica Paulo Freire, no Câmpus I. O evento começa no dia 29, às 9h, com a palestra “Políticas públicas e in-

clusão social das pessoas com deficiência: os avanços e desafios da atualidade”, a ser ministrada pela professora Adenize Queiroz, e mediada pela professora Karla Abrantes. Depois haverá lançamento de livros.

O evento avança na parte da tarde, às 14h, com a oficina “Sala de AEE: conceito, atuação e práticas inclusivas”, ministrada por Ivana Rizzi e Karla Abrantes. Às 19h, de forma remota com transmissão pelo canal do YouTube Rede UEPB, será ministrada a palestra “Alfabetização de alunos com deficiência intelectual”, tendo como palestrantes a professora Djeine Pinheiro Rodrigues e a mediação da professora Ivana Rizzi, pedagoga do NAI.

A 3ª Semana da Pessoa com Deficiência da UEPB

continua no dia 30, às 9h, com a mesa-redonda “Empregabilidade da pessoa com deficiência”. Essa atividade contará com a participação da professora Larissa Ataíde Martins Lins Bezerra e do arquiteto Geraldo Marinho. A parte da tarde está reservada para as oficinas “Comunicação básica em Libras”, ministrada por Jeane Leal, e “Lego Braille”, que terá como ministrante a professora Nayara Viturino dos Santos. O evento será encerrado às 19h, com a palestra *on-line* “Capacitismo e empoderamento da pessoa com deficiência”, que terá como palestrante a deputada Cida Ramos.

Políticas sociais

O NAI da UEPB tem como missão realizar um atendimento sócio pedagó-

gico que garanta o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social dos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades para estudantes matriculados na Universidade Estadual e em suas instituições parceiras, na busca da superação de barreiras, ampliação e consolidação da cidadania.



Confira a programação do evento por meio do QR Code

IGREJA CATÓLICA

Congresso em JP debate missão da família cristã

A Arquidiocese da Paraíba sediará, dos dias 12 a 14 de setembro de 2025, o XVII Congresso Nacional da Pastoral Familiar, que será realizado no Centro de Convenções de João Pessoa. O evento reunirá mais de dois mil inscritos de todo o Brasil, consolidando-se como um dos maiores encontros da Igreja Católica no país, neste ano.

Com o tema “A família, peregrina da esperança”, o congresso irá promover momentos de formação, espiritualidade, oração, partilha e convivência, refletindo sobre a missão da família cristã no mundo atual.

A programação contará com palestrantes reconhecidos no cenário nacional, entre bispos, padres, diáconos, casais e especialistas que irão conduzir conferências, testemunhos e experiências familiares.

Na noite de ontem, foi celebrada a missa de envio das equipes de serviço, às 19h30, na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, presidida por dom Bruno Elizeu Versari, bispo de Campo Mourão (PR) e presidente da Comissão Episcopal para a Vida e a Família da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

O Congresso terá início na sexta-feira (12) com a missa de abertura e seguirá até o domingo (14), quando será celebrada a missa de envio e anunciada a sede do congresso.

Além da dimensão formativa e espiritual, os participantes terão a oportunidade de vivenciar a cultura nordestina em apresentações musicais, manifestações populares e momentos de convivência, em um verdadeiro clima de comunhão.

DIREITOS CONQUISTADOS

Poder Judiciário promove ações para celebrar a melhor idade

Integrantes do Comitê de Atenção à Pessoa Idosa do Tribunal de Justiça da Paraíba fizeram uma visita e participaram de uma reunião de trabalho no Centro de Referência da Pessoa Idosa de João Pessoa, para um diálogo interins-

titucional, visando ações para o Dia Internacional da Pessoa Idosa, comemorado no dia 1º de outubro. A visita aconteceu na manhã de ontem e também envolveu ações educacionais das duas instituições. O comitê é presidido pelo desembarga-

dor e vice-presidente do TJPB, João Batista Barbosa.

Ficou definido que, no dia 16 de outubro, o Comitê da Pessoa Idosa do TJPB realizará um *videocast*, na Escola Superior da Magistratura (Esma), para tratar sobre os direitos da pessoa

idosa, em meio a outras ações ativas direcionadas a este público. Já o Conselho Municipal da Pessoa Idosa iniciará as comemorações da Semana da Pessoa Idosa no dia 25 de setembro e a programação será divulgada hoje.

Valorização do saber

O Dia Internacional da Pessoa Idosa é uma data dedicada a valorizar a experiência, a sabedoria e a contribuição das pessoas idosas para a sociedade. Mais do que uma comemoração, é um momento de reflexão sobre a importância do respeito, da inclusão e da garantia de direitos dessa população, que cresce a cada ano. Reconhecer o papel dos idosos é também reforçar a necessidade de políticas públicas que assegurem qualidade de vida, saúde, dignidade e participação ativa em todas as áreas sociais.

De acordo com a juíza auxiliar da Vice-Presidência do TJPB e membro do Comitê de Atenção à Pessoa Idosa do Poder Judiciário estadual, Silmary Alves de Queiroga Vita, o presidente do Comitê não participou da visita devido a um compromisso no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

“O Comitê de Atenção à Pessoa Idosa está dialogando para ações interinstitucionais e, no município de João Pessoa, o trabalho do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa idosa e do Centro de Referência contribuem muito para a valorização desse público, divulgação dos direitos da pessoa idosa e concretização de sua dignidade”, comentou a magistrada.

Também participaram do encontro de trabalho a presidente do Conselho Municipal da Pessoa Idosa de João Pessoa, Angélica Costa; a coorde-

nadora do Centro de Referência da Pessoa Idosa da capital, Mariângela Pontes; e a coordenadora do Programa de Atenção à Política da Pessoa Idosa, Katia Luna. Participaram, ainda, Daiane Lins da Silva Firino e Maria dos Remédios Gonçalves dos Santos, representantes da Esma no Comitê.

Para a presidente do Conselho Municipal da Pessoa Idosa, é sempre muito importante desenvolver esse trabalho de conexão de rede. “Essa é uma pauta que cada vez mais é potencializada. A garantia de direitos dessa população só cresce quando é feito um trabalho com essa qualidade”, destacou Angélica Costa. A coordenadora do Centro de Referência da Pessoa Idosa, Mariângela Pontes, acrescentou que a reunião mostrou união das instituições para “trabalhar em prol dos idosos”.



Foto: Divulgação/TJPB

Instituições defendem iniciativas que assegurem mais qualidade de vida aos idosos

EDUCAÇÃO

Respeito ao professor é um desafio

Menos de 40% dos alunos do 6º ao 9º ano reconhecem o valor dos mestres, apesar de se sentirem acolhidos

Amanda Ciegliniski
e Daniella Almeida
Agência Brasil

Os chamados Anos Finais do Ensino Fundamental — que compreendem o 6º, 7º, 8º e 9º anos — são considerados uma etapa escolar peculiar, que enfrenta desafios próprios ao reunir os estudantes que estão na transição da infância para a adolescência. Para subsidiar a criação da primeira política nacional voltada para esta etapa, foi lançada, ontem, uma pesquisa que ouviu mais de 2,3 milhões de estudantes em 21 mil escolas do país.

Os resultados apontam que mais da metade dos estudantes diz se sentir acolhida pela escola, mas menos de 40% dizem respeitar e valorizar o professor.

O estudo é fruto de uma parceria do Ministério da Educação (MEC), do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), da União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e do Itaú Social. A pesquisa foi realizada durante a Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas, mobilização que engajou o equivalente a 46% das instituições de ensino que oferecem os Anos Finais nas redes municipais, estaduais e distrital em todo o Brasil.

Durante o lançamento do relatório, em Brasília, a secretária da Secretaria de Educação Básica (SEB), do MEC, Katia Schweickardt, afirmou que a escuta dos adolescentes do 6º ao 9º ano ajuda o Poder Público a entender que “todos aprendem de um jeito diferente” e que todo mundo sabe algo, baseado nas experiências individuais.

Katia Schweickardt explica que é preciso adaptar as salas de aulas para essa realidade multisseriada, ou seja, com alu-



Foto: Reprodução/Agência Brasil

Pesquisa ouviu 2,3 milhões de estudantes em 21 mil escolas do país, o equivalente a 46% das instituições de ensino que oferecem Anos Finais no Brasil

nos de diferentes perfis. “Todo mundo aprende de um jeito diferente. O que a gente precisa é preparar os professores, o equipamento escolar, a comunidade, todo mundo para essas especificidades”.

A secretária do MEC destaca que este preparo passa pelo currículo escolar. “Currículo, que não é só um conjunto, uma lista de desejos de conteúdo e práticas pedagógicas que a gente põe em um documento e deixa na gaveta. Currículo, de fato, é uma perspectiva de vivência, de existência de uma escola que é significativa”, disse.

A representante da organização da sociedade civil Roda Educativa, a pedagoga Tereza Perez, concorda que é preciso

enxergar as diferentes composições das salas de ensino, sob pena de provocar a evasão escolar e o abandono dos estudos.

“A máquina da educação escolar busca homogeneizar as aprendizagens, por meio de um ensino único, negligenciando a heterogeneidade e a diversidade existente em todas as salas de aula. Esse fato, embora reconhecido, não provoca mudanças significativas na forma de ensino e, muitas vezes, culpabiliza alunos que não aprendem, usando a reprovação como o único recurso para que aprendam. Na maioria das vezes, também, não atingem o seu propósito de aprendizagem, gerando evasão e abandono”, destacou.

Levantamento

As percepções dos alunos, colhidas em questionários e dinâmicas coletivas, foram divididas em dois grupos: os alunos mais novos, do 6º e 7º ano, e os mais velhos, do 8º e 9º ano. Apesar da pouca distância de idade, é possível encontrar importantes contrastes entre as respostas.

A pesquisa buscou identificar a opinião dos alunos sobre a escola, conteúdos para desenvolvimento pessoal, atividades essenciais para o futuro, formas de aprendizagem, convivência, entre outros. De forma geral, estudantes dos 8º e 9º anos têm uma visão menos positiva sobre a escola do que aqueles de 6º e 7º anos.

A superintendente do Itaú Social, Patrícia Mota Guedes, lembrou que o Brasil tem histórico de décadas sem qualquer política voltada à educação na adolescência e que, desde 2023, o MEC, com o projeto da Escola das Adolescências, passou a dialogar com estudantes, gestores educacionais e diferentes setores da sociedade civil e acadêmicos, além de organismos internacionais, para trabalhar em conjunto em direção a um objetivo comum.

“Nenhum outro país que a gente acompanha teve coragem de escutar os adolescentes como parte da política pública. Então, é com esse exemplo de construção de convergências, de escuta, que o MEC conseguiu criar

convergências de diferentes territórios, de diferentes setores da sociedade civil brasileira. Nesse sentido, reafirmamos nosso propósito de não deixar nunca mais os anos finais [do Ensino Fundamental] serem uma etapa esquecida”, defendeu.

■
Escuta dos adolescentes ajuda o Poder Público a adaptar as salas de aula para uma realidade multisseriada

Estudo traz à luz a divergência de experiências entre anos escolares

No quesito “acolhimento e pertencimento”, 66% dos mais jovens disseram que se sentem acolhidos pela escola — 27% veem a experiência como parcial e 7% discordam. Já entre os mais velhos, apenas 54% sentem-se amparados, 33% consideram-se “mais ou menos” acolhidos e 13% discordam.

Na mesma temática, 75% dos estudantes dos 6º e 7º anos afirmaram que confiam em pelo menos um adulto na escola, mas apenas 58% sentem-se verdadeiramente acolhidos por esses adultos. Entre os dos 8º e 9º anos, o percentual de acolhimento cai para 45%.

A pesquisa destaca que, em escolas com maior proporção de estudantes em situação de vulnerabilidade, 69% percebem a escola como espaço de acolhimento, contra 56% em contextos de menor vulnerabilidade.

Socialização

Ao investigar como os alunos se sentem em relação aos relacionamentos e à socialização na escola, 65% dos estudantes dos 6º e 7º anos concordam que a escola favorece amizades e interações sociais, com 29% considerando “mais ou menos” e 6% discordando. Para os dos 8º e 9º anos, 55% concordam, 35% ava-

liam como “mais ou menos” e 10% discordam.

O relatório destaca ainda que oito em cada 10 estudantes (84% nos 6º e 7º anos e 83% nos 8º e 9º anos) têm amigos com quem gostam de estar na escola. No entanto, o estudo alerta para os desafios na relação aluno-professor: apenas 39% dos mais novos e 26% dos mais velhos afirmam respeitar e valorizar os professores.

A aluna da rede pública de ensino de Rio Branco, Dandara Vieira Melo, de 13 anos, que estava bastante atrasada nos estudos devido a mudanças de município e outras questões familiares, foi atendida no Programa Travessia, iniciativa do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) para o Brasil, juntamente com Governo do Acre.

Ao diminuir a distorção idade-série, a adolescente vê a escola de outra forma. “É um lugar para que eu possa aprender mais, conhecer novas culturas, novas pessoas e para fazer novas amizades”, definiu Dandara, que estava presente no lançamento da pesquisa.

Formação

Sobre os conteúdos e conhecimentos que consideram

mais importante para o seu desenvolvimento, os estudantes mais novos citaram as disciplinas tradicionais (48%), seguidas pela categoria corpo e socioemocional (31%) que inclui temas como esportes, bem-estar e saúde mental. Na sequência aparecem as chamadas habilidades para o futuro (21%), como educação financeira e tecnologia, seguidas pelo tema “direitos e sustentabilidade (13%).

Entre os alunos dos 8º e 9º anos, as disciplinas tradicionais são apontadas por 38% como muito importante para o desenvolvimento, seguidas pela dimensão corpo e socioemocional (29%), habilidades para o futuro (24%) e direitos e sustentabilidade (13%).

■
75% dos alunos dos 6º e 7º anos confiam em pelo menos um adulto na escola, contra 58% dos do 8º e 9º anos

ENEM DOS CONCURSOS

CPNU abre prazo para confirmação de candidatos em lista de espera

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

Começou ontem e vai até 18 de setembro o prazo para os candidatos aprovados em lista de espera na primeira edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU 1) manifestem interesse em continuar concorrendo às vagas para as quais estão habilitados.

A confirmação deve ser feita no *site* ou aplicativo SouGov.br, plataforma do Governo Federal que centraliza serviços de gestão de pessoas para servidores públicos, aposentados e pensionistas do Executivo federal, conforme Edital Específico nº 3, publicado, ontem, no Diário Oficial da União pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

De acordo com as regras, esta etapa é “obrigatória e essencial” para que os candidatos permaneçam na lista de espera. “Aqueles que não manifestarem interesse no pra-

zo serão retirados da lista de espera e deixam de concorrer a futuras convocações”, explicou o ministério.

“A saída da lista de espera de candidatos que já passaram em outros concursos, por exemplo, vai ajudar quem ainda está buscando uma oportunidade no serviço público e acelerar futuros procedimentos de nomeação e posse”, acrescentou.

O resultado das novas listas de espera, com base nas respostas das manifestações de interesse, será divulgado até 10 de outubro de 2025. Os aprovados serão informados por *e-mail* e receberão aviso por meio da Caixa Postal do Gov.br. O passo a passo para fazer a manifestação de interesse está detalhado no *site* do MGI.

Como proceder?

Quem deseja continuar disputando a vaga ou ainda está em dúvida deve marcar “Tenho interesse”. Por outro lado, quem já tem certeza que não vai as-

sumir a vaga deve marcar “Sem interesse”.

“O que não pode acontecer: deixar de responder. Nesse caso, o candidato será retirado da lista de espera e deixará de concorrer a futuras chamadas do CPNU 1”, alertam os organizadores.

O candidato deverá ter a conta Gov.br de nível Prata ou Ouro e, dentro do SouGov.br, precisa confirmar o interesse separadamente em cada cargo que aparece na lista de espera. Durante o prazo previsto no edital, é possível mudar a escolha quantas vezes quiser.

“Se o candidato marcar que não tem interesse em determinado cargo, ele será eliminado da lista de espera desse cargo, inclusive para possíveis contratações temporárias. Já quem confirmar que tem interesse, continuará na lista de espera daquele cargo e poderá ser chamado para nomeação e posse, caso surjam vagas dentro da sua classificação”, explica o MGI.

Muita disputa, a partir de hoje, na Arena do Paraíba World Beach Games, com o melhor do vôlei de praia

Foto: Evandro Pereira

CIRCUITO BRASILEIRO

Dia de saque e voleio

Com a disputa do qualifying, começa o Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia, dentro do Paraíba World Beach Games

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Na manhã de hoje será dado o pontapé inicial em mais uma etapa do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia, realizado em João Pessoa. A competição, organizada pela Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), terá, a partir das 8h, as disputas do pré-qualifying do Aberto (a “segunda divisão”), seguidas pelos jogos do qualifying, que começam às 9h40 e vão até às 18h, na Arena Paraíba World Beach Games, montada no Busto de Tamandaré.

As etapas do Circuito Brasileiro são divididas em Top e Aberto. Disputado pelas principais duplas do ranking nacional, o Top começa a ser disputado na sexta-feira (12) e vai até o domingo (14), reunindo 16 times: as 13 melhores parcerias do ranking brasileiro; os campeões do Aberto na etapa anterior; e duas duplas convidadas.

Já o Aberto, fundamental para somar pontos no ranking, acontece até o sábado (13), e a dupla campeã garante vaga no Top 16 da etapa seguinte. A competição é formada por 16 times no torneio principal: seis duplas classificadas pelo ranking após a definição do Top 16; duas duplas convidadas; e oito duplas classificadas pelo qualifying (com até 36 duplas).

Participação de paraibanos

O torneio contará com atletas de todo o país, inclusive da Paraíba, como é o caso de George Wanderley, atleta local com mais conquistas da competição (campeão do Circuito Brasileiro em 2022, 2020 e 2019, jogando ao lado do capixaba André Stein). Junto ao sul-mato-grossense Saymon Barbosa, seu atual parceiro nas quadras, estão na vice-liderança do ranking.

Para Carlos Fernandes (Cascatá), presidente da Federação Parai-

bana de Voleibol (FPBV), a oportunidade de sediar, mais uma vez, uma competição desse porte assegura a João Pessoa sua posição de protagonismo a nível mundial na modalidade esportiva.

“Nós somos a única cidade do Brasil a ter sediado quase todas as etapas. Ficamos de fora apenas de uma etapa, durante a pandemia, porque foi realizada dentro de Squarema, onde só tinha acesso os atletas e a comissão técnica, por causa da pandemia. Então, essa será a nossa 32ª edição da etapa de vôlei de praia aqui em João Pessoa. É importante porque incentiva os mais jovens. A população de João Pessoa e da Paraíba são apaixonados por vôlei de praia e isso incentiva os mais jovens a praticarem a modalidade”, disse.

“João Pessoa, sem modéstia nenhuma, é um dos locais em que tanto atletas como comissões técnicas,

técnicos e dirigentes adoram, perguntam logo, todo ano, quando é a etapa de João Pessoa, porque é uma etapa diferenciada. Pela presença do público, pela participação. E, com isso, nós temos várias duplas que vêm ao longo do tempo, permanecendo entre as primeiras duplas, tanto do Brasil como classificadas em vários grandes eventos do Mundial”, acrescentou Cascata.

Para os irmãos gêmeos paraibanos Renato e Rafael, a etapa promete ser especial, já que voltarão a jogar juntos, com a presença da família e dos amigos na arquibancada. Como parceiros, eles foram campeões mundiais sub-21, campeões pan-americanos junior e brasileiro sub-19 e sub-21. A dupla se desfez em 2020 e retorna, pontualmente, para essa etapa em casa.

“No ano passado, não pude jogar em João Pessoa por estar lesionado. Estou muito feliz de poder

voltar a jogar aqui, ao lado do meu irmão. Vai ser incrível jogar com ele em uma competição tão disputada como o Circuito Brasileiro. Eu só espero fazer um bom torneio e alegrar todos os amigos e familiares que irão prestigiar a gente. Estou tentando controlar a ansiedade e focar apenas no nosso desempenho. Quem sabe conseguimos uma medalha dentro de casa”, disse Renato à CBV.

“Vai ser muito especial. Já tínhamos vontade de jogar uma etapa juntos para matar a saudade e acabou que bateu exatamente com a etapa de João Pessoa. Jogar ao lado do meu irmão, depois de quatro anos e vários títulos conquistados juntos, vai ser muito especial. Principalmente porque na arquibancada vão estar todos os nossos amigos e família. Estamos muito felizes e animados para jogar em casa”, ponderou Rafael.

DIA DE PÓDIO

Ciclismo abre os Jogos da Juventude 2025, em Brasília

Da Redação

A chama da competição multi-esportiva finalmente se acende com força hoje, dia em que serão disputadas as primeiras provas e entregues as primeiras medalhas dos Jogos da Juventude 2025. A expectativa é grande para que atletas paraibanos possam subir ao pódio, honrando o trabalho de preparação e reforçando a presença do estado no cenário esportivo nacional. A modalidade que inaugura o quadro de medalhas é o ciclismo, por meio das provas de Potência Máxima, às 9h, no masculino, e, às 10h, no feminino, no Centro Internacional de Convenções do Brasil, em Brasília.

O conjunto paraibano para esse esporte é comandado pela técnica Ana Cláudia Barros, e tem os estudantes-atletas Miriam do Nascimento, Renan Uriel, Gabriel

Afonso e Cláudia Rosa. A delegação da Paraíba contará com 209 pessoas, sendo 173 atletas, 28 técnicos e 8 dirigentes. Ao todo, 67 atletas desse grupo participarão das disputas do primeiro bloco.

A Cerimônia de Abertura, o pontapé oficial do evento, acontece a partir das

18h, no Centro Internacional de Convenções do Brasil, com a pira sendo acendida entre dois pontos emblemáticos de Brasília: o Museu Nacional e a Catedral Metropolitana.

Já a partir do apito inicial serão 33 instalações esportivas — 13 instalações simultâ-

neas — e 16 locais de competição. Todas as modalidades, assim como a Cerimônia de Abertura, serão contempladas no Youtube Time Brasil, canal do Comitê Olímpico do Brasil, com transmissões ao vivo ou flashes na programação; terão transmissão ao vivo no TikTok do Time, além

de ter conteúdo nas redes sociais dos Jogos da Juventude Brasília 2025 e Time Brasil. No Centro de Convivência, coração dos Jogos, várias atividades estarão disponíveis para os atletas, além das disputas. Memorabilia Olímpica, experimentação esportiva (de escalada e rúgbi), apre-

sentações teatrais, Programa Transforma, entre outros. Esta edição conta com recorde de atletas inscritos, sendo 4.700 esportistas, com destaque para a maioria feminina. São 2.369 atletas mulheres e 2.231 homens; além de 837 treinadores presentes.

A programação inclui disputas em 20 modalidades esportivas e é dividida em três blocos. O primeiro, que se inicia hoje e vai até o próximo domingo (14), terá provas de atletismo, ciclismo, esgrima, ginástica artística, natação, tiro com arco e tênis de mesa; o segundo, de 15 a 20 de setembro, reúne as modalidades de águas abertas, triatlo, luta olímpica, remo indoor/virtual, basquete, futsal e vôlei de praia; o terceiro e último, de 21 a 25, reúne badminton, ginástica rítmica, judô, taekwondo, handebol e voleibol.



Foto: Divulgação/Sejel

Parte da delegação paraibana, antes do embarque para a disputa das modalidades individuais dos Jogos da Juventude

PARAIBANO

Equilíbrio é a marca da 2ª Divisão

Apenas dois pontos separam o líder Atlético do quarto colocado, a quatro rodadas para o fim da primeira fase

Danrley Pascoal
danrleyp.e@gmail.com

A Segunda Divisão do Campeonato Paraibano não para. Após os jogos de segunda-feira (8), as equipes voltam a campo amanhã, quando acontecem as cinco partidas da sexta rodada da primeira fase. A competição tem o Atlético de Cajazeiras como líder, com 12 pontos. Miramar (11 pontos), Confiança (10 pontos) e Desportiva Guarabira (10 pontos) estão logo atrás na tabela de classificação.

Amanhã, conforme o calendário divulgado pela Federação Paraibana de Futebol (FPF), a sexta rodada será aberta com Queimadense e Confiança, no Ernestão, em Queimadas, às 15h. No mesmo horário, no Almeidão, em João Pessoa, o Miramar joga contra a Desportiva Guarabira. Às 19h, no José Cavalcanti, em Patos, o Sabugy recebe o São Paulo Crystal. Já às 20h, tem duas partidas: Serrano e

Atlético de Cajazeiras, no Feitosão, em Monteiro; e Cruzeiro e Spartax, no Zezão, em Itaporanga.

Depois de cinco rodadas disputadas, o Miramar tem o melhor ataque, com 17 gols marcados. No quesito bola na rede, o Sabugy carrega o dado negativo de ainda não ter marcado nenhum tento. Além disso, é o único time que não somou pontos, sendo lanterna do certame. Na liderança, o Atlético de Cajazeiras está entre as agremiações com as melhores defesas, tendo tomado apenas quatro gols, mesma quantidade do vice-líder, o Tubarão do Porto.

Com 25 jogos realizados, 85 gols foram marcados, contabilizando uma média de 3,4 por partida. O Campeonato registrou duas grandes goleadas: Sabugy (0x7) Atlético de Cajazeiras; e Miramar (7x0) Sabugy. O time de Santa Luzia tem a pior defesa: além dos 14 sofridos nessas duas partidas, ainda tomou mais oito, totalizando 22.

Sequência da competição

Conforme o regulamento, o líder e vice-líder avançam direto para as semifinais (Atlético de Cajazeiras e Miramar, neste momento). Essas equipes apresentam os melhores desempenhos do torneio e devem brigar, até o fim da fase classificatória, pelas duas primeiras posições. As equipes posicionadas do terceiro ao sexto lugar (Confiança, Desportiva Guarabira, Serrano e Cruzeiro de Itaporanga, após a quinta rodada) vão duelar em um mata-mata que define os outros dois semifinalistas. Da mesma forma, São Paulo Crystal e Sabugy seriam rebaixados, já que ocupam as duas últimas posições.

Eleições no Campinense

Os próximos dias prometem ser quentes nos bastidores do Campinense Clube. No próximo domingo (14), acontecem as eleições que definirão os Conselhos Diretor, Deliberativo e Fiscal da

Raposa para o biênio 2026–2027. O pleito ocorre durante todo o dia, das 8h às 18h, no Estádio Renatão.

Para o Conselho Diretor (Presidente, Vice-Presidente, Diretor de Administração e Finanças, Diretor de Futebol e Diretor de Patrimônio), têm duas candidaturas confirmadas: uma encabeçada pelo atual presidente Flávio Torreão, e a outra, de oposição, liderada por Mércio Franklin.

Para o Conselho Deliberativo, serão eleitos 33 membros titulares e 11 suplentes. Para o Conselho Fiscal, serão escolhidos cinco membros titulares e quatro suplentes. Poderão participar do pleito os associados que estão em pleno gozo de seus direitos estatutários; cadastrados no sistema oficial do Clube; quites com todas as obrigações financeiras até agosto de 2025; bem como com, no mínimo, um ano ininterrupto de associação até a data da eleição.

Geraldo Varela

gvarellajp@gmail.com | Editor de Esportes

Dois pesos e duas medidas

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva fez uma grande lambança ao julgar o atacante Bruno Henrique, do Flamengo, com robustas provas de forçar cartão amarelo para beneficiar apostadores, com a punição de 12 jogos de suspensão e uma multa ridícula de R\$ 60 mil. O julgamento foi na semana passada e gerou as mais diversas críticas, afinal o STJD não seguiu o mesmo critério utilizado na Operação Penalidade Máxima, deflagrada em fevereiro de 2023, em que 22 jogadores foram penalizados no esquema de manipulação de cartões amarelos.

É importante dizer que cinco deles foram banidos definitivamente: Diego Porfírio, Gabriel Tota, Matheus Gomes, Romário e Ygor Catatau. Outros já voltaram a jogar, como Nino Paraíba, hoje no Cuiabá, mas também tem atleta ainda cumprindo a punição, que variou de 360 a 720 dias. É importante dizer que não tinha nenhum jogador de renome entre os envolvidos, daí o rigor da lei ter sido aplicado.

Com Bruno Henrique, o STJD agiu de forma diferente, e o pior é que ainda teve relator que votou apenas pela aplicação da multa. No mínimo, deveria ficar 360 dias sem jogar ou, até mesmo, ser banido, como outros foram condenados, diante da gravidade da acusação e das provas consistentes. A Justiça Desportiva leva vantagem, e grande, sobre a Comum, devido a celeridade na conclusão de seus processos, mas comete erros ou equívocos graves em suas decisões — e essa maculou o nome do STJD.

Nos autos do processo, existem conversas gravadas em redes sociais da combinação do jogador com um familiar para receber o cartão e o lance da partida, em 2023, pelo Campeonato Brasileiro, contra o Santos, que deixam claro a forma como o jogador se dirigiu ao árbitro, acintosa, perto do fim da partida, sem nenhuma justificativa, como se fora mesmo combinado levar o cartão.

O jogador vive uma fase irregular no Flamengo, e muito se deve a esse imbróglio na Justiça que ele ainda espera reverter no Pleno do STJD. Isso ocorrendo, seria caótico para a credibilidade do tribunal. Não custa lembrar que outra ação, agora na Justiça Comum, ainda está para ser julgada e o jogador corre sério risco de ser preso.

Em julho deste ano, o ministro Joel Ilan Paciornik, do Superior Tribunal de Justiça, recusou um pedido do jogador para que o processo não fosse remetido à Justiça Federal, por sua participação em um esquema criminoso, envolvendo apostas esportivas. Então, vem mais problemas para o jogador.

Na verdade, os tribunais desportivos estão sujeitos a decisões que contrariam a razão, às vezes chegam até a rasgar o Código Desportivo. Isso é em todo o Brasil, mas veio agora, na minha memória, duas decisões tomadas pelo TJJD da Paraíba: a primeira, quando o Treze se negou a jogar contra o Botafogo por causa da escalação do árbitro José Clizaldo, na década de 2000. O jogo era no Almeidão e a delegação veio para o estádio. Os jogadores entraram em campo, cumprimentaram a torcida e deixaram o gramado. Nenhuma punição exemplar foi dada ao Galo, que soube se defender na justiça com vários argumentos, e sua pena acabou sendo desprezível diante de tamanha irregularidade e desrespeito com o público. Usando uma expressão popular, “passaram manteiga”.

Nas semifinais do Paraibano de 2011 entre Treze e Botafogo, outra confusão que parou nos tribunais: no jogo de ida, no Almeidão, em João Pessoa, o Botafogo venceu, de 4 a 0, e, na volta, no Amigão, em Campina Grande, o Galo devolveu o placar, porém com muita confusão. Quem não se lembra de Vavá Metralha, atacante do alvinegro, que fez o quarto gol e, na comemoração, simulou uma metralhadora em direção a torcida do Botafogo.

O tempo fechou, jogadores brigaram e cinco foram expulsos — três do Treze e dois do Botafogo. Após o reinício do jogo, mais dois jogadores do Treze deixaram o gramado, alegando lesões, e apenas com seis — o mínimo era sete — a partida acabou sendo encerrada. O Botafogo foi ao Tribunal de Justiça Desportiva da Paraíba e conseguiu reverter o resultado, mas o Galo recorreu ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva e conseguiu reverter a decisão. Deveras lamentável os fatos.



Foto: Wdeyvison Arruda/FPF

A sexta rodada do Campeonato Paraibano da Segunda Divisão será iniciada amanhã com a realização de cinco jogos

EVENTO DA FIFA

Michelle Ramalho representa a CBF na Suíça

A presidente da Federação Paraibana de Futebol (FPF) e também vice-presidente da CBF, Michelle Ramalho, está em Zurique, na Suíça, onde representa o presidente da CBF, Samir Xaud, no evento que celebra os 25 anos do Fifa Master, programa acadêmico de referência mundial no esporte.

A cerimônia, organizada pela Fifa, reúne dirigentes, autoridades e representantes de várias federações, destacando a importância da formação e do intercâmbio de conhecimento para o fortalecimento da gestão esportiva global.

Na última segunda-feira (8), Michelle Ramalho cumpriu uma agenda dedicada à Copa do Mundo Feminina de 2027, oportunidade em que buscou ampliar os vínculos institucionais entre a CBF e a Fifa.

“Nossa vice-presidente Michelle Ramalho está fa-

zendo essa interlocução entre CBF e Fifa para a celebração de mais um aniversário do Fifa Master. Ela também está nessa missão para discutir com a Fifa temas relacionados à Copa do Mundo Feminina no Brasil, em 2027. A

nova gestão da CBF faz questão de estender essa representatividade, com ações descentralizadas, e tem muito orgulho da participação de Michelle Ramalho em eventos de tamanha importância”, disse o presidente da

CBF, Samir Xaud. Além do evento do Fifa Master, Michelle se reuniu com o secretário geral da Fifa, Mattias Grafstrom, e com as responsáveis do futebol feminino da entidade máxima do futebol internacional, Sarai Berman e Jill Ellis, para tratar da organização da Copa do Mundo Feminina 2027 e do programa de legado da competição, além das candidaturas futuras da CBF para outros eventos, como o Mundial de Clubes 2029 e a questão da presença feminina em papéis de liderança no futebol.

“É uma honra estar aqui em Zurique representando a CBF em um evento que simboliza o compromisso da Fifa com a excelência na formação de gestores do futebol. Essa presença reforça a abertura de novas possibilidades de cooperação e integração do futebol brasileiro no cenário internacional”, destacou Michelle.



Foto: Divulgação/CBF

Vice-presidente da CBF (D) participa de reunião em Zurique

COPA DO BRASIL

Corinthians favorito contra Athletico

Quartas de final começam hoje e o alvinegro leva a vantagem do empate; o outro jogo será Fluminense x Bahia

Da Redação

O Corinthians e o Athletico-PR voltam a se reencontrar pela Copa do Brasil, hoje, às 21h30, na Neo Química Arena (transmissão de Globo, Sportv, Premiere e Prime Video). Na primeira partida do confronto das quartas de final, o Timão venceu (1x0) com um gol do jovem Gui Nêgão, de 18 anos. Agora, o Furação precisa, pelo menos, vencer pelo mesmo placar para forçar as penalidades máximas; com triunfo de dois gols de diferença, os paranaenses garantem a classificação direta. O Alvinegro paulista joga pelo empate para garantir sua quarta participação consecutiva na semifinal do torneio. Os semifinalistas receberão R\$ 9,9 milhões da CBF.

Com 72 partidas disputadas, o histórico dos confrontos entre Corinthians e Athletico-PR aponta uma vantagem corinthiana. O duelo registra 29 vitórias do Alvinegro, 24 empates e 19 triunfos do Furação. Além do retrospecto ruim, nesta noite, o clube paranaense precisa quebrar um grande tabu: a equipe esteve nas quartas de final da Copa do Brasil em 14 oportunidades, sendo que nunca conseguiu reverter um placar adverso.

O Athletico-PR não contará com Odair Hellmann no banco de reservas, o treinador foi expulso na partida de ida. Com a suspensão, o auxiliar Fábio Moreno é quem estará à beira do gramado. O Athletico vem de três vitórias consecutivas na Série B, sequência que recolocou o time na briga pelo acesso. O bom momento é o trunfo do time para surpreender os paulistas.

Do lado corinthiano, Dorival Júnior pode ter a oportunidade de escalar seus três principais atletas de ataque.

CLUBE VIRA SAF

Ator e empresários investirão no Fluminense

Leonardo Catto
Agência Estado

O Fluminense oficializou, na última segunda-feira (8), junto a membros do Conselho Deliberativo, a proposta para se tornar uma Sociedade Anônima do Futebol (SAF). Depois de quatro anos em análise junto ao BTG Pactual, a LZ Sports, braço da gestora Lazuli Partners, sinalizou com um aporte inicial de R\$ 500 milhões.

Após a apresentação da proposta, conselheiros tiveram a oportunidade de se manifestar e fazer perguntas, que foram esclarecidas pelo vice-presidente Matheus Montenegro, pelo presidente Mário Bittencourt e pelo sócio da Lazuli Partners e LZ Sports, Carlos de Barros.

O planejamento é de que, em até 10 anos, a empresa “Fluminense SAF” investiria mais R\$ 6,4 bilhões a partir da geração de caixa do clube. Para possibilitar essa proposta, a LZ Sports reuniu 40 investidores, que são torcedores do Fluminense e teriam cotas na participação da SAF. Destes, 13 nomes fo-

ram divulgados pela gestora.

Família Esteves

Na figura de André Esteves, um dos nomes mais familiares ao torcedor do Fluminense nos últimos tempos. Ex-CEO do próprio BTG Pactual, foi considerado o sexto brasileiro mais rico, de acordo com levantamento da Forbes em 2025, com patrimônio de US\$ 6,9 bilhões (R\$ 37,5 milhões na cotação atual).

Família Almeida

Antônio Carlos de Almeida Braga, o Braguinha, tem o legado preservado por sua família. O empresário esteve ligado a seguradoras, como a antiga Atlântica Boa Vista,

Desfalque nas últimas partidas, antes da parada para a data Fifa, Yuri Alberto se recuperou de uma cirurgia de hérnia inguinal e será opção para o treinador. O atacante pode se juntar a Rodrigo Garro e Memphis Depay na escalação inicial do Alvinegro. Mesmo com a vantagem no placar agregado, o time do Parque São Jorge treinou cobranças de pênaltis nos dias que antecederam o duelo de volta do torneio mata-mata. As penalidades podem acontecer num cenário em que o Timão perca por um gol de diferença.

Fluminense x Bahia

Na partida de ida, o Bahia venceu o Fluminense, por 1 a

0, com gol de Luciano Juba, aos 40 minutos do segundo tempo. Agora, no Maracanã, hoje, às 19h, as duas equipes se reencontram para definir quem será o primeiro semifinalista da Copa do Brasil 2025. O Tricolor baiano joga pelo empate para avançar, enquanto o Tricolor carioca precisa vencer por um gol de diferença para forçar as penalidades. O Sportv e o Premiere transmitem o duelo.

Para reverter a situação adversa, o Fluminense se apegou no bom retrospecto contra o Bahia em jogos atuando como mandante. A equipe carioca não é derrotada pelos baianos há 14 anos. O último resultado negativo foi em 2011, pelo Bra-

seleirão, 1 a 0 para os visitantes, no Estádio Nilton Santos. Desde então, são 10 partidas consecutivas de invencibilidade do Tricolor das Laranjeiras, com seis vitórias e quatro empates.

Família Dantas

Sob a figura de Daniel Valente Dantas, fundador do Banco Opportunity, especializado em gestão de ativos, a família é outro nome que aparece entre os possíveis investidores da SAF. Dantas é um dos maiores proprietários de terras agrícolas no Brasil, tendo controle nos setores de petróleo, mineração e agronegócio, entre outros.

Família De Luca

Outro nome conhecido da

sileirão, 1 a 0 para os visitantes, no Estádio Nilton Santos. Desde então, são 10 partidas consecutivas de invencibilidade do Tricolor das Laranjeiras, com seis vitórias e quatro empates.

Já o Bahia chega embalado pela conquista do pentacampeonato da Copa do Nordeste (2001, 2002, 2017, 2021 e 2025). O título veio após uma goleada, por 5 a 0, sobre o Confiança. Os comandados de Rogério Ceni, agora, sonham em continuar fazendo história neste ano. Alcançar as semifinais da Copa do Brasil seria premiar o trabalho do treinador, que está há quase dois anos à frente do Tricolor da Boa Terra.

torcida tricolor, a família detém o controle sob a Frescatto, empresa do ramo de frutos do mar e patrocinadora do Fluminense — a marca é exposta na altura dos ombros da camisa do clube. Criada por Carmelo De Luca, atualmente a empresa é comandada pela terceira geração de familiares, como o ator Bruno de Luca, torcedor declarado da equipe.

Família Hallack

Vitor Hallack, empresário, foi presidente do conselho da empreiteira Camargo Corrêa. Também atuou na Vale, Grupo Bozano e no Conselho de Administração da Embraer. Já seu filho, Marcelo Hallack, ex-BTG Pactual, é sócio da Bionexo e casado, desde 2014, com Luiza Von Mutius, formada em Economia pela Universidade de Columbia. Além das famílias já citadas, há ainda outras como Klabin, Paes, Zitlmann, Monteiro Aranha e o Grupo Apex Partners, e outros nomes como Heráclito de Brito Gomes Junior, Ricardo Tadeu e Bruno Werneck, este último sendo advogado.



Matheusinho tem presença confirmada no jogo decisivo contra o Athletico

Foto: Rodrigo Coca/Corinthians

Curtas

Gullit relativiza recorde de Memphis pela Holanda

Ruud Gullit, ícone do futebol holandês e vencedor da Bola de Ouro em 1987, comentou, com certa cautela, sobre o recorde recente de Memphis Depay como maior goleador da Seleção Holandesa. No último domingo (7), o atacante do Corinthians marcou dois gols na vitória, por 3 a 2, sobre a Lituânia, pelas Eliminatórias da Europa, chegando a 52 tentos com a camisa laranja. Apesar da marca histórica, Gullit sinalizou que apenas números não definem a verdadeira grandeza de um jogador. “É uma conquista icônica, não nego isso. Mas para ser lembrado de forma realmente especial, é preciso marcar gols decisivos em grandes torneios”, afirmou Gullit ao programa Rondo, do canal Ziggo Sport. A declaração sugere que, para o ex-jogador, o legado de Depay ainda carece de atuações determinantes em Eurocopas ou Copas do Mundo.

Zidane é favorito para ser o substituto de Deschamps

Ao que tudo indica, Zinedine Zidane será o novo técnico da Seleção Francesa. O ex-jogador, de 53 anos, nunca escondeu a vontade de comandar a bicampeã mundial e desponta como o favorito para suceder Didier Deschamps no cargo. A informação é do jornal espanhol As. Zidane deve assumir a função após a Copa do Mundo de 2026. Segundo a publicação, o cenário é bem diferente de 2022, quando a renovação de contrato com Deschamps adiou o sonho do ex-jogador. Agora, dirigentes da Federação Francesa de Futebol (FFF) estão convencidos de que é o momento para um novo ciclo. De acordo com bastidores revelados pelo jornal L'Équipe, Zidane está ansioso para voltar à beira do gramado. Ele vem se preparando para assumir o cargo, analisando muitas partidas de futebol e até pedindo conselhos a Laurent Blanc, que treinou o combinado francês de 2010 a 2012.

Di Maria sugere contrato vitalício para Scaloni

Ángel Di María elogiou publicamente Lionel Scaloni e defendeu que o técnico permaneça no comando da Seleção Argentina por muitos anos. Em entrevista à TyC Sports, o ex-atacante destacou a importância do treinador não apenas pelas conquistas, mas pelo trabalho de renovação que transformou a equipe em uma referência no futebol mundial. “Deveríamos dar a ele um contrato vitalício. Tudo o que ele conquistou, o que está fazendo com a Seleção, não somente pelos títulos, mas pela quantidade de jogadores que está trazendo”, afirmou Di María, ressaltando a relevância do treinador no atual ciclo da equipe. Scaloni conseguiu ampliar a base de jogadores em alto nível, algo que fortaleceu o elenco após a conquista da Copa do Mundo. “Ele não fez só o que todos viram com a seleção principal, mas também com os jovens e com o sub-20”, afirmou Di Maria.

Romário lamenta não ter jogado pelo Botafogo

Romário voltou a falar sobre sua relação com o futebol carioca em entrevista ao programa Painela SporTV. Ídolo do esporte nacional e campeão mundial em 1994, o ex-atacante revelou um detalhe que, segundo ele, ficou em aberto em sua trajetória. Ao listar os clubes pelos quais passou no Rio de Janeiro, destacou que gostaria de ter atuado, também, pelo Botafogo. “Não vou dizer arrependimento, mas o que eu gostaria de ter feito na minha vida é ter jogado no Botafogo. Já que joguei nos quatro maiores, Flamengo, Vasco, Fluminense e América, eu poderia ter jogado no Botafogo também para completar”, disse. A fala, em tom de confissão, reforça o peso que Romário sempre deu à sua trajetória nos gramados do Rio. Ele construiu uma coleção de passagens marcantes, especialmente por Vasco e Flamengo, e manteve relação próxima também com o Fluminense.



O Fluminense de Thiago Silva e Fábio vai virar SAF

Foto: Marcelo Gonçalves/Fluminense

“INFLUENCER DE DEUS”

Carlo Acutis se torna o 1º santo da Geração Y

Milagres no Brasil e na Costa Rica abriram caminho para a canonização do adolescente que aumentou o número de seguidores da Igreja Católica

Agência Estado

O papa Leão XIV canonizou, no último domingo (7), Carlo Acutis, também conhecido como “influencer de Deus” por ter dedicado grande parte de sua curta vida a divulgar a fé católica na internet. Acutis é o primeiro santo da geração *millennial* (ou Geração Y), em referência às pessoas nascidas no fim do século 20.

Durante a celebração na Praça de São Pedro, no Vaticano, o papa também canonizou outro jovem, o estudante italiano Pier Giorgio Frassati (1901-1925), um apaixonado pelo alpinismo, conhecido por seu compromisso social e espiritual. A canonização de Acutis, que morreu de leucemia aos 15 anos, em 2006, deveria ter ocorrido em 27 de abril, mas precisou ser adiada em razão da morte do papa Francisco. A Praça de São Pedro foi tomada pelos fiéis, sobretudo os mais jovens.

Foi o papa Francisco, inclusive, quem fervorosamente desejou que o caso da santidade de Acutis fosse adiante, convencido de que a Igreja precisava de alguém para atrair jovens católicos à fé. A cerimônia teve início com a leitura da biografia de Frassati e de Acutis, seguida pela Ladainha dos Santos. Na sequência, o papa Leão XIV fez a leitura da oficialização da canonização dos jovens, recebida com palmas pelo público. A família de Acutis esteve na Praça de São Pedro durante a

solenidade. Mãe, pai e irmãos gêmeos prestigiaram o momento, uma raridade durante canonizações.

Fé pela internet

Nos últimos anos, Acutis alcançou a fama entre muitos jovens católicos, aumentando o número de seguidores da Igreja Católica. Grande parte dessa popularidade se deve a uma campanha conjunta do Vaticano para dar à próxima geração de fiéis um modelo moderno e identificável: um garoto comum que usou seus talentos tecnológicos para difundir a fé.

Nos anos desde sua morte, milhões de jovens católicos têm se reunido em Assis, na Itália, onde, através de um

túmulo com paredes de vidro, podem ver o jovem Acutis vestido com *jeans*, tênis Nike e um moletom, com as mãos entrelaçadas em torno de um rosário. Aqueles que não podem ir a Assis conseguem assistir ao vaivém por meio de uma *webcam* apontada para o seu túmulo, um nível de acessibilidade à internet que nem mesmo os papas enterrados na Basílica de São Pedro têm.

Acutis nasceu em Londres, em 1991, cresceu em Milão e demonstrou, desde cedo, seu fervor religioso. Ele foi beatificado em 2020 e o Vaticano atribui dois milagres a Acutis que o qualificaram para ser canonizado: a cura de uma criança brasileira com rara má-formação do

pâncreas e a cura de uma estudante costa-riquenha ferida em um acidente.

O milagre que abriu caminho para a canonização aconteceu na Igreja de Nossa Senhora Aparecida, em Campo Grande, capital sul-mato-grossense. Aos seis anos, Matheus Lins Vianna, hoje com 15, foi diagnosticado com pâncreas anular, uma anomalia congênita grave no pâncreas, que poderia levar à morte por obstrução intestinal. Segundo a Igreja Católica, após intensas orações da família, o menino tocou uma relíquia de Acutis e foi curado de forma inexplicável. Exames médicos posteriores atestaram a cura e, em 2020, o milagre foi aprovado.



Durante a cerimônia, imagem do jovem na fachada da Basílica de São Pedro, no Vaticano

Foto: Reprodução/Vatican Media

Jany Santos

Jany.santos@sistematica.org.br | Colaboradora

Esperança Garcia — audaciosa defensora

Gosto muito do mês de setembro por marcar a chegada da temporada das flores. Além disso, hoje é o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, instituído, em 2003, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), para conscientizar sobre a importância da saúde mental e da prevenção ao suicídio. Durante todo o mês, acontece a campanha Setembro Amarelo, que busca reduzir o estigma em torno do tema.

Nesta coluna, procuro positivar a minha existência e me inspiro nesta negra que tinha todos os motivos para desistir, mas optou pela melhor opção e seguiu em frente. Transformou suas lágrimas, dores e dissabores em ferramentas de luta pela vida, ainda que na aspereza e nas dificuldades extremas. Não trago a ideia do fim ou do fracasso, mas da grandeza e da beleza de ser e existir, do esperarçar.

Esperança Garcia nasceu no século 18, na fazenda Algodões, em Oeiras, então capital do Piauí, propriedade de padres Jesuítas catequizadores. Com eles, aprendeu a ler e escrever, algo raro no Brasil escravocrata da época. Aos 16 anos, casou-se com o angolano Inácio e teve seu primeiro filho. Com a expulsão dos jesuítas do país, em 1760, foi separada do marido e transferida para as terras do capitão Antônio Vieira de Couto, onde passou a trabalhar como cozinheira.

Em 6 de setembro de 1770, Esperança Garcia escreveu uma carta ao governador de sua capitania denunciando as violências e injustiças sofridas pelas pessoas escravizadas. No documento, relatou, entre outros abusos, as agressões contra seu filho, que, ainda criança, “sofreu muitas pancadas e chegou a sangrar pela boca”. A carta reúne elementos jurídicos essenciais de uma petição, denúncia e pedido de proteção ao estado, sendo considerada um dos primeiros documentos jurídicos de que se tem notícia no Brasil. Tornou-se símbolo de resistência e ousadia na luta por direitos humanos.

Em 1979, a carta de Esperança Garcia foi localizada no Arquivo Público do Piauí, pelo historiador Luiz Mott, o que trouxe à tona sua importância histórica. Em 2016, foi criada, em Teresina (PI), a pós-graduação em Direitos Humanos em sua homenagem, e, no ano seguinte, a OAB-PI reconheceu Esperança Garcia como a primeira advogada piauiense.

Em 1776, há registro documental de que a autoridade governamental determinou a instauração de uma inspeção para averiguação dos fatos. Pesquisas historiográficas indicam que ela possivelmente retornou à fazenda de origem, onde viveu com seu companheiro Inácio, conforme documentos de 1880 que registram seus nomes em uma relação de pessoas escravizadas.

Séculos depois, em 2019, Esperança foi homenageada pela escola de samba Mangueira. Em novembro de 2022, o Conselho Federal da OAB a reconheceu como a primeira advogada do Brasil. Em maio de 2023, um busto em sua homenagem foi inaugurado na sede do Conselho Federal da OAB, em Brasília, e na seccional da ordem no Piauí. Ainda em 2023, foi lançado o Programa Esperança Garcia, iniciativa da Advocacia-Geral da União (AGU) e do Ministério da Igualdade Racial (MIR), para promover a inclusão de pessoas negras na advocacia pública. No mesmo ano, recebeu homenagem da escola de samba “Em Cima da Hora”, além de documentários e do memorial que carrega seu nome na capital piauiense.

Esperança Garcia atravessou o tempo como símbolo de luta, transformando a pena em espada e o papel em escudo. Ela e todas as mulheres negras que honro nesta coluna nos ensinaram a evitar a morte física e a morte em vida! Um salve à Esperança!



Retrato de Esperança Garcia pela artista Valentina Fraiz, em 2015

Jany Santos é cantora, historiadora, agente cultural, educadora antirracista e ativista na Paraíba do Movimento de Mulheres Negras e da Marcha da Negritude Unificada

Imagem: Reprodução/Instituto Esperança Garcia

Aforismo

“Os mortos desconhecidos não viveram nunca”.
Sofocles (1926-2004)

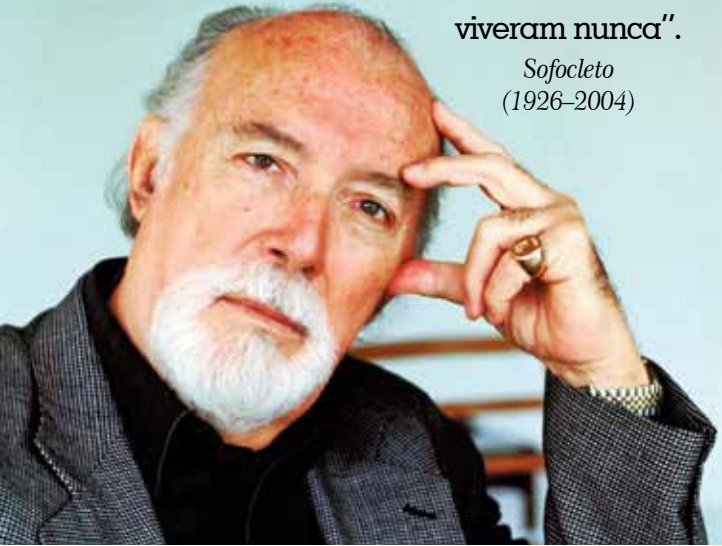


Foto: Carmen Ravago/Reprodução

Mortes na história

1749 — Émilie du Châtelet, física francesa

1911 — Conde de Ulisses Viana (Ulisses Machado Pereira Viana), advogado, jornalista e político paraibano

1971 — Pier Angeli, atriz italiana

1976 — Dalton Trumbo, roteirista e romancista norte-americano

1985 — Edenilton Lampião (Edenilton Araújo), jornalista, escritor e filósofo da contracultura paraibano

1988 — Joaquim Pedro de Andrade, acadêmico, escritor, ator e cineasta carioca

2007 — Maria Ednalva Bezerra de Lima, pedagoga e ativista dos movimentos feminista e sindical paraibana

2021 — José Nelo Rodrigues (Zerinho), empresário e político paraibano

Obituário

Duquesa de Kent

5/9/2025 — Aos 92 anos, em sua casa, no Palácio de Kensington, na Inglaterra. Ela ficou famosa por quebrar o protocolo real ao abraçar um vice-campeão de Wimbledon e se afastar das obrigações familiares da realeza britânica para lecionar música em uma escola pública. Nascida Katharine Lucy Mary Worsley, a duquesa era casada com o príncipe Eduardo, duque de Kent, primo da falecida rainha Elizabeth II.

Foto: Rep./Queensland State



Angela Ro Ro

8/9/2025 — Aos 75 anos. A cantora teve uma parada cardíaca após um procedimento cirúrgico. Ela estava internada no Hospital Silvestre, no Cosme Velho, na Zona Sul do Rio de Janeiro, desde julho, quando passou por uma traqueostomia por conta de uma infecção no pulmão. Nascida no Rio, em 5 de dezembro de 1949, Ângela Maria Diniz Gonsalves ganhou o apelido Ro Ro ainda na infância, devido à sua voz rouca e grave. Na década de 1970, ela iniciou sua carreira. Por indicação de Glauber Rocha, em 1971, participou do álbum *Transa*, de Caetano Veloso, tocando gaita na música “Nostalgia (That’s what rock’n roll is all about)”. Seu primeiro álbum, que levou seu nome, lançado em 1979, trouxe apenas composições suas, entre as quais alguns sucessos que marcariam suas carreira, como “Gota de sangue”, “Balada da arrasada”, “Agito e uso”, “Tola foi você” e “Amor, meu grande amor”. Seu último álbum foi *Selvagem* (2017).

Foto: Lucas Ávila/Div.



